Solução conjunta para todos os problemas de nossa economia rural, industrial e comercial

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA ABORDA, EM LINHAS GERAIS, A ORIENTAÇÃO DO SEU FUTURO GOVÊRNO, NUMA PALPITANTE ENTREVISTA AO "O RADICAL"

A nossa legislação trabalhista — O fomento á produção no após guerra — Colaboração e interferência do govêrno no funcionamento das nossas indústrias — Industrialização das zonas rurais — Transferência da população excedente das grandes cidades para o campo

RIO, 12 (A. N.) — Em importante entrevista que concedeu, hoje, ao matutino local "O Radical", o gal. Eurico Dutra abordou, em linhas gerais, a orientação do seu futuro govêrno em relação aos problemas de interesse de todos os trabalhadores que dedicam as suas atividades á administração pública, ao comércio, á lavoura e á industria.

Inicialmente, o gal. Eurico Dutra abordou a legislação trabalhista em nosso país, dizendo: "Julgo bôa e consentanea a mentalidade do nosso povo. Podemos considerá-la, na sua fáse experimental, porquanto ainda exige cautelas para evitar reações que poderiam processar-se, influindo na organização da produção e, incidentalmente, não há ninguém que ignore que repreço das utilidades, porque não caiam os gastos dos serviços gerais de assistência e previdência social sobre toda a produção. Todavia, nestes ultimos anos de experiência, a legislação trabalhista foi bem articulada em nosso país e exerceu excelente ação educativa no nosso povo. Temos, assim, um ambiente para desenvolver, com a maior rapidez, os serviços de assistência e previdência nos moldes do que há de mais adiantado no mundo, sem receio de topar o obstáculo que as previsões iniciais assinalaram.

O FOMENTO A' PRODUÇAO

Sobre o fomento da nossa produção post guerra disse o gal. Dutra, que devemos mobilizar todos os recursos que impliquem no desenvolvimento da produção, sob todos os aspectos sem que essa providência afete as atividades econômica e privada e estimulem a criação de novas emprêsas particulares, e acrescentou: "O Estado tem que atender aos trabalhadores em vista da complexidade da produção agricola e industrial e da especialização cada vez mais apurada que se reclama para aqueles que influem na circulação das riquezas. Necessitam, portanto os trabalhadores, de uma cultura técnica sempre maior e mais eficiente e depois, atendendo a capacidade intelectual demonstrada e ao esforço muscular evoluido, cumpre dar-lhes uma situação econômica suficientemente folgada e garantias permanentes de trabalho compensador, se não quizermos desconjuntar toda a produção por entregarmos o seu manêjo a trabalhadores tecnicamente incapazes e fisicamente depauperados. Devemos estar aparelhados para a grande competição que se estabelecerá depois de cessadas todas as atividades decorrentes da guerra, pois a luta no terreno da competição internacional vai ser grande, e só os paises bem aparelhados poderão competir. Além desse lado externo do problema, também devemos igualmente estabelecer um programa de expansão industrial dentro de nossas fronteiras, sabido

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

Edificio da Imprensa Oficial Rua Duque de Caxias | PATRIMONIO DO ESTADO ANO LIII — N.º 153 | JOAO PESSOA — PARAIBA 13 de Julho de 1945

AS BÔAS VINDAS DO EXÉRCITO AO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

EXPRESSIVA CERIMONIA REALIZADA, ONTEM, NO PALACIO DA GUERRA — SAUDOU O COMANDANTE DA FEB, EM NOME DO EXÉRCITO, O GENERAL NEWTON CAVALCANTI — O DISCURSO DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

RIO, 12 (A. N.) — No Salão Nobre do Palácio da Guerra realizou-se, na manhã de hoje expressiva solenidade em homenagem ao general Mascarenhas de Morais que constou da apresentação de bôas vindas do exército brasileiro ao ilustre comandante que conduziu á vitória os nossos soldados nos campos de batalha da Europa.

Em companhia do general Gaspar Dutra encontravam-se presentes os generais Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar do Presidente da Republica; gal. Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar e todos os generais presentemente nesta capital; comandantes de unidades; chefes de estabelecimentos e diretores de repartições militares, além de outras unidades.

O general Mascarenhas de Morais chegou ao Palácio da Guerra acompanhado dos coroneis Castelo Branco e Wollestein Teixeira e capitães Edson Figueirêdo e Paulo Pará, sendo recebido no "hall" pelo coronel Lima Machado chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, que o acompanhou até o salão nobre, onde o aguardavam altas autoridades.

Dando entrada no salão nobre, o general Mascarenhas foi saudado por prolongadas salvas de palmas, dirigindo-se imediatamente ao ministro da Guerra, que lhe apresentou os cumprimentos em nome do exército brasileiro. Em seguida o general Newton Cavalcanti comandante do primeiro Grupo de Regiões Militares, deu-lhe bôas vindas. Terminada a saudação do general Newton Cavalcanti foi cantado o Hino ao Soldado Brasileiro.

Agradecendo a saudação do Exercito o general Mascarenhas de Morais pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentissimo sr. general Gaspar Dutra, srs. generais e meus camaradas:

Ainda sob a emoção de entusiastica homenagem com que a Força Expedicionária Brasileira vem sendo distinguida na minha pessoa, apresento-me neste momento ao alto comando do Exército em meio do elevado apreço dos representantes dos seus principais orgãos aqui reunidos. Venho á vossa presença ainda emocionado com o acolhimento que recebi dos meus patricios, quer na chegada a Natal, quer nos instantes parados em Salvador e através da vibrante e comovente recepção do Recife.

Num entrelaçamento inesquecivel recebi os aplausos e fui alvo da fidalguia das saudações dos camaradas da Marinha, e da Aeronáutica e do Exército. Agora, porém, a emoção se avoluma e transborda no coração do velho soldado que acolheis na vossa intimidade confortadora, e com palavras amigas e de alevantado espirito militar do meu distinto camarada general Newton Cavalcanti vejo no quadro desta homenagem imorredora, como que dando maior prestigio a sua generosa realização a figura inconfundivel do atual chefe do Exercito, general Eurico Gaspar Dutra.

A Força Expedicionária Brasileira, sente-se do valor de nossa gente levou para os campos

(Conclúe na 7.ª pag.)

Rigorosas investigações a bordo do submarino alemão

Aviões argentinos inspecionam a costa — Declarações do comandante do U-530

BUENOS AIRES, 12 (Reuter) — O contra-almirante Pantin, comandante em chefe da Marinha de Guerra argentina e os adidos militares das embaixadas dos Estados Unidos e Inglaterra fizeram, ontem, rigorosa investigação a bordo do submarino alemão "530", sendo interrogada a tripulação. Os marinheiros germanicos passaram o dia de ontem em alojamentos provisórios em Mar del Plata, jogando partidas de xadrez e fazendo exercicios atleticos. O submarino "530" não apresenta nenhum vestigio de participação de combate. Certas partes do submersivel estão intactas, enquanto outras inutilizadas. Os tanques

(Conclue na 2.ª pag.)

DESTRUIDOS 540 SUBMARINOS ALEMÃES NA BATALHA DO ATLANTICO

A Russia dá inicio á produção em massa de novos automoveis

Terá inicio até o fim do mês o julgamento do traidor Vidum Quisling — Altas patentes sovieticas condecoradas pelo marechal Montgomery — Incidentes na fronteira greco-iugoslava — Fascismo na Grecia

LONDRES, 12 (U. P.) — Na batalha do Atlantico, os alemães perderam 540 submarinos, em vez de 420, como havia sido anteriormente anunciado pelo Almirantado Britanico. Essa cifra foi obtida através de documentos apreendidos pelos aliados aos alemães, bem como de acôrdo com os interrogatórios a que foram submetidos vários nazistas. Tais perdas foram sofridas durante toda a aguerra.

PRODUÇAO EM MASSA DE AUTOMOVEIS NA RUSSIA

MOSCOU, 12 (A. N.) — A Russia deu o sinal para o inicio da produção em massa dos novos automoveis, tipo "Vitória", bem como para de outros modelos de automoveis e caminhões. A proposito, a agência "Tass" anuncia que o modelo "Vitória" é uma "limousine" de cinco lugares, com linhas aero-dinamicas, cuja velocidade se eleva a cêrca de cento e trinta quilômetros horários.

MONTGOMERY CONDECORA VARIOS GENERAIS RUSSOS

BERLIM, 12 (U. P.) — O marechal Montgomery condecorou, hoje, pessoalmente, o marechal Zukhov com a Grã Cruz da Ordem do Banho; o general Rokossovsky com o Gráu de Comandante da mesma Ordem e o general Milinin, chefe do Estado Maior de Zhukov, com o Gráu de Cavaleiro da Ordem do Império Britanico.

QUISLING ACUSADO DE 716 HOMICIDIOS E MAIS OUTROS CRIMES!

OSLO, 12 (A. N.) — O processo de culpa de Vidrung Quisling, acusado de setecentos e deseseis homicidios, traições, violação da constituição norueguesa e malhamento ilegal de fortuna. O seu julgamento deverá ter inicio nos fins do mês ou em principios de agosto próximo.

O FASCISMO ESTA' AGINDO NA GRECIA

BELGRADO, 12 (R.) — O jornal comunista iugoslavo "Borba", renovando as acusações feita pelo marechal Tito contra a Grécia, publica, hoje, novos detalhes sobre os incidentes verificados na fronteira grego-iugoslava. Diz a noticia que "centenas de macedónios foram espancados e despedaçados e milhares de camponeses com suas mulheres e filhos foram expulsos de seus lares".

O jornal estava comentando um despacho de um correspondente diplomático da "Reuter", dizendo que "circulos bem informados de Londres não estão inclinados a acreditar que se registaram choques sérios na fronteira. O "Borba" atacou igualmente as tentativas visando apoiar a reação monarquista e fascista contra a democracia.

O FASCISMO ESCRAVIZA O POVO GREGO

LONDRES, 12 (U. P.) — O Comité Central da Frente Grega de Libertação Nacional divulgou, hoje, uma declaração oficial e até afirmou que existe, na Grécia, um reino de terror muito pior do que o do-

(Conclúe na 6.ª pag.)

INSPEÇAO DE "TANK" PERTO DE IWO JIMA — Perto da costa de Iwo Jima e fóra do alcance dos canhões japoneses, um "tank" anfibio é inspecionado e reabastecido a bordo de um transporte norte-americano. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério para A UNIAO)

A SITUAÇÃO NA EUROPA

Será dissolvido á meia noite de hoje, o Supremo Q.G. das Forças Expedicionárias Aliadas — Convocado o Parlamento iugoslavo — A posição da Austria — Possivel renuncia do embaixador britanico nos Estados Unidos

SUPREMO COMANDO ALIADO 12 (Reuter) — O término do comando aliado e a dissolução do Supremo Q. G. das forças expedicionárias aliadas tornar-se-ão efetivas um minuto depois de meia noite de amanhã, sexta-feira.

PARLAMENTO IUGOSLAVO

LONDRES, 12 (U. P.) — A agencia noticiosa iugoslava informa que o parlamento foi convocado para uma reunião que terá lugar no dia 2 de agosto.

NAO EMPREGARAM GAZES TOXICOS

COM O 12.º GRUPO DE EXERCITOS, 12 (U. P.) — Os alemães não projetaram usar gazes toxicos contra os aliados, a oeste do Reno. Revela-se que desde que o 15.º exercito tomou conta do distrito militar da Renania, em abril ultimo, toda área foi cuidadosamente revistada á procura de depósitos inimigos. Encontraram-se, assim, grandes reservas de mascaras contra gazes, bem como de bombas incendiárias, lança-chamas e outros materiais bélicos. Mas não foi encontrado qualquer depósito de material quimico que pudesse servir para luta de paz.

VIAJOU COM DECLINO A' LONDRES, A SRA. SPILL

MADRID, 12 (U. P.) — A sra. Spill, esposa do embaixador argentino junto ao governo espanhol viajou para Londres, afim de visitar o seu filho que esteve empenhado nas campanhas da Italia e da Alemanha e que acaba de ser transferido para o Pacifico.

EM FACE DA SITUAÇAO DA AUSTRIA

LONDRES, 12 (R.) — A proposito da situação da Austria, o "Times" escreveu hoje, o seguinte: "tudo indica que antes que decorra muito tempo esteja ali tudo restabelecido dentro da ordem. O futuro da Austria é uma questão mais ampla e que ainda não foi solucionada. A atitude aliada com

(Conclúe na 6.ª pag.)

A FUTURA SITUAÇÃO DA RENANIA

Questão de interesse para a Belgica

BRUXELAS, julho (Interaliado) — sr. Carton de wiart, Ministro de Estado Belga falando nesta capital, declarou que a futura situação da Renania era questão de interesse para a Bélgica sob o ponto de vista da segurança de sua fronteira oriental.

"Já estamos com a vitória" disse êle, "mas não com a paz... Por mais importantes que sejam os fórmulas juridicas, não é delas que dependerá a futura paz do mundo. A paz dependerá da fôrça das relações entre as Potências vitoriosas. Dependerá igualmente do esmagamento da Alemanha e da divisão de seu território.

"E' essencial que a Alemanha se torne inofensiva. A criação de uma Alemanha Meridional era desejada em 1918 por todos os homens de bôa vontade. Hoje já foi resolvida a restauração da Austria. A Polônia é convidada a extender as suas margens até o Oder. A Holanda pede como compensação a Freslandia Oriental e a área de Cleves. A constituição da Renania como entidade, incluindo também a região de Westfalia, é da mais alta importancia para a nossa segurança no oriente, e a nossa opinião nacional compreende este fato.

"A situação da Renania deveria estar em correlação diréta com a entente ocidental que unirá a Inglaterra e França com os Paises Baixos, Belgica e Luxemburgo em um tratado de assistência mútua. Tal entente acarretaria entendimentos militares permanentes. E nesta entente ocidental que encontraremos a melhor garantia de nossa futura segurança.

(Conclúe na 6.ª pag.)

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As meninas: — Naire, filha do sr. José Vasconcelos Furtado, do comércio desta praça e de sua esposa sra. Maria Gerbasi Furtado; Salete, filha do sr. Carlos Tomaz da Silva, funcionário do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, e de sua esposa sra. Lourdes Cavalcanti Silva, residente em Guarabira; Eusulla, filha do sr. Fausto de Almeida, residente nesta cidade.

O jovem: — José Quirino da Silva, aluno do Ginásio Pio X, e filho do sr. Joaquim Quirino da Silva, do comércio desta praça.

As senhoritas: — Iolanda Carvalho, filha do sr. Antonio Alves Carvalho, residente nesta cidade; Maria Eugênia, filha do sr. Manuel Mendes, residente no interior do Estado; Odaci Caetano, filha do sr. Francisco Caetano, já falecido; Noemisia Fernandes, filha do sr. Fernando Fernandes, comerciante em Campina Grande; Maria Tavares de Morais, filha do sr. João Ribeiro de Morais e de sua esposa sra. Francisca Tavares de Morais.

As senhoras: — Olga Macêdo Gomes, funcionária federal em Sapé; Elisa Veloso da Silva, esposa do sr. José Veloso, do comércio desta praça; Izaura Gadelha de Aguiar, esposa do sr. Democrito de Santos Aguiar, residentes em Cabedelo.

Os senhores: — José Pereira da Silva, residente nesta capital; Tomaz Pargano, comerciante em Areia; Joventino Matias de Oliveira, proprietário no interior do Estado; Anacléto de Souza, comerciante em Cajazeiras.

NASCIMENTOS:

João — Nasceu no dia 10 do corrente na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" o menino João, filho do tenente-coronel José de Oliveira Leite do S. G. E. e de sua esposa sra. Maria da Penha de Oliveira Leite.

NOIVADOS:

Contrataram casamento a senhorita Francisquinha Martins de Miranda, filha do sr. Manuel Martins e de sua esposa sra. Antonia Martins de Miranda, residentes no Rio Grande do Norte, e o sr. Gerson de Queiroz, residente nesta capital.

VIAJANTES:

Dr. José Serrano de Andrade — Encontra-se nesta cidade o dr. José Serrano de Andrade, funcionário do Serviço de Economia Rural.

Senhorita Miosotis Costa — Procedente do Rio de Janeiro acha-se nesta capital a senhorita Miosotis Costa, funcionária do Ministério da Guerra e filha do nosso confrade de imprensa Simão Patrício da Costa.

A srta. Miosotis Costa veio em visita a pessoas de sua família achando-se hospedada na residência do sr. Rodolfo de Albuquerque, funcionário do Banco do Brasil, à Av. Almirante Barroso.

— Encontra-se nesta Capital o sr. Abdias Ismael de Oliveira, do alto comercio de Campina Grande, que viajou acompanhado de sua esposa sra. Julieta Torres Ismael.

O sr. Abdias Ismael de Oliveira e esposa estão hospedados na residencia do sr. Gustavo Torres, funcionario estadual aposentado.

VARIAS:

Dr. João Gualberto — Transcorreu, ontem o aniversário natalício do dr. João Gualberto, residente em Ingá, onde é influência politica.

Presentemente nesta Capital o dr. João Gualberto regressa hoje, àquela cidade.

Sr. José Joaquim de Almeida e Albuquerque Jr. — Por ato recente do sr. Presidente da Republica, reverteu ao serviço publico, o sr. José Joaquim de Almeida e Albuquerque Jr., nas funções de Almoxarife, letra F, lotado na Alfandega de João Pessoa.

Sr. Eduardo Pinto de Lemos: — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Eduardo Pinto de Lemos, sócio da Empreza Wanderley & Cia. Ltda.

O aniversariante que é figura de relêvo de nossa sociedade foi, decerto, muito felicitado.

— Têm na data de hoje, o seu aniversario natalicio, o sr. Feliciano Medeiros Barbosa, funcionário do Banco do Brasil nesta capital, e sua esposa sra. Ivanice Medeiros Barbosa.

Pelo motivo, o casal deverá receber as felicitações das pessoas de sua amizade.

AGRADECIMENTOS:

Em cartão à direção desta folha, o sr. Alvaro Quintino de Souza Mélo agradeceu o registro feito do seu aniversario natalicio recentemente ocorrido.

RADIO

O próximo recital de Jorge Tavares nesta Capital

Deverá chegar na próxima semana a esta capital o aplaudido cantor Jorge Tavares, que se encontra há alguns anos na capital da Republica.

O conhecido interprete, que há pouco tempo gravou na "Continental" o frêvo-canção "Regina" de sua autoria, dará nesta capital um unico recital, em virtude de excursionar a vários Estados do Nordeste para cumprir contratos diversos.

Dada a popularidade do nome do simpático artista do nosso Rádio espera-se a sua temporada marcará mais um sucesso na sua carreira artistica.

Nesta capital Jorge Tavares apresentará várias musicas regionais, entre as quais algumas de autoria do compositor conterraneo Genival Macêdo.

Rigorosas investigações, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

do navio teem grande quantidade de combustivel.

RAZOAVEIS CONSIDERAÇÕES DA IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 12 (Reuter) — O orgão oficial do governo soviético "Izvestia" faz hoje o seguinte comentário a respeito do caso do submarino alemão, que entrou em Mar Del Plata e entregou-se às autoridades navais argentinas: "Seria interessante saber-se quem andou escondido e quem andou suprindo esse pirata submarino com generos alimenticios e combustivel por mais de dois meses. O que parece isso é um segredo militar do governo argentino".

O QUE DIZ O COMANDANTE DO CORSARIO

BUENOS AIRES, 12 (Reuter) — O comandante do submarino alemão "530", capitão Wermouth declarou ao comandante da base naval de Mar del Plata que o seu navio deixou uma base alemã do mar do Norte, a 19 de fevereiro com destino à Noruega. Afirmou que estivera operando naquelas águas. O comandante da base naval de Mar del Plata acrescentou que o comandante do submersível nazista lhe entregara a lista da tripulação, mas que os documentos de navegação não foram encontrados.

AVIÕES ARGENTINOS PROCURAM O "ESCONDERIJO"

BUENOS AIRES, 12 (Reuter) — Admitindo a possibilidade embora fortuita de haver além do submersível "530", quaisquer submarinos alemães nas imediações da costa sul americana águas próximas, a aviação argentina fez ontem continuos vôos de inspeção pela costa.

Possivel substituto do sr. Ezequiel Padilla

WASHINGTON, 11 (R.) — O embaixador mexicano nos Estados Unidos, sr. Francisco Castillo Najera, que se encontra agora no México, é considerado como o candidato provavel para a vaga de Ministro do Exterior em substituição ao sr. Ezequiel Padilla, segundo informou, hoje, uma fonte digna de crédito nesta cidade. O sr. Castillo Najera é general da revolução e doutor em medicina, e já representou o seu país na Liga das Nações. Segundo a mesma fonte, o sr. Padilla tomará parte na campanha presidencial.

SOLUÇÃO CONJUNTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

como é que uma grande parte de nossa população não se encontra ainda em situação economica muito adequada para o consumo de inumeráveis produtos aqui mesmo fabricados.

Inicialmente, cumpre-nos forcejar por colocar a massa dos atuais "não consumidores" na situação de poderem absolver a quantidade sempre maior de nossos produtos. Isso se obterá com a reforma do sistema de vida de nossas populações rurais que constituem a maioria da nação. Além disso, não devemos esquecer o problema de renovação dos nossos maquinismos industriais sabidamente antiquados e consequente modificação no sistema de trabalho das fábricas e formas modernas de racionalização.

EM FACE DO PROBLEMA TRABALHISTA

Sobre o quadro agricola comercial e industrial, em face do problema trabalhista o gal. Eurico Gaspar Dutra disse que as nossas industrias terão que contar com a colaboração e interferência do govêrno no seu funcionamento e expansão para que sejam evitadas as crises provinientes de uma restrição de trabalho.

A prosperidade industrial em face de um erro em que caimos por imprevidência, transferiu grandes populações das zonas rurais para as cidades. Já agora é evidente que as enormes massas de populações em cidades como o Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre e Belém vivem em condições precarissimas de vida, tendo em vista a falta de absorpção de braço do trabalhador nas atividades citadinas. Aproxima-se o momento em que devemos pensar seriamente, na transferência de numerosos cidadãos das cidades para o campo, e estamos em condições de enfrentar o problema com o máximo de vantagens; é que ao derredor das grandes cidades industriais contamos com enormes zonas rurais praticamente despovoadas. Os resultados serão ótimos, porquanto permitirão ao trabalhador industrial um meio fisico e social muito mais higiênico do que o comum nas grandes cidades, além de lhe proporcionar consideravel melhoramento na alimentação e que é de grande importancia. Os industriais paulistas já estão pondo em prática essa experiência, iniciando ou transferindo as grandes industrias para o interior, causa eficiente do vertiginoso progresso do sertão daquêle grande Estado, digno de toda a nossa mais entusiastic admiração.

INDUSTRIALIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Prosseguindo, disse o gal. Dutra: "A ruralização das industrias ou a industrialização das zonas rurais, e o movimento de que depende a solução de muitos problemas trabalhistas. Não vou aconselhar a transferencia de estabelecimentos fabris para zonas longinquas, mas nas proximidades das grandes cidades, onde existem extensões de terras reconhecidamente ferteis e baratas que poderiam ser aproveitadas com aquela finalidade. Seja como fôr o futuro governo do Brasil tem a responsabilidade de sustentar e ampliar todos os benefícios já concedidos aos trabalhadores.

Teremos que lhes dar ensino econômico e eficiente, condições de vida mais folgada e decentes, assegurar-lhes uma assistência e previdência social sempre melhores, mais rápidas e seguras com casa residencial clinica de toda a espécie, hospitais, serviços dentários e farmacêuticos de maneira muito especial; melhorar a lei de acidentes de trabalho com revisão necessária que faça subir o indice tanto quanto possivel nos leveres que regulam os acidentes de direito comum, segundo a legislação do país.

SOBRE AS DIFICULDADES DE APÓS-GUERRA

Sobre as dificuldades de toda espécie que advirão com o término da guerra, o gal. Eurico Dutra, inicialmente, que seria oportuna uma reforma social, pois o momento é extraordinariamente propicio para levarmos por diante uma reforma social, e acrescentou: Estamos numa fase da grande riqueza nacional, com a inauguração da grande industria pesada entre nós, razão pela qual devemos desde logo resolver os problemas marginais, a-fim-de que nada detenha a marcha acelerada da nação para a conquista de sua autonomia econômica entre as quais se encontra, em primeiro plano, a organização da vida dos trabalhadores de toda a espécie, conferindo-lhe desde logo os direitos básicos que procuram, porquanto essa evolução econômica em que vimos colaborar, se inicia quando se completa o ciclo da evolução do sistema democratico tradicional, para abrir a porta em que grandes massas populares se identificam mais intimamente com o Estado e o fecundam com a sua colaboração ativa a todas as providências das atividades sociais. A questão social está posta nas raizes da sociedade moderna; ou encaramos agora de maneira digna e efetiva essa questão, ou estamos trabalhando inutilmente, porque ela é dos que apodrecem as árvores e envenenam os frutos.

Terminando disse o gal. Dutra: "Governando o Brasil, empenhare, todas as energias para atender de modo especial aos três aspectos fundamentais da questão social, de conformidade com os deveres do Estado: solução conjunta para todos os problemas de nossa economia rural, industrial e comercial; organização ampla e tenaz do ensino técnico profissional para a formação do exercito de nossos operários qualificados, o ensino técnico superior para a direção de todas as nossas atividades econômicas; defesa sistematica dos direitos de toda a espécie de assalariados, desde o funcionalismo federal, estadual, municipal, até o jornaleiro da lavoura. Empenharei nessa fôrça, patriotismo e interesse profissional pelos problemas do nossa terra, pelo homem brasileiro e acima de tudo, minha conciência de cristão. Quem poder assim, reclamar por minha vez dos mêus concidadão o concurso patriótico e esclarecido; de todos eles que nunca faltaram com os seus deveres para com a nossa pátria comum. Seja desde logo esse para mim a estrela que nos guia na solução humana e pacifica de nossos grandes problemas que constituem na vida interna elemento de coesão nos trabalhos em que nos vamos empenhar juntos para a segurança e prosperidade do Brasil".

NOTAS DA PRAÇA

Soc. Importadora de Máquinas para Indústria Ltd.

Em circular á direção desta folha o sr. Julien Jubert, diretor-gerente da "Soc. Importadora de Máquinas para Industria Ltd." comunicou haver sido admitido como socio dessa firma o sr. George Cunha, ficando o capital elevado para Cr$ 600.000,00 dividido em três quotas de Cr$ 200.000,00 integralmente realizadas e sob a mesma social.

A "Soc. Importadora de Máquinas para Industria Ltd." continuará o mesmo ramo de negócios — importação de motores e máquinas em geral, Representações e Conta Propria, e afim de incrementar seus negócios tem em plena função em Campina Grande, uma filial, à rua Presidente João Pessoa, 478.

O trabalhista á frente do governo australiano

CAMBERRA, 12 (U. P.) — O sr. Benedict Chifley foi eleito chefe do Partido Federal Trabalhista australiano, com o que automaticamente se tornará Primeiro Ministro da Australia. Chifley, que já era vice-primeiro ministro, sucede assim ao sr. Joseph Curtin, há dias falecido.

As ordens terminantes, emanadas dos comandos aliados na Alemanha, visando evitar a confraternização dos elementos dos exércitos de ocupação com a população do país, esbarra, por vezes, com obstáculos imprevisíveis. Citam os correspondentes da imprensa que os alemães se valem de todos os recursos de sedução para burlarem a severidade dos generais ingleses e americanos, destacando-se as atitudes provocantes das mulheres, que estão reduzindo o vestuário ao limite máximo, além de praticarem o semi-nudismo nas praias de banho, quando nas proximidades existem acampamentos britanicos ou "yankees".

O emprego das armas secretas contra a Grã-Bretanha e as tropas que venceram a "Werhmacht", mostrou-se ineficaz, porisso os alemães tentam, agora, jogar com armas de outra especie, talvez mais perigosas do que os "Robots", se bem que menos mortíferas...

Em irradiação para toda a França, o general Charles De Gaulle anunciou o plebiscito para decidir se a constituição da III República deve continuar a vigorar ou se o povo prefere eleger uma assembléia constituinte, que elaborará a nova carta política. Adiantou que, em qualquer caso, a assembléia eleita pelo voto popular terá de nomear um presidente provisório para governar, enquanto se processa a organização definitiva. Isso demonstra que De Gaulle, conquanto depositário da confiança do seu povo, não pensa em eternizar-se no poder, traindo os sentimentos democráticos dos seus patricios.

Está iminente o desenlace da crise dinástica belga, com a abdicação do rei Leopoldo. Em Salzburgo encontram-se, neste momento, em conferência com o soberano, o regente principe Carlos, o primeiro ministro e os presidentes dos dois ramos do Parlamento, que provavelmente convencerám o rei Leopoldo da necessidade de pôr um termo imediatamente, á situação ambigua em que se vinha mantendo, desde a libertação do seu reino pelas tropas aliadas.

Há indícios que o espírito de Oslo vai renascer. Era assim designado, antes da agressão germanica á Escandinavia, a linha da política internacional seguida pela Noruega, Suecia e Dinamarca, caracterizada pela estrita neutralidade e o mais rigoroso respeito á soberania dos demais países do mundo. Esse espírito parece um pouco antiquado, num mundo duramente golpeado pela brutalidade germanica, mas os escandinavos pensam, com razão, que a paz e o respeito aos direitos dos povos livres tiram o clima ideal para a sua felicidade.

O arrazamento sistemático do Japão fez progressos nas ultimas horas, estando o arquipelago de tal maneira devastado que, em qualquer momento, os aliados poderão realizar operações anfibias contra o seu territorio, com absolutas possibilidades de êxito.

Enquanto isso a luta, no Bornéo, continua segundo o esquema previamente traçado pelo Alto Comando Aliado, embora na China tenha se registrado subito aumento da resistência japonesa, em certas áreas de excepcional importancia estratégica.

Na curva do rio Syttang os japoneses decidiram fazer alto e enfrentar as tropas britanicas, que vinham no seu encalço desde a fronteira do Manipur.

Os pequenos efetivos ingleses que se empenharam nessa perseguição tenaz lutam com dificuldades enormes, para receberem os abastecimentos que lhes são destinados, devido á época das monções e a extensão das selvas quase desprovidas de estradas.

Entretanto os aviões da RAF dedicam-se ao abastecimento das colunas avançadas, ao mesmo tempo que outras esquadrilhas pulverizam as posições que o inimigo estabeleceu naquela área. — JOSE' LEAL

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Poucos sabem que Ingrid Bergman, uma das mulheres mais bonitas, senão a mais bonita de Hollywood é casada e, mais que isso, muito feliz em seu casamento. Sobretudo desde que é mãe. Todo seu tempo livre o dedica ao seu lar e ao cuidado e carinho dos seus. Seu esposo é o dr. Peter Lindertrom, que trabalha em um hospital de S. Francisco, onde ocupa um elevado lugar.

E' curioso saber que o leão que hoje pousa para a marca Metro Goldwyn Mayer é bisnéto do leão original que apareceu pela primeira vez no cinema para a citada empresa. O primeiro leão, utilizado, durante muitos anos, morreu — como qualquer simples mortal — de... apendicite.

* * *

A linda Dorothy, que tanto nos encantou em "A Princesa das Selvas" voltou a usar "sarong". Todo mundo sabe que a encantadora morena de Hollywood perde a graça usando vestidos da cidade. Dorothy é mais bela metida naquele "sarong" de princêsa das selvas.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Secção da Paraíba

Em reunião preparatoria realizada ontem, com o comparecimento de grande numero de trabalhadores, e sob a presidencia do lider trabalhista Piuza Lima, presidente do Partido Trabalhista, Secção de Pernambuco, ficou acertado que no próximo sábado, ás 15 horas, á rua Visconde de Pelotas, 289, 2.º andar, será instalada a Secção do respectivo Partido e empossada a Comissão Executiva que dirigirá os destinos dessa agremiação politica dos trabalhadores nacionais. Esse partido apoiará a politica do presidente Getulio Vargas que é de amparo ao nacional.

A primeira reunião do govêrno holandês em Haia

HAIA, julho — (Interaliado) — O governo holandês foi oficialmente restabelecido na Holanda, reunindo-se o Gabinete, pela primeira vez em cinco anos. Assim é que os departamentos que se encontravam em Londres já chegaram a Haia tendo sido dissolvido o Conselho de Delegados que atuava como organismo consultor, desde a chegada da Comissão do Governo Civil. O governo manifestou sua apreciação pelo trabalho efetuado pelo Conselho de Delegados, apesar das circunstancias dificeis.

Telegramas Retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Manuel Varela, rua Epitacio Pessoa; Adolpho; José Magalhães, sargento 465, 6.ª Bia. II/8.º RAM; Elogio Martins, Hotel Parahiba; Manuel Viana, Praça D. Ulrico, 49; Cel. Manuel Florentino, Paraiba-Hotel, (2), João Fabricio Veras, Rua Santos Dumont, 4; J. Dutra Cia, Rua João Pessoa, 38; Santonio; Cici Delgado; Instituto dos Cégos, Estrada do Boi-Só; Waldemar Galdino, Secretaria das Finanças.

NOTICIÁRIO

Acha-se perdida uma cadela lôbo, escura

Pede-se a quem encontrou uma cadela lôbo, escura, que atende por LIEGE, a fineza de devolvê-la ao dr. Edson Queiroz, à Praça Dom Adauto, 116, que será bem gratificado.

Farmacia de plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA CAHINO, á rua Duque de Caxias.

No proximo dia 16 a reunião do Conselho Nacional do PSD

A UNIÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — **JOÃO LELIS**. Secretário — **José de Cerqueira Rocha**. Gerente — **Mardokeo Nacre**; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baia, Praça Floriano 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baia, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da **United Press, Reuter, British News Service**. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e **Information Organization Bureau**. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Será eleita a comissão diretora do Partido, composta de seis membros — Expectativa em torno da Convenção do PSD em Porto Alegre — O Tribunal Superior Eleitoral toma medidas para a realização das eleições de 2 de dezembro

RIO, 12 — (A. N.) — No próximo dia 16 reunir-se-á nesta capital, o Conselho Nacional do Partido Social Democrático, que é constituido pelos presidentes das comissões executivas do P. S. D. dos Estados, devendo, então, eleger a comissão diretora definitiva daquêle Partido, que será composta de seis membros.

EXPECTATIVA PELA CONVENÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 — Prosseguiram os trabalhos da convenção do P. S. D., comparecendo á mesma todos os representantes municipais, que trocaram idéias relativamente á orientação partidária, mantendo-se todos em contacto com o presidente da Comissão Executiva Provisória, sr. Protásio Vargas.

E' com a maior expectativa que se aguarda a hora da instalação oficial, no Teatro São Pedro, em sessão solene, do P. S. D., do Rio Grande do Sul, quando será homologada a candidatura do general Gaspar Dutra e sr. Walter Jobim para a de governador do Rio Grande do Sul.

Durante a sessão da manhã de hoje, foram lidos os Estatutos do Partido Social Democrático e procedida a eleição, por escrutinio secreto, da Comissão Executiva Estadual. A sessão solene, á noite, será presidida pelo interventor federal, sr. Ernesto Dorneles, que iniciará os trabalhos com uma "proclamação dos membros da Comissão Executiva", fazendo-se ouvir varios oradores. Entre os representantes das forças majoritárias do Rio Grande do Sul, que apoiam a candidatura do general Gaspar Dutra, reina o mais vivo entusiasmo, diante da exuberante demonstração de pujança dada pela atual convenção do P. S. D.

DELEGAÇÕES TRABALHISTAS E UNIVERSITARIAS

RIO, 12 — (A. N.) — O sr. Fernando Costa, interventor de São Paulo e presidente do P. S. D. naquêle Estado, desde ontem está convocando todos os membros do diretório e da Comissão Executiva do Partido para a convenção nacional do dia 17, no Rio de Janeiro.

Sabe-se que, além dos lideres da politica paulista, deverão comparecer á grande assembléia do P. S. D. delegações de universitários e de classes trabalhistas daquêle Estado que apoiam a candidatura do general Dutra.

REPRESENTARA' O TERRITORIO DO ACRE

RIO BRANCO, 12 — (A. N.) — O governador Silvestre Coêlho, acompanhado da comitiva, seguirá, hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de participar da convenção nacional do P. S. D. que homologará a candidatura do general Eurico Dutra. O partido do Acre será representado pelo seu governador, presidente da comissão executiva do Partido Social Democrático do território e srs. Hugo Carneiro, Hermelindo Castelo Branco, Francisco Sales Filho e Julio Alves Portela.

INSTRUÇÕES GERAIS PARA AS ELEIÇÕES

RIO, 12 — (A. N.) — O Tribunal Superior Eleitoral voltou a reunir-se sob a presidência do ministro José Linhares. O presidente designou o desembargador Edgard Costa e o professor Sampaio Dória para elaborarem respectivamente, os projetos das instruções gerais para as eleições de dois de dezembro e para a respectiva apuração. O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ainda que os serviços de alistamento do Território de Fernando de Noronha ficarão a cargo do Oficial do Registo Civil, investido da qualidade de Juiz Procurador, que remeterá os processos ao Tribunal Regional do Distrito Federal, uma vez conclusos. Resolveu, também, que os escrivães de Registo de Imoveis poderão exercer funções de escrivães eleitorais, desde que não pertençam a um diretório de Partido Politico. Esclareceu, outrossim, que o escrivão eleitoral deverá servir obrigatoriamente no Juizado Eleitoral e, em sua falta ou impedimento, funcionará um substituto legal.

RESOLUÇÕES DO T. R. E.

RIO, 12 — (A. N.) — Esteve reunido, sob a presidência do desembargador Afranio Antonio da Costa, o T. R. E., tendo o citado Tribunal tomado as seguintes resoluções:

Os juizes dos Territórios Federais serão alistados e terão seus titulos expedidos pelos juizes substitutos ou pelos juizes eleitorais da comarca mais próxima; adiar, em virtude da transcendência da matéria e para mais acurado estudo, a discussão sobre o alistamento e a qualificação de pessoas nascidas em território estrangeiro, de pais brasileiros, e que tenham sido registadas nos respectivos consulados, sem terem, ainda, usado do direito de opção facultado pela lei.

ZONEAMENTO ELEITORAL DE 4 ESTADOS DO NORDESTE

RIO, 12 — (A. N.) — O Tribunal Superior Eleitoral, ontem, reunido, dentre outras medidas aprovou o zoneamento eleitoral dos Estados de Maranhão, Piauí, Paraiba e Pará que ficaram divididos, em trinta e cinco, trinta e nove, quarenta e duas e vinte e quatro circunscrições, respectivamente. Foi ainda definitivamente aprovado o regimento interno do Tribunal Superior e estabelecido o juramento que deverão prestar os governadores por ocasião da posse.

Notas do dia

A TRAGÉDIA DO "BAHIA"

O RELATO da tragédia do BAHIA que os leitores conheceram por intermédio do que publicamos, em nossa edição de ontem, vai ao coração de todo brasileiro, pois, cenas daquela ordem emocionam, nos deixando sem possibilidades para as mais simples conjecturas.

Os dezesseis homens que se viam e talvez não o sabiam porque, dentro de uma balsa, aterrorizados ainda com o apavorante da tragédia, sómente mais tarde poderão descrever o inesperado do desastre, restabelecidos do choque que ainda está agindo por sobre a sua sensibilidade. Os que, assim, se julgavam salvos, se pudessem raciocinar, não resistiam ao observar que as mortes se sucediam, que a loucura atacava os restantes e que, enquanto o mar, sempre ameaçador era uma promessa de morte, os tubarões mantinham a sua ronda sinistra.

Depois, era a fome e a sêde a aumentar o tormento dos naufragos. Estes bebiam a agua do mar e entravam numa crise de nervos, jogavam-se ás ondas.

Tudo foi muito além da imaginação dos escritores fantasticos.

* * *

GRANDES LARAPIOS

Segundo o que informa Laurence Milkinson, da Reuter, tudo o que os alemães roubaram de Paris foi depositado na Espanha.

Eis uma pátria que se transforma em receptora de furtos.

Mas, não cabe a culpa á Espanha, a velha Espanha das touradas, de Saavedra, de Calderon. Essa Espanha merece respeito.

A pátria que, acovardada, diante do suposto poderio alemão, a tudo aquiescia, é essa pequena parte da Europa que se submeteu a um regimen **infeliz dirigido por um Franco**.

Os louros larápios não furtavam somente dinheiro e objetos de arte. **Em Barcelona foram encontradas 500.000 garrafas de champagne com que, provavelmente, os falangistas** pensavam se divertir quando vitoriassem as armas do mal, as armas do "eixo".

Deve-se essa descoberta aos detetives comerciais britanicos.

Já foi dito que Goering lograra o diploma do maior ladrão do mundo. Mas, com certeza, os outros nazistas não lhe ficavam muito aquem.

E' bom que toda a historia negra do nazismo vá aparecendo, mesmo assim, em breves capitulos, para que nunca o fim tragico e justo dos nossos inimigos venha a merecer alguma pena.

Bem pode ser que um remanescente do quinta-colunismo censure o cinegrafista que filmou aquela cena de Mussolini e a sua amante pendendo pelos pés numa corda, enquanto o povo apupava os dois inqualificaveis cadaveres.

Mas, o que podemos dizer das cenas apanhadas sobre as atrocidades alemãs nos campos de concentração?

O fim do algoz do povo italiano, o fim do manipanoso camisa preta não poderia ser outro.

Não devemos pôr em exercicio o nosso sentimentalismo em casos que êle não se faz necessário, absolutamente.

Os alemães não foram apenas covardes e barbaros, foram também larapios. E que beleza de indole tinham êles!

Em plena guerra, sob bombardeios constantes, e não perdiam o habito do roubo.

Do que se livrou a humanidade!

NOTAS DE PALACIO

O interventor Samuel Duarte recebeu ontem, em Palácio, aos srs. prefeitos Severino Procopio, de Campina Grande e José Nunes Néto, de Cabaceiras, que se demoraram em conferência com o Chefe interino do Govêrno.

•

Esteve também com s. excia. uma comissão de moradores da Ilha Indio Piragibe composta dos srs. Augusto Amaro da Costa, Alcides Soares de Lucena, Paulo Agostinho de Souza e Virgilio Santos Lima.

•

Além dos Secretários de Estado, Diretor do D.S.P. e Chefes de Serviço, para despacho, o interventor Samuel Duarte recebeu mais em seu Gabinete aos srs. prefeito José Fernandes, de Mamanguape; drs. Odivio Duarte e Luciano de Morais; padre Américo Sergio Maia e Alfredo Cavalcanti.

•

O general Amaro Bittencourt, Comandante da 2.ª Região Militar, com séde em São Paulo agradeceu as felicitações enviadas pelo interventor Ruy Carneiro, na data do seu natalicio, no seguinte telegrama:

S. PAULO, 11 — Penhorado, apresento ao ilustre Interventor da Paraiba os agradecimentos pelas felicitações enviadas na passagem do meu aniversário. — *General Amaro Bittencourt*.

•

Por motivo da nomeação do sr. Alexandre da Silva Brito para o cargo de prefeito de Monteiro recebeu o Chefe do Govêrno um telegrama de felicitações firmado pelo sr. Delfino Mendes.

•

Esteve ainda, com o interventor Samuel Duarte, em Palácio, o jornalista Anchises Gomes, diretor do vespertino "Liberdade".

•

O Chefe interino do Govêrno, recebeu ontem, em Palácio, a visita de cumprimentos do dr. João Gualberto Gonçalves, elemento de influencia politica no municipio de Ingá.

•

O sr. Interventor Federal interino recebeu os seguintes telegramas:

TEREZINA, 10 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que assumi o exercicio da Interventoria Federal, na qualidade de substituto do Interventor Leônidas Mélo, que viajará ao Rio, afim de tratar de interesses do Estado. Sds. Cds. — *Alvaro Sisifo Correia*, Interventor Federal interino.

RIO BRANCO, 10 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que assumi nesta data o Govêrno deste Território durante a ausencia do Governador Cel. Luiz Silvestre Gomes Coêlho, que viajou á Capital da Republica para tratar de interesses do Território. Cds. Sds. — *Antenor Cavalcanti*, Governador em exercicio.

TEREZINA, 10 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, viajando ao Rio na proxima quinta-feira, para tratar de interesses da administração, transmiti o exercicio da Interventoria Federal ao meu substituto dr. Alvaro Sisifo Correia, secretário geral do Estado. Sds. Cds. — *Leonidas de Mélo*, Interventor Federal.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA PARAÍBA

Esteve ontem reunido o Instituto da Ordem dos Advogados da Paraiba, sob a presidencia do dr. Fernando Nóbrega, secretariado pelos drs. Pereira Diniz e Giacomo Porto e presentes os drs. Joaquim Costa, José Mário Porto, Luiz Viana, José Coêlho, João Navarro Filho e Washington Cavalcanti. No expediente constou um telegrama do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros recomendando que fosse discutido o decreto-lei federal 7666. Na ordem do dia foi unanimente escolhido para emitir parecer em torno do referido decreto o dr. José Mário Porto, sendo designada uma sessão extraordinária para esse fim, na próxima quarta-feira 18 do corrente.

O Presidente comunicou á Casa que o Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, dr. Mário Moacyr Porto, aceitara a incumbencia do Instituto para fazer em dia deste mês uma conferencia sobre palpitante tema juridico.

A REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

Tendo o interventor Ruy Carneiro telegrafado ao dr. Floriano Ramos, diretor da Secretaria da Comissão dos Negócios Estaduais, sobre o andamento do projeto da reforma da lei da Organização Judiciária do Estado, o qual se encontra naquele Departamento, recebeu do aludido funcionário a seguinte resposta:

RIO, 12 — Em resposta ao seu telegrama de 7 do corrente, informo ao ilustre amigo que está sendo feito, de acôrdo com a resolução da C. E. N. E. um confronto entre a lei de organização judiciária vigente no Estado e o projeto de reforma. Determinei providências no sentido de ser apressado o andamento do projeto. Abraços. — FLORIANO RAMOS — Diretor.

GOVÊRNO DOS MUNICÍPIOS

Melhoramentos distritais em Pombal — Administração de Cajazeiras

O prefeito major Antonio Salgado, de Pombal, comunicou ao Chefe do Govêrno ter iniciado a execução de melhoramentos no distrito de Malta, daquele municipio, entre os quais se salienta a demolição do mercado velho para sua necessária substituição.

—

Do prefeito Heronides Ramos, de Cajazeiras, recebeu tambem s. excia. o seguinte despacho:

CAJAZEIRAS, 11 — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. ter iniciado o reparo das estradas para Jatobá, Brejo das Freiras, de Catingueira a Balanço e de Engenheiro Avidos a Nazarezinho, no municipio de Souza. Conclui a construção do cemitério de Catingueira, a limpeza geral do açougue da cidade e iniciei a construção do cemitério de S. José Marimbá, estando em vias de conclusão o calçamento do ultimo trecho da Avenida João Pessoa. Respeitosas saudações. — HERONIDES RAMOS, prefeito.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região

Em circular á direção desta folha o engº Serafim Rodriguez Martinez comunicou haverem sido designados para constituir a Comissão Executiva neste Estado, os engenheiros José Gonçalves de Carvalho Mélo — presidente; Serafim Rodriguez Martinez — secretário; Vicente Xavier de Oliveira — vogal.

PARA tratar a prisão de ventre, não siga conselhos de qualquer pessoa, procure um médico. — SNES.

Delegacia Municipal de Cabedêlo

Em circular á direção desta folha, o academico Janson Guedes Cavalcanti comunicou haver assumido, em data de 24 de junho ultimo, o cargo de Delegado Municipal de Cabedêlo para o qual fora nomeado por áto do prefeito da capital.

FESTA DAS NEVES

MOSTRA-SE O POVO PARAIBANO VISIVELMENTE INTERESSADO PELOS FESTEJOS QUE TERÃO INICIO NO DIA 27 DO CORRENTE

AS informações que estamos divulgando relativamente á Festa das Neves estão despertando grande interesse no seio da nossa sociedade.

Vê-se, assim que as próximas homenagens á Padroeira da Cidade estão sendo aguardadas com o maior entusiasmo.

Já se iniciou a construção do "Pavilhão D. Ulrico" e dos corêtos e tem sido notavel a procura de localidades para o estabelecimento de barracas de prendas e diversões.

Essa animação que pudemos antecipar vem mais encorajar a comissão organizadora da festa que se mostra cheia de convicção de que nunca, como este ano, com tanta antecipação mostrou-se o nosso povo tão animado.

Sucedem-se as reuniões, do gabinete do prefeito Oswaldo Pessoa, do comité central da festa.

Ao que nos consta, os moradores da rua Nova vão mandar limpar a fachada das suas residências.

Tudo isso é o sinal de que se revestirá de brilhantismo nunca visto a Festa das Neves em 1945.

"NONEVAR"

Da redação do "NONEVAR" colega da imprensa elegante, recebemos uma interessante carta.

O nosso confrade usa dos termos antigos, termos e elegancia com que se apresenta mais do que disposto para as lides do novenário:

Eis a carta do NONEVAR:

"Ilustres confrades da "A UNIÃO".

Tendo de aparecer em a minha XIV época, peço-vos que publiqueis a presente carta, como uma gentileza que ainda mais me cativará ao vosso nobre espirito. Como sabeis conto entre os meus distintos colaboradores com a inteligencia das nossas queridas patricias: Clelia Silveira, Beatriz Ribeiro, Ofelia Ozias, Margarida Lucena, Ivanise Pessoa da Cunha Lima, e emérita historiografa e professora Olivina Carneiro da Cunha, que um tão inefavel espirito irão emprestar ás minhas colunas. Espero pelo vosso intermédio a intercessão no sentido de elas ficarem pertencendo á minha redação. Confiamos na graça adoravel e na excelsa bondade daquelas nossas conterraneas, espero, me não deixarão ficar feio após a publicação desta carta. Também, meus queridos confrades, as outras minhas conterraneas que da minha ultima fase me abençoaram com a sua colaboração valiosissima me auxiliarão, na presente, época, brilhantemente. Outrosim, chamo a vossa atenção para a maneira de como me terei de apresentar durante as noites da Festa das Neves. Se assim o fizerdes, tenho amigos dedicados para vos fazer eleger um por um, em qualquer dos meus concursos. Até o dia 27 pelas 18 horas, em sobio, colega e amigo — NONEVAR".

"MANAÍRA"

O NUMERO DESTE MÊS

NO próximo dia 23, estará em circulação o numero de MANAIRA, relativo aos meses de junho e julho. O magazine paraiano apresentará colaborações de nossos intelcetuais, reportagens variadas e outras secções de interesse para os seus leitores. Numa existência de mais de um lustro a serviço da Paraiba, MANAIRA tem prosseguido no seu programa, sem medir sacrificios, figurando, hoje, entre as revistas representativas do nordéste. O sumário completo será divulgado na próxima nota.

Foram eleitos, ontem, os novos Diretores do A. C. da Paraíba

A nossa entidade aéro-desportiva tem, agora, como presidente o sr. José Ernane Stepple Lima — Consideração de sócios beneméritos

COM o comparecimento de grande número de sócios, realizou-se ontem a sessão de Assembléia Geral do "Aero Clube da Paraíba", para preenchimento de claros na sua Diretoria, em virtude da renuncia de quasi todos os diretores eleitos a 20 de julho do ano passado.

Passa, assim, a Diretoria dessa entidade aero-desportiva a ser constituida dos srs.: José Ernane Stepple Lima, presidente; dr. Everaldo Ferreira Soares, vice-presidente; dr. Marinésio da Cunha Moreno, 1.º secretário; Benedito Henriques, 2º secretário; Waldemar Pessoa Ramos, tesoureiro; dr. Walter Rabêlo Pessoa da Costa, Diretor técnico; professor Valentim Barbosa do Vale, assistente tecnico, e o dr. Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti Filho, Diretor de Propaganda. Completando o Conselho Fiscal, como suplentes, foram eleitos os srs. Inácio Maia Vinagre e Edmar Simões de Alverga.

Ainda, na mesma sessão, foram aprovadas várias propostas e sugestões, destacando-se as apresentadas pelos sócios dr. Valter Rabêlo e Augusto Simões, pelas quais a Assembléia por unanimidade, considerou "sócios beneméritos" os srs. Waldemar Pessoa Ramos, Nabuco Assis Pereira de Mélo e Nilo Assis Pereira de Mélo, em vista dos valiosos serviços prestados á causa defendida pelo nosso Aero Clube.

A mesa diretora dessa sessão foi presidida pelo dr. Marinésio Moreno, auxiliado nos trabalhos pelos sócios dr. Everaldo Soares e sr. Augusto Simões servindo ainda de escrutinadores os srs. Alvaro Quintino de Sousa e Mélo e Elson Soares da Rocha.

AS TERRAS DEVOLUTAS DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Decreto-lei submetendo-as ao regime de aforamento

RIO, 8 (A. N.) — Submetendo ao regime de aforamento as terras devolutas da faixa de fronteiras o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As terras devolutas, na faixa de dez léguas ao longo das fronteiras, ficam submetidas ao regime de aforamento previsto no decreto-lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941.

Art. 2.º — A União não reconhece e tem por insubsistentes e nulas qualquer pretensões sobre o dominio pleno das terras devolutas, a que se refére o artigo anterior.

§ 1.º — Quando se verifica que os Estados e Municipios efetuarem quaisquer transferencias de dominio ou qualquer concessões de colonização ou exploração agricola ou industrial na suposição de lhes pertencerem as terras, serão confirmadas as vendas, aforamentos ou concessões, desde que os respectivos titulares tenham cumprido as exigências dos Decretos-Leis ns. 1.968, de 17 de janeiro de 1940, 2.610, de 20 de setembro de 1940 e 1.545, de 25 de agosto de 1939 e regularizem, dentro de seis mêses da data da publicação deste decreto-lei a sua situação perante o Serviço do Patrimonio da União.

§ 2.º — O Serviço do Patrimônio da União expedirá novos titulos de aforamento, independente de quaisquer pagamentos de laudêmios, jóia e fóros atrazados, inclusive os que forem cobraveis até 31 de dezembro do corrente ano.

§ 3.º — Vencido o prazo do parágrafo primeiro deste artigo, o Serviço do Patrimônio da União providenciará para que cessem interinamente as ocupações mantidas, a qualquer titulo, com fundamento naquelas pretensões.

Art. 3.º — As medições e demarcações promovidas pelos Estado e Municipios serão revistas pelo Serviço do Patrimônio da União, que expedirá novo titulo, sem qualquer onus para o particular.

Art. 4.º — Para a preferência á concessão de novos aforamentos, serão aplicados os dispositivos do art. 5.º do decreto-lei n.º 3.438, de 1941, resguardados os direitos dos brasileiros natos, na fórma do artigo 148 da Constituição.

Art. 5.º — E' facultado nos Estados fronteiriços requerem o aforamento de áreas para o incremento dos seus planos de colonização, cabendo-lhes subemprazar aos particulares, na fórma da lei civil.

Art. 6.º — O Serviço do Patrimônio da União promoverá desde logo o cadastro de toda a região, para regularização das ocupações que não se subordinarem a titulos expedidos pelos Estados, e afim de ser promovido o plano de colonização intensiva das terras, na forma das leis vigentes.

Art. 7.º — Ficam criadas Delegacias do Serviço do Patrimônio da União, uma em cada um dos Territorios do Acre, Rio Branco, Amapá, Guaporé, Iguaçú e Ponta Porã.

Art. 8.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

QUANDO se sentir indisposto, cansado, irritado, com dores de cabeça e insônia, procure verificar se os intestinos funcionam bem. — SNES.

Baixas do Exército e da Marinha Norte-americana

WASHINGTON, 11 (R.) — As baixas do Exército e da Marinha norte-americanas, desde que irrompeu a guerra, somam em 1.049.014, segundo revelou hoje, o Departamento de Informações de Guerra. Esse total inclue: mortos, 243.165; feridos, 635.839; desaparecidos, 48.777 e prisioneiros, 120.232.

"Devemos proteger o livre empreendimento, contra os monopolios e cartéis, através de leis anti-trustes"

Como se expressa o ex-vice-presidente dos Estados Unidos e atual secretário do Comércio, sr. Henry Wallace, sôbre a ação nefasta dos trustes

RIO, 11 (A. N.) — O antigo vice-presidente dos Estados Unidos e atual ministro da Agricultura, sr. Henry Wallace, assim se exprime sobre a ação nefasta dos trustes, em declaração feita perante a Comissão do Comércio do Senado, em 25 de janeiro deste ano: "Devemos romper as barreiras de monopólios e cartéis internacionais que impedem o caminho de uma expansão vigorosa do livre empreendimento. Devemos destruir a estrutura monopolista da mentalidade que pensa em negócios em têrmos de produção restrita e altos preços por unidade. Devemos passar aos trabalhadores e consumidores, os lucros do progresso técnologico e de produção em grande escala.

O livre empreendimento na tradição americana, pode florescer somente, com um grande volume de negócios e um pequeno lucro por unidade. Devemos proteger o livre empreendimento, contra os monopólios e cartéis, através de continuados e vigorosos esforços de leis anti-trustes. As empresas privadas só concedem completa vantagem ao publico consumidor e a outros negócios, quando, genuinamente livres e em competição. E' um sinistro inimigo do livre empreendimento o anti-truste de "perseguição".

Nossa economia tem novos e importantes setores em expansão, transporte aéreo, rádio, televisão, fibras, plásticos e muitos outros campos. Estas novas áreas de negócios em expansão devem ser, em particular, conservadas livres da mão compressora dos monopólios. Deve haver um lugar nestas novas áreas de negócios — como em toda parte, em nossa economia — para começarem pequenas firmas. E' destas pequenas e novas firmas que as grandes industrias do futuro crescerão. Precisamos de novas industrias e de novas firmas para termos progresso industrial. Não devemos permitir que sejam abafadas pelos monopólios".

RIO, 11 (A. N.) — Em seu livro famoso "O Século do Homem do Povo", assim se exprime o antigo vice-presidente dos Estados Unidos e atual ministro da Agricultura Henry Wallace sobre a ação nefasta do truste da necessidade de combatê-la.

"Os trustres e cartéis internacionais, que têm servido e servem a cobiça americana e á vontade do povo alemão, terão que desaparecer. Na paz que vai vir, os trustres e cartéis serão submetidos ao controle internacional em benefício comum da mesma fórma por que estarão sujeitos ao controle dos respectivos govêrnos nacionais. Por esta fórma, poderemos impedir que a Alemanha construa de novo um aparelhamento de guerra, enquanto nós dormimos. Com os monopólios internacionais, debaixo de controle será possivel fazer com que as invenções sirvam a todos os povos, em vez de ser a uns poucos.

Fala de Praga conhecido catedrático holandês

LONDRES, julho — (Interaliado): — Falando através da emissora de Praga, o professor holandês de direito civil da Universidade de Leiden, dr. Eduard Meyers, declarou que mais de três mil holandeses ficaram nos campos de prisioneiros dos alemães, na Boemia, donde ele mesmo foi libertado pelos russos. O professor Meyers, a quem os alemães depojaram de sua catedra, a pretexto de ser judeu, foi um dos primeiros propugnadores da resistencia contra os alemães.

Desastre de aviação em Juiz de Fora

RIO, 11 (A. N.) — Ocorreu, em Juiz de Fóra, um desastre com um avião particular pilotado pelo aviador Geraldo Maiana, tendo como passageiro o sr. Waldemar Morais.

O avião, no momento, sobrevoava o aeroporto local e teve uma das asas partidas. O piloto, procurando dominar o aparelho, fez uma manobra forçada. A outra asa desprendeu-se, e, então, vindo o aparelho em parafuso, de encontro ao sólo. Faleceram ambos. Geraldo era filho do industrial Miguel Maiana, sendo brevetado pelo Aéro-Clube de Juiz de Fóra.

O Brasil receberá técnicos e engenheiros poloneses

LONDRES, julho — (Interaliado): — O sr. Stefan Litauer, ex-diretor da agencia telegrafica polonesa, escreve no "News Chronicle" de Londres que o govêrno do Brasil expressou á disposição em que se encontra de empregar 300 técnicos e engenheiros poloneses".

Iniciadas as "pequenas eleições" no norte da Inglaterra

LONDRES, 12 (U. P.) — Com enorme concorrencia, iniciaram-se, na manhã de hoje, as chamadas "pequenas eleições" no norte da Inglaterra, numa série de localidades onde a votação havia sido transferida em virtude de feriados. Antes de abrirem-se as mesas eleitorais, já grandes filas de eleitores se formavam nas ruas. E, uma vez iniciada a votação, os trabalhos prosseguiram com grande rapidez, tanto assim que em Polton as mesas estavam despachando os eleitores á razão de um por minuto. Os Partidos estão trazendo os eleitores de grandes distancias, mobilizando para isso todos os automoveis disponiveis. No enorme centro terroviario de Crewe, por exemplo os trabalhistas afirmaram contar com 483 automoveis, contra apenas 50 dos conservadores, para arrebanhar os eleitores nos distritos mais afastados. Também, hoje, aliás, como já nas eleições gerais de 5 do corrente, os funcionários viram-se assaltados por grande numero de eleitores indignados, que queriam saber porque seus nomes não figuravam nos registros de qualificação.

INSTRUÇÕES SÔBRE O ENGAJAMENTO DE PRAÇAS

RIO, 11 (A. N.) — O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, assinou o seguinte aviso que recebeu o numero 1.693:

"1.º — Tendo em vista que por motivo do Estado de Guerra, não foi fixado o tempo de serviço para as praças incorporadas a partir de primeiro de janeiro de 1943, declaro que nenhuma praça (volutário, sorteado ou reservista de segunda ou terceira categoria), poderá engajar antes de haver completado doze meses de serviço.

2.º — Autorizo as concessões: a) de engajamento e reengajamento ás praças que permaneçam nas fileiras, por motivo de suspensão de licenciamento e satisfazem, além da exigência acima, os demais requesitos legais; b) de engajamentos aos reservistas de primeira categoria convocados, que ainda se encontrem incorporados e sejam sargentos ou hajam atingido essa graduação, desde que satisfaçam os requisitos da Lei do Serviço Militar.

3.º — O disposto no parágrafo unico do art. 143 da Lei do Serviço Militar, aplica-se ás praças que, não podendo reengajar por fôrça do art. 142 da referida Lei, permanecem, ainda, nas fileiras, por motivo da suspensão do licenciamento e atingiram a graduação de primeiro sargento.

4.º — O engajamento ou reengajamento previstos neste aviso devem ser contados da data em que se publicar sua concessão.

5.º — — Este aviso substitui o aviso de numero 1.597 de 27 de julho de 1945".

EM FUNCIONAMENTO TODAS AS ZONAS ELEITORAIS DO RIO

RIO, 11 (A. N.) — O sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, chegou ontem, muito cêdo, em seu gabinete, despachando todo o expediente. Em seguida, teve longa conferência com o presidente do Tribunal Regional, desembargador Afranio Costa, acertando medidas sôbre o alistamento nesta capital. Todas as zonas eleitorais já se acham em pleno funcionamento e medidas sobre a qualificação ex-officio que será posta em prática para facilitar o serviço de acôrdo com o plano exposto pelo presidente Afranio Costa.

Mais tarde, em nome do presidente José Linhares, esteve seu assistente e secretário do Tribunal, sr. Barrêto Pinto, em longa Conferência com o diretor da Imprensa Nacional, sendo tomadas medidas referentes á regularização das publicações das listas de qualificação ex-officio, que já começaram a ser feitas ontem, no Diário da Justiça e que estão sendo remetidas pelo Tribunal Regional.

Mais um criminoso de guerra nas malhas da justiça aliada

LONDRES, julho — (Interaliado): — Mais um conhecido criminoso de guerra nazista caiu nas mãos das forças aliadas. Com efeito, Wilhelm Bohle, diretor da organização mundial nazista de espionagem e quinta-colunismo, foi detido pelas autoridades aliadas, em território alemão, devendo ser submetido a julgamento o mais breve possivel. Wilhelm Bohle foi ainda ministro de estado do governo de Hitler e general da Gestapo e deverá ser interrogado nos próximos dias, do que se espera a revelação do vulto das atividades da quinta coluna em vários paises, especialmente nos Estados Unidos, nos chamados paises neutros e na América do Sul.

Como se sabe, aquele destacado nazista já havia sido acusado pela Comissão Aliada de Crimes de Guerra da "prática de terrorismos sistemáticos alem de muitos outros crimes". Por outro lado, já é sabido como trabalhavam os seus agentes nos paises estrangeiros, valendo-se das representações diplomáticas do Reich, e, consequentemente, das inevitaveis imunidades daquela natureza. Essa politica ocasionou, entretanto, vários protestos da parte dos governos que mantinham relações com o Reich, chegando mesmo o barão von Neurath a queixar-se a Hitler do excesso de zelo de Wilhelm Bohle. Todavia Hitler reconhecendo a "fidelidade" de Bohle, elevou-o a ministro de estado investindo-lhe de tanta autoridade que até mesmo o proprio von Neurath era forçado a acatar suas ordens.

A reconstrução das estradas de ferro holandesas

LONDRES, julho — (Interaliado:) — Segundo despacho de Eindhoven, Theodor Philip Tromp, ministro das Obras Publicas do governo holandês declarou que a linha Nimega-Arnhem, será a primeira secção ferroviária a ser reconstruida, e em seguida as secções ferroviárias sobre os grandes rios, que atravessam o país em duas metade. Depois dessa linha, terá prioridade a ponte ferroviária de Zwolle, com o que ficarão unidas as provincias de Greninga e Frisia á rede ferroviária meridional, em grande parte já reconstruida. Em seguida, na ordem de prioridades para a reconstrução, vem as pontes ferroviárias de Hertogenboscr e Utrecht, e finalmente, a grande ponte ferroviária de Moerdyk, ao sul de Rotterdam.

De regresso ao Pará o sr. Lameira Bitencourt

BELEM, 12 (A. N.) — Procedente do Rio, chegou a esta capital, acompandado de sua esposa e filho, o sr. Joel Lameira Bitencourt, que assumiu, interinamente, a interventoria durante a ausencia do coronel Magalhães Barata.

WASHINGTON, D. C.

Paulo BONAVIDES

Depois de conhecer Boston, Nova York, Filadélfia e Baltimore, encontrava-me em Washington D. C., capital dos Estados Unidos. Em Boston vira mais a cidade européia do século dezenove. Nem as habitações nem os prédios souberam acompanhar a mudança dos tempos, o compasso da vida moderna. Aquela cidade não poderia representar a América com que sonhava. Havia fábricas e arranha-céus na zona portuária. Mas não os havia como a leitura dos livros sobre o país, me ensinara a imaginar. As pontes sobre o "Charles River", em tardes cinzentas de inverno ou em manhãs de sol aberto, estendendo os braços sobre o universitário subúrbio de Cambridge, revelavam uma outra Veneza americana. Recife, a nossa Recife pernambucana, tinha a sua rival americana do norte.

FALAVA-SE, no trem, da cidade que eu deixara, dos seus famosos politicos profissionais, da ridicula elegancia social de um cidadão trajar ou parecer-se com um "tipico candidato republicano", das suas universidades do povo, enfim, que era católico, judeu ou protestante, da cultura e dos preceitos também. Uma vez um estudante que odiava Boston, os seus tabús, o seu convencionalismo e as suas elites reacionárias, disse-me, colérico, num pronunciamento sagrado: "Essa cidade está condenada a nunca mais presperar. As cinzas de Sacco e Vanzetti sepultaram o nome de Boston. Ai daqueles que ousam intimidar no povo o ideal de liberdade com o sangue de inocentes".

Quando me vi em Washington, tive impressão diferente da cidade, impressão de que alguem se equivocara deixando-me, por engano, noutro lugar. Dificil era associar aquela magnificas ruas em paralelas, aqueles jardins e bosques, manumentos e avenidas com o nome da capital dos Estados Unidos. Repito que trouxera de Nova York, Filadelfia e Baltimore o ritmo pulsante da civilização americana, a admiração pelo trabalho glorificado, pela ansia de construir, pelo dinamismo e pelo culto á eficiência.

A capital desse gigantesco país, de acôrdo com a imagem que eu armara no cérebro, deveria combinar todas as côres daquilo que, evidentemente, haverá de ser a caracteristica mais palpavel da civilização urbana dos Estados Unidos: o arranha-céu, o tunel e o "subway". Mas em Washington D.C. não encontrei nem arranha-céus nem "subways". A construção mais alta era de 12 andares. O govêrno defende, com a lei, a cidade, para que o egoismo dos homens não venha a destruir o traçado que fez de Washington uma das sete maravilhas do mundo americano.

Com a guerra, ela continua a expandir-se e a sua "crowded population" já atinge a dois milhões de habitantes. Washington, como modêlo de beleza arquitetônica, é contraditória daquele espirito de urgência e velocidade. E' mais um contraste americano para confundir os "foreigners".

A cidade não possue "metro" e suas entranhas virgens não foram nem serão jámais dilaceradas pelos monstros de aço que tão facilmente nivelam os aspectos de uma Nova York aos de Chicago ou Toronto, a irmã canadense em progresso. Em Washington D.C. o tráfego dos ônibus e "streetcars" se faz sobre as pistas das avenidas e ruas. Viajar num desses ônibus é viajar em conforto. Os nossos pulmões respiram prosperidade. A nossa vida se reduz a um minimo denominador comum: bem estar e alegria. Os problemas desaparecem e a poesia floresce diante dos sitios onde a tragédia do mundo parece absurda e mentirosa. Era assim que eu via Washington D.C.

Lois Leveque, engenheiro do Haiti, que eu conheci estudando na Universidade de Harvard, estava presente em minha imaginação, com as suas palavras de elogio á metrópole americana.

Leveque vivia cansado dos preconceitos e das restrições que os brancos faziam aos negros. Compreendia toda sua magoa e toda sua tristeza, os seus ressentimentos mais do que justos. O dr. Leveque criára-se no Haiti, na capital do seu país, frequentando a melhor sociedade de Port-au-Prince. Fôra aos Estados Unidos estudar e, uma vez, num restaurante do sul, barraram a sua entrada por preconceito de côr. Ele sofrêra uma decepção amarga que levou mêses a cicatrizar. Entretanto, do mesmo dr. Leveque, ouvira expressões que voltava a rememorar. Dissera-me que em Washington, êle, negro do Haiti, poderia viver feliz.

Naquela cidade, entre bosques e álamos, era impossivel que houvesse entes humanos governados por máus pensamentos. Só almas imundas, como as de Matsuoka e Kuruzú, poderiam ter sorrido ali, em traição, no sete de dezembro de 1941. Com eles haveria de nascer, porém, a data que Roosevelt condenou para os tempos a "viver na infamia".

Dos Municipios

DE MONTEIRO

Os professores do município ao lado do interventor Ruy Carneiro e da candidatura Eurico Dutra

MONTEIRO, 6 — (Do Correspondente) — Sob a presidencia do professor Eliomar Barrêto Rocha, secretáriado pela professora Ivone Souto Lima, realizou-se, uma sessão solene no salão Nobre do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", na qual os professores do Municipio hipotecaram sua solidariedade ao interventor Ruy Carneiro e á candidatura Eurico Dutra.

O professor Eliomar Barrêto Rocha, Inspetor Técnico do Ensino, após ter explicado a finalidade da reunião leu para os presentes a mensagem Politica que os Inspetores Regionais lançaram aos seus colegas de Magistério, havendo demorada salva de palmas, e sendo ovacionados os nomes do Presidente Vargas, general Eurico Dutra e interventor Ruy Carneiro. Diante dessa manifestação de apoio ao Partido Social Democrático reafirmaram os professores deste Municipio, a sua adesão ao candidato das maiorias e Interventor Ruy Carneiro.

Compareceram vários membros do Diretório do P. S. D. nesta cidade, os quais aplaudiram o gesto nobre dos Inspetores Regionais e dos professores do Municipio.

Encerrando a sessão, o professor Eliomar agradeceu o comparecimento dos presentes, em nome do Diretor do Departamento de Educação e da Inspetoria Regional do Ensino.

CAMPINA GRANDE, 8 (Da Sucursal da A UNIÃO) — Depois de Ipuarana Puxinanã é o distrito mais jovem do municipio de Campina Grande. Criado pelo Dec. n.° 254, de 3 de fevereiro de 1932, Puxinanã apresenta progresso notavel, com a sua feira semanal, bôa capela sob a invocação de N. S. da Conceição, Escola Publica, casas comerciais bem regulares e um gremio diversional, o **Puxinanã Esporte Clube**. Mas o desenvolvimento desse distrito data da construção da barragem que tem o nome da localidade a qual foi construida no govêrno do saudoso presidente João Suassuna.

Ligado á séde do distrito por estrada de rodagem, a vida da futurosa vila está vinculada á da cabeça do municipio. Distrito essencialmente agricola, nele se cultivam cereais, batatas, mandioca e leguminosas.

A sua população cresce a olhos vistos. Basta considerar o numero de crianças em idade escolar existentes em Puxinanã, e que não frequentam a escola publica por falta de espaço nos reduzidos salões de aulas.

Mas redigindo esta nota não é nosso intuito fazermos um apanhado sobre Puxinanã, mas transmitir aos leitores deste jornal a calorosa acolhida que a mais nova das vilas campinenses fez, na ultima quarta-feira, ao dr. Severino Procopio que viajou áquele distrito em companhia dos Padres José Galvão, vigario de Joffily e Severino Mariano, vigario da 1.ª paroquia de Campina Grande.

A's 10 horas dava entrada, ao som da banda de musica de Joffily e sob o troar dos foguetes, a numerosa comitiva constituida das pessoas já aludidas e do dr. Hortensio Ribeiro, Major Ademar Naziazeno, delegado de Campina Grande, professor Luiz Gil, presidente da S. B. A., Tenente Albertino, sub-delegado do têrmo, o comandante da guarda-noturna campinense e o sr. Manuel do O' Junior, escrivão da delegacia.

Ao penetrar na vila de Puxinanã, saudou os itinerantes a professora publica da localidade a senhorita Maria Leonida Leite, cujo discurso foi muito apreciado. O sr. Zoroastro Coutinho saudou o reverendissimo Padre José Galvão e o prefeito campinense em breves palavras.

Em seguida usou da palavra o Padre Galvão, que agradeceu em brilhantes palavras as homenagens dos seus paroquianos, referindo-se ao êxito da sua viagem á capital federal, onde tão generosa acolhida encontrara por parte dos altos poderes da Republica.

Em nome do prefeito Severino Procopio falou o dr. Hortensio de Souza Ribeiro, agradecendo a saudação do sr. Zoroastro Coutinho.

Depois de celebrada a missa na capela de Puxinanã, o vigario Severino Mariano proferiu uma brilhante alocução, que foi um elogio merecido á ação do Padre José Galvão, á frente dos destinos da freguezia de Joffily, outróra Pocinhos, exaltando a grande realização de assistencia publica em via de complementação, que é a maternidade jofilense.

No salão de dansas do "Puxinanã Esporte Clube", as 13 horas foi servido um lauto almoço, no qual discursaram o dr. Hortensio Ribeiro, saudando as pessoas de dois ilustres mortos, o coronel Floripes Coutinho e o presidente João Suassuna; e as de dois ilustres conterraneos a quem Puxinanã, como Joffily, muito deviam: o reverendissimo monsenhor João Coutinho, virtuoso cura da Sé em João Pessoa e o reverendissimo Padre José Galvão, zeloso cura de Pocinhos.

Por ultimo falaram o vigario Galvão e o professor Luiz Gil.

A' tarde regressou a comitiva, trazendo a melhor impressão da visita feita ao distrito de Puxinanã.

DE BANANEIRAS

Serviços Públicos Municipais — Assistência Hospitalar

BANANEIRAS, julho — (Do correspondente) — "Serviços publicos": — O prefeito Julio Santos determinou fôssem feitos urgentes reparos na estrada de rodagem Bananeiras a Solanea.

SERVIÇO ELEITORAL: — Prosseguem animados os trabalhos de qualificação eleitoral, tendo o Partido Social Democrático fundado cinco postos, na cidade e vilas do municipio.

ASSISTENCIA HOSPITALAR: — Causou a mais viva repercussão aqui, a noticia da próxima vinda, a Bananeiras, da sra. Alice Carneiro, esposa do sr. interventor Ruy Carneiro e Presidente da Legião Brasileira de Assistencia, que virá escolher o local destinado á construção de um hospital nesta cidade.

SOCIAIS: — CONSELHEIRO SEVERINO LUCENA: — Esteve neste municipio em visita a amigos e correligionários, o sr. Severino Lucena, Presidente do Conselho Administrativo e vice-Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático da Paraiba.

O distinguido homem publico foi muito visitado na residencia do seu cunhado dr. Joaquim Medeiros, onde esteve hospedado.

VIAJANTES: — Para Recife, viajou o dr. Nelson Maciel, acompanhado de sua esposa sra. Sinhá Pessoa Maciel.

— Viajou á Capital do Estado o sr. Henrique Lucena, tabelião publico aqui e membro do Diretório Municipal do P. S. D., nesta cidade.

— Para a sua fazenda "Goiana", aonde foi invernar, seguiu o sr. Antonio Serrão, esforçado correligionário do P. S. D.

VILA DE SOLANEA: FESTA DE S. PEDRO: — O "Gremio Morenense" festejou a data de São Pedro com dois animados bailes.

MERCADO MODELO: — Vem de ser feita a locação do Mercado Modêlo a construir-se dentro em pouco, causando grande regosijo no seio da população local.

— Esteve em visita a Solanea o sr. Severino Lucena, com o fim de assistir á abertura do posto eleitoral desta vila, vindo acompanhado de diversos amigos dessa capital e de Bananeiras, inclusive o prefeito Julio Santos. S. excia. foi muito visitado e recepcionado pelo casal Luiz Crispim.

*

VILA DE CAMUCA'

GRUPO ESCOLAR: — Causou a melhor impressão aqui a noticia da próxima construção de um Grupo Escolar, tendo sido endereçados vários telegramas de congratulações ao interventor Ruy Carneiro.

Veteranos da Guerra

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Comité de Finanças do Senado norte-americano aprovou, hoje, por unanimidade, a nomeação do general Omar Bradley, para administrador dos Assuntos relativos aos Veteranos da Guerra.

CASA DE SAÚDE SÃO MARCOS

Modelar organização do prof. Waldemir Miranda

O Recife tem a melhor Casa de Saude do Nordeste. Poderiamos começar esta nota com uma afirmativa mais categorica: em aparelhamento no norte, nenhuma organização médica poderá fazer sombra á "Casa de Saude São Marcos".

Vê-se que ali andou o espirito de profissional que se fez consciente do acerto das suas determinações, sob os ensinamentos da ciência e baseado no que o mundo moderno póde apresentar como definitivo no ramo médico.

Tem o visitante da "Casa de Saúde São Marcos" a impressão de que o Recife deu um longo passo no terreno da medicina e que já não precisam os nortistas de rumar a outros pontos, porque tudo lhes está ao alcance.

O aspecto da modelar sala de operações, com ar refrigerado, mostra-nos qualquer coisa do requinte norte-americano, no que diz respeito a execução dos trabalhos.

Somente é que se observa um serviço especial de anestesia pelo protoxido de azoto e ciclopropana.

Vamos encontrar, também aperfeiçoado serviço de oxigenoterapia e tenda e máscara de oxigênio, como em nenhuma parte do Norte.

Prside esse esmero no programa sanitário o prof. Waldemir Miranda, que é nosso conterraneo, nome, hoje, largamente conhecido no País, como o dermatologista que se impõe á confiança da sua vultosa clientela.

Além dos seus demorados estudos, da sua tendência e da sua invulgar cultura, o dr. Waldemir Miranda, em suas viagens pelo velho mundo, muito observou, vencendo assim dificuldades técnicas que porventura viéssem se antepôr a sua vontade de médico.

Por tudo isso, é a "Casa de Saúde São Marcos", mais do que um estabelecimento sanitário, porque é uma confiança para os que ali chegam.

Deve merecer a admiração dos seus conterraneos, quem tão humanamente vai exercendo a sua profissão.

(Do "Liberdade", de 11 do corrente).

USE roupas leves, folgadas e porosas, para não prejudicar a eliminação, através da pele, de substancias nocivas — SNES.

Reabertura dos museus belgas

BRUXELAS, julho (Interaliado): — O famoso museu belga da rua de la Regence abriu as suas portas ao publico; dezessete salas do primeiro andar foram reinstaladas podendo os habitantes de Bruxelas admirar novamente as maravilhas da arte nacional. Dentro de poucas semanas a instalação do museu será total, tanto no que se refere a escultura como a pintura. As obras de arte expostas não sofreram os menores danos. Quando chegaram os alemães e diante do perigo que Goering as "adquirisse" foram transportadas pelos peritos belgas para um lugar seguro.

RIO TINTO

Leonidas BOTELHO

RIO TINTO é um prodigio de orgulho e de inteligencia. E' o esforço de uma familia que concebeu o Brasil e o amou como a sua verdadeira Pátria, como a sua terra e como os seus horizontes, cujos remanescentes, brasileiros natos, cultivaram e completaram estas manifestações de sentimento e atividade, numa perfeita comunhão de ideiais, para o aperfeiçoamento e para a arte.

O nordeste pode, acertadamente, reclamar os seus fóros de pujança e realidade, em Rio Tinto, porque naquele rincão litoraneo, se realizou o milagre do seu poderio, da sua ascendencia e do seu desenvolvimento.

Foi como que uma transformação rápida e acentuada do simples para o composto, nos costumes e nas cousas, ação subjectiva, que se avalia mas se não conclue a sua razão de ser e como vive.

A verdade, a perfeição e o que é visivel, é a metamorfose rápida de um fenômeno que demonstrou na sua operação biológica ser possivel a transformação consequente de uma terra, num panorama de um organismo perfeito e sadio em pleno funcionamento de todos os seus órgãos, porém, sem artificios mecanicos que lhe impõe um desenvolvimento contrário aos processos expontaneos duma assimilação natural e compreensivel.

Ali o temos o conforto amplo e o comodismo calculado no trabalho e na predisposição, em associação uniforme para o esplendor de uma cidade que se sobrepuja ás suas congeneres, pela forma e pelo aspecto.

Terras do Rio Vermelho, ou Rio Tinto, tributárias antigas de Mamanguape, dela se lhes desvencilhou, a deixando desaparecer socegada e esquecida pela trama de arquitectura e civilização que a "burguezia progressista" de Paulista lhe encomendou.

Não é a terra de ninguem, é a gleba sensorial de um conjunto de atividades na plastica e no todo se desafogando na mais perfeita proliferação de seiva, em toda a sua exuberancia de expansão, onde tudo exprime prazer e alegria, pelo feitio e pelo molde.

Os dominios de Mario Viana, muito têm de sua fidalguia e de sua nobreza, porque nele se completam e se ostentam os gestos antigos dos senhores territoriais que conservaram as suas tradições pelos tempos á fóra, nada diferentes dos tempos atuais, pela sua adaptação, numa colaboração que se não o distingue, muito pelo contrário, se sobrepõe numa realização construtiva.

Os organizadores de cidades se salientaram no antigo Velho Mundo com o aparelhamento e preparação da celula essencial, razão de ser das populações organizadas e seletas.

A Prussia unificada e forte, no século passado, foi um exemplo nitido destes ambientes que nos precederam e que redimiram os Lundgren e os Delmiro Gouveia, como seus precursores mais experientes e amestrados.

E' a sentença gacica biblica "crescer e multiplicar", proporção arimetica da simbiose social, interpretada e discutida para uma aplicação de delineamento progressivo, no tempo e no espaço, que induziram os mecenas de todas as idades a um fim comum de sabedoria.

E' a civilização norteada pelo cérebro de um homem que não conhece limites, para as suas realizações nem calcula distancias.

Rio Tinto, eis um exemplo maravilhoso!

Os Lundgren, espiritos ancisos de cenários diferentes tiveram os seus discipulos preferidos nas pessoas de Mario Viana, Hercilio Celso e Manuel Pinto, nestas creações.

Que lhe valham a modestia e o indiferentismo aos aplausos e aos louvores, porque, o germen já vinculou ao organismo nacional a sua seiva de prosperidade. Não é a terapeutica moderna que o demove, ela, antes, é um obstáculo aos artificios da medicina presente.

Que seja nestes dias, a justiça da terra, a maior dádiva a estes bandeirantes, como premio de gratidão, ao monumento que erigiram no solo pátrio, cujos tentaculos incidiram, profundamente, no nosso território, como marco lendário da opulencia e da soberania.

Vi e pisei a terra de Rio Tinto, dias passados quando mais altiva se encontrava, pela sua belesa, pela sua inquietação e pela perspectiva do seu semblante. As presentes linhas, são reflexos de tudo que senti com o seu coração de brasileiro, na visita á Rio Tinto, em companhia do cel. Manuel Lencio, tte. Otilio Ciraulo e Cicero de Carvalho.

Ocupações uteis para os traidores recolhidos ao campo de Vught

HAIA, julho — (Interaliado): — O problema de encontrar aproveitamento util para os internados no antigo campo de concentração de Vught está sendo parcialmente resolvido, fazendo-se com que os detidos se iniciem na manufatura de artigos necessários nos centros de repatriação. Naquele campo existem cerca de sete mil pessoas sobre as quais paira a suspeita de haverem colaborado com os alemães, inclusive duzentos ex-membros das tropas "S. S." nazi-holandesas, os quais são vigiados atentamente e obrigados a envergar uniformes especiais. Serão todos julgados como criminosos de guerra que são. Não obstante, os prisioneiros recebem assistencia médica, enquanto se preparam tribunais para o seu julgamento.

Telegrama de solicitação ao gal. Farrell

MEXICO, 12 (U. P.) — Os diretores e presidentes da imprensa mexicana e representantes da imprensa estrangeira no Mexico dirigiram um telegrama ao gal. Farrell solicitando ampla liberdade de imprensa na Argentina e totais garantias aos jornalistas.

Resenha de um diarista - Silvino Lopes

V — Devo aos Irmãos Karamazov a minha detenção em casa, no dia em que o meu amigo prof. Samuel Mac-Dowell realizou, nesta cidade a sua conferência.

Quando me despreguei dos dois russos emeritos, filhos da imaginação ciclopica de Dostoieswiky, já era de noite.

No dia seguinte, não querendo confessar a minha estupidez de haver faltado á reunião, calei-me. Também não ouvi comentários. Apenas, pude saber que houve muita roupa estranha na rua, roupa mesmo adequada a uma lição da dialética constitucional.

Com a roupa, sairam gravatas e inumeros pares de sapatos foram lustrados. Uma conferencia!...

Um poéta, entrou um dia num salão para realizar uma conferencia a que êle dera o titulo de "Arco Iris".

Ao dirigir-se á tribuna, ia caindo, em virtude de uma topada. Encarou a assistência e disse:

"Começo a ficar roxo de raiva, diante do riso amarelo de uma senhora que ai está de verde. Marchamos para o negro da noite, mas, antes que o azul do céo esmaieça com o vermelho do poente, arrependo-me de aqui ter vindo de calças pardas."

Nada mais foi dito. E a conferencia foi uma maravilha.

* * *

VI — Pensei que o verso não atraisse mais as mulheres. Mas, na feira de Jaguaribe, apareceu-me uma criatura para tirar-me essa ilusão. Não parece, mas, é poetisa e com a agravante de fazer ruins versos. Tem mais alguma coisa, ou por outra não tem nada relativamente ao fisico. Tem a semelhança de um doce sêco desses que se vendem a cem réis e que azedam cinco minutos depois de mastigados.

A pessoa que me apresentou a poetisa tem patente de máu gosto, mas, ainda assim, não a julgava capaz de tamanha semvergonhice social. A poetisa tentou exibir a sua modestia, declarando-me que os seus versos eram simples como a sua alma. Que desalmada!

A féra encarregada da apresentação fustiga o espirito, impondo que eu me submeta ao castigo de uma declamação. Digo que não tenho tempo. A féra insiste.

Se passasse no momento um investigador de policia, que não fosse poéta, eu teria mandado apresentar os dois ao delegado Romulo Rangel.

* * *

VII — E' de Coutinho de Lima e Moura êste lamento de peso: "Os escritores do Brasil não vivem, ou por outra, não podem viver da pena!".

Penso de maneira diferente. O homem pode viver fartamente dos proventos que lhe oferece a sua inteligência.

E' certo que antigamente o panorama era outro. Coêlho Néto, Machado de Assis e Euclides da Cunha conheceram muito por baixo as vantagens dos direitos autorais.

O povo lia mais do que lê hoje, mas, comprava pouco, isto é, não tinha como obriagção da moda a compra de livros.

E' mentira o que se diz a respeito dos escritores do Brasil. O homem moderno compra livros, guarda livros em estantes bonitas, porém não se dá ao trabalho de lê-los.

Os livros desaparecem vertiginosamente das mostras das livrarias.

— Seu Xavier, você já vendeu todos os cem volumes que recebeu do TIRADENTES do historiador Pinto?

— Não. Foram reencaixotados e devolvidos.

* * *

VIII — A ultima carta que recebi do amigo G. O. A. termina com esta noticia: "O Carlos Pereira da Costa vai publicar um livro: FAÇA A SUA GRAMATICA!".

Isso é dito com a mesma simplicidade com que êle diria "Faça a sua merenda! Faça a sua barba! E' mais facil fazer um bom almoço do que uma ruim gramatica. Esse adoravel Carlos ganha a vida como professor, ensinando á mocidade e que é um "sujeito", um "predicado", um "adjunto adverbial", um "atributivo", "uma proposição", coisas que entram na cabeça de criaturas que nascem sabendo que o objeto direto vem acompanhado de preposição. Ex.: "Eu amo a Fulano". Como sabem também, por meio de uma preposição, modificar o sentido do predicado, no caso de objeto indireto: "Preciso de um noivo."

Data de um bocado de anos o ensino da gramatica em nosso país e não me consta que o povo brasileiro tenha algum conhecimento das funções sintaxicas. Temos escritores notaveis que são acusados de não saber gramatica.

Afirma um escritor paulista: "Se existisse rigor quanto á lingua, as escolas superiores fechariam as portas."

O bacharel e o médico são dois sábios que defendem a humanidade contra as injustiças das doenças e as epidemias das leis, mas, nunca precisarão de saber de certos achaques como sejam: proparoxitonos, apócope, aférese, epêntese, paragoge. Se erram nas receitas e nas "razões" é porque nas escolas não aprenderam sinão a desprezar o professor que, em lugar da lingua, ensinava gramatica.

* * *

IX — O bom do padre Mathias ao ser procurado por certos poétas que não o largam, devia, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, dizer-lhes: "Não há covardia maior do que prender-se um homem ás grades de um decassilabo. Apoiado! As rimas e as tônicas têm sido mais nocivas á espécie humana do que a calvicie e os calos. São umas desgraças os tratados de metrificação. Vá lá que um sujeito crie musculos, com os compêndios de ginástica suéca, porém criar talento com tratados...

De resto, já passou o tempo da poesia corporal, da poesia anatômica, daquela no festio de Bilac que, começando pelos pés da musa, ia até a cabeça, sem parar no percurso para um pequeno repouso, para respirar, pelo menos. Voava sem dar a minima atenção aos acidentes. Nem vales, nem penhascos, nem grutas, nem nada.

A Fonte de Castalia está pútrida de lavar milhares de axilas.

Foi um erro a realização de um Congresso de Poesia no Recife. Aqui era o lugar indicado. Poesia e oratoria. Com o Olimpio em Cruz das Armas e o Areopago em Tambiá.

Botafoguenses e alvi-negros no proximo domingo

O "Palmeiras" estreiará novos jogadores — Em ótimas condições técnicas o "Botafogo" — Providências da FDP

REINA justificado interesse pelo cotejo do próximo domingo, no estadio do "E. C. Cabo Branco" entre as equipes representativas do BOTAFOGO e do PALMEIRAS, dois velhos rivais do futeból paraibano.

Esse prelio que dará prosguimento ao returno do certame oficial do corrente ano, promovido pela **Federação Desportiva Paraibana** promete ser um dos mais renhidos, porque o quadro veterano jogará uma cartada com um adversario cujo "team" está bem treinado, sendo os seus dianteiros considerados verdadeiros "dinamitadores".

Segundo os rumores que correm nos circulos esportivos locais, o **Palmeiras** entrará em campo com a sua equipe completamente modificada, pois sabemos que os "veteranos" fizeram novas aquisições.

O "match" de domingo promete ter um desenrolar bastante equilibrado, com lances sensacionais em vista de serem ambos os antagonistas possuidores de bons elementos, que tudo farão para que a tarde do dia 15 corresponda á expectativa reinante.

De comum acôrdo foi escolhido o sr. Antonio Reis para dirigir o encontro.

PROVIDENCIAS DA F. D. P.
PALMEIRAS X BOTAFOGO
Domingo 15

Juiz 1.º Quadro — Antonio Reis.

Juiz 2.º Quadro — Venelipe de Almeida.

Representante — Rubens Filgueiras.

Auxiliares do juiz — "União".

Médico — Dr. Everaldo Soares.

Enfermeiro — João Batista Cruz.

Horario: 2os. Quadros — 13,30.

Horario: 1.os. Quadros — 15 horas.

MAGUARI ESPORTE CLUBE

Treinará domingo, ás 6,30 horas, no estadio do "Cabo Branco", o "Maguari Esporte Clube", pedindo o seu diretor de esportes sr. Gilvan Macêdo Lins, o comparecimento de todos os jogadores inscritos.

REORGANIZAÇÃO DO "NAUTICO JUVENIL"

Sob a presidencia do sr. Lafaiete Sales terá lugar, no próximo sábado, ás 19 horas, uma sessão de reorganização do **Nautico Juvenil**, que deverá realizar-se á rua Maciel Pinheiro, sendo necessário o comparecimento de todos os seus associados.

"RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES"

Se o jogador se encontrar impedido não lhe é facultado desimpedir-se por si próprio. O jogador só pode ser desempedido no caso de um adversário tocar á bola ou se um jogador se encontrar atraz da bola quando a receber de um companheiro de quadro ou no caso de modificarem as posições dos adversários.

"SEMPRE E' RESPONSAVEL O JUIZ"

Sempre que um juiz é energico e observa as regras ao pé da letra, quasi sempre fica responsabilizado pela derrota do time "A" ou "B" mas, devia ser completamente o contrário pois não é admissivel que um juiz que cumpre fielmente a sua missão, seja responsabilizado pela derrota do time "A" ou pela vitória do time "B", o que se deve fazer é apoiar um arbitro.

"RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES"

Sempre que lhe fôr solicitado, examine o calçado dos jogadores ou qualquer outro material, antes da partida ou durante o intervalo. Se houver um motivo de duvida o juiz pode examinar em qualquer momento o calçado ou outra qualquer peça do equipamento dos jogadores.

TAÇA ESTIMULO

No campo do Felipéa será realizado domingo próximo um torneio de futeból com a participação dos clubes suburbanos, promovido pelo Departamento Esportivo do "América F. C." já se achando inscritos oito clubes. Será patrono dessa festa esportiva o Coronel Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado.

Hoje ás 19,30 horas será realizada uma reunião da comissão organizadora, sendo convidados os representantes de todos os clubes participantes ao referido festival. O sr. Manuel de Almeida, encarregado do referido festival convidou o tte. Aluizio Lira para presidente do "Comitê Esportivo Suburbano" legalizar os clubes perante o artigo n.º 5342.

AMERICA FUTEBOL CLUBE
Assembléia Geral Extraordinaria
(1.ª Convocação)

O presidente do "America F. C.", convida todos os associados para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria em 1.ª convocação no próximo domingo ás 8 horas afim de serem discutidos varios assuntos entre os quais a reforma de sua diretoria.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE
Nota Oficial

Em prosseguimento ao programa traçado pela diretoria haverá no próximo sábado uma animada "soirée" dansante ao som de uma afinada orquestra e no domingo uma animada "matinée".

A futura situação da Renania

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Um entendimento desta espécie estaria em conformidade com as considerações econômicas que inspiraram a Convenção de Oslo. O tratado de alfandega assinado em Londres a 6 de setembro de 1944, pela União Econômica Belgo-Luxemburguesa e os Paises Baixos constitui a pedra fundamental do novo edificio que devemos procurar construir logo que possivel.

"No que diz respeito a nossa Colônia não parece haver motivos para ficarmos inquietos.

"Ao problema da paz será acrescentado o problema das reparações que teremos de reclamar no dominio material, financeiro, industrial e artistico".

Como conclusão, sr. Carton de Wiart, resumiu da seguinte maneira os principios sobre os quais, em sua opinião, deve se basear a participação da Bélgica na manutenção da paz:

1 — Manutenção de uma forte coalisão entre as Potências vitoriosas, entre as quais a França é um elemento essencial.

2 — O enfraquecimento da Alemanha, particularmente pela formação de um Estado da Renania, devendo a Bélgica estar associada a sua administração e controle.

3 — Que seja firmada uma Entente Ocidental sobre base de assistência mútua.

4 — Reconhecimento de que a humanidade só poderá ser poupada a novas calamidades pelo respeito á fôrça que as Potências vitoriosas irão impôr aos perturbadores imperialistas da paz.

5 — Compreensão do fato de que a unidade nacional na Bélgica será juntamente com a fôrça, firmeza e vigilancia, uma condição essencial da segurança do país.

Destruidos 540 submarinos, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

minante quando da ditadura Metaxas. Por isso, apelou para o mundo no sentido de salvar o povo grego das garras fascistas. Em sua declaração, aquele Comitê revela que sessenta mil elementos dos "Elas" foram assassinados, torturados, aprisionados, humilhados e postos fora da lei. E acrescentou que a maquinaria governamental está dominada por uma camarilha de fascistas, quislings e remanescentes do colaboracionismo, que persegue todo o movimento de resistência.

38 MORTOS E 7 FERIDOS

COM O 15.º EXERCITO NA ALEMANHA, 12 (U. P.) — Anuncia-se que 38 pessoas morreram e 7 ficaram feridas na área desta tropa, entre os dias 1 de maio e 10 do corrente. Tais acidentes se verificaram durante os trabalhos de recolhimento e destruição de instalações alemãs.

COMISSÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA

MADRID, 11 (R.) — Espera-se a chegada de San Sebastian, dentro em breve, de uma comissão naval anglo-norte-americana para ocupar alguns navios alemães que se encontram no porto de Pasajes.

A INGLATERRA TEME UMA EPIDEMIA

LONDRES, 12 (U. P.) — Informações britanicas anunciam que os alemães que estão sendo levados para a Inglaterra pelas tropas britanicas, acham-se infestados de malaria, infectando os mosquitos do país, colocando a Grã Bretanha sob a ameaça de uma epidemia dessa doença.

BELGRADO, 11 (R.) — Pouco depois da declaração do mal. Tito de que o Exército Iugoslavo continuará a existir, enquanto houver outros exércitos, o gal. Spiro Moisu, chefe do Estado Maior do Exército Albanez declarou por sua vez: Não desmobilizaremos os nossos Exércitos que constitui um meio eficiente para a defesa do nosso povo e do nosso govêrno democrático, somente um poderoso exército moderno poderá proteger os frutos da nossa vitória. E' dever do povo, portanto, cooperar o máximo possivel para manter um exército moderno e poderoso".

A situação na Europa

(Conclusão da 1.ª pag.)

relação ao governo Honner, precisa de ser esclarecida imediatamente. Sua atual posição anomala. Foi ele estabelecido com aprovação russa, como meio de congregar as forças anti-nazistas, mas não foi formalmente reconhecido pelos russos. Os governos britanico e norte-americano são acordes em salientar que o referido governo deve ser fortalecido e ampliado e que não reconhecerão em sua forma atual. Sem duvida, este assunto terá grande proeminencia entre as questões a serem discutidas e solucionados pelos "Três Grandes".

PROPOSTA DE LAVAL

MADRID, 12 (U. P.) — Laval propoz, novamente, entregar-se ás autoridades francesas, desde que estas lhe garantam salvo-conduto de Barcelona a qualquer ponto da Franca, onde elas lhe destinarem. E' pelo menos o que asseguram, hoje, fontes bem informadas de Madrid.

POSSIVEL RENUNCIA DO EMBAIXADOR LORD HALIFAX

LONDRES, 12 (U. P.) — O "Yorkshire Post" em uma informação transmitida pelo seu correspondente aqui insinua a possibilidade do embaixador da Inglaterra em Washington, "lord" Halifax, resignar no seu posto quando voltar das ferias de verão, que será substituido por Clark Korr, que se encontra como embaixador em Moscou. O jornal diz que a nomeação de "lord" Halifax para a embaixada em Washington foi de carater especial, pois o referido diplomata aceitou o posto simplesmente por querer deixar o Gabinete de Guerra, a pedido de Churchill.

CONFERENCIOU COM O MARECHAL STALIN O CHANCELER SOONG

MOSCOU, 12 (U. P.) — Mister Soong, Ministro das Relações Exteriores da China, conferenciou hoje pela quarta vez com o marechal Stalin, desde a sua chegada aqui. Foi marcado para hoje um encontro entre Mr. Soong e o embaixador inglês, "sir" Clark Korr. As negociações sino-soviéticas destinam-se a obter intimo entendimento entre as duas nações.

CONTRA O GOVERNO DE VALERA

DUBLIN, 12 (U. P.) — A policia irlandesa anuncia que foi frustrado o plano para derrubar o governo De Valera, plano esse elaborado pelos membros da organização ilegal, conhecida como Exército Republicano Irlandês.

EDITORIAL DO "TIMES"

LONDRES, 12 (Reuter) — Louvando com palavras jubilosas a solução do impasse entre a Grã Bretanha, Estados Unidos e União Soviética sobre a situação de Berlim, o "Times" declara, hoje, que as dificuldades eram inevitaveis e restam ainda mais outras a serem enfrentadas. Entretanto devido ao vasto cáos em que a Alemanha foi mergulhada, pela sua derrota militar e pela quasi total derrocada de sua máquina administrativa, o progresso que os aliados fizeram em 2 mêses apenas para restabelecer alguma ordem, não deixa de ser muito significativo.

Diminuem as esperanças, etc.

(Conclusão da 8.a pag.)

prendizes Marinheiros, tendo uma companhia de Fuzileiros prestado as homenagens funebres.

Fez uso da palavra, entre outros, em nome do Comando Naval, o comandante Gerson Macedo Soares que pronunciou comovida oração, na qual sallentava o preponderante papel desempenhado pelo "Bahia" e sua brilhante guarnição, traçando a aureola de gloria com que a historia haveria de honrar e receber aquêle pugilo de heróis, abnegados e desprendidos na defesa do Brasil e de sua grandeza.

Em nome da cidade, orou o prefeito Novaes Filho.

— Sobre os feretros viam-se inumeras corôas do govêrno do Estado, comando da 7.ª Região Militar, Comando Naval do Nordéste, Força Policial de Pernambuco, Força Naval do Nordéste, comandante e oficiais do cruzador "Rio Grande do Sul", colegas do "Bahia", oficiais e marinheiros do "tender" **Belmonte**.

LIVRE-SE de perturbações digestivas, mastigando bem os alimentos. — SNES.

RELIGIÃO

GRAÇAS ALCANÇADAS

Luiz Gonzaga de Figueirêdo Lima, agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socôrro uma graça alcançada em seu favor, com promessa de publicação. João Pessoa, 12—7—945.

Elisia Sobreira Carolino agradece duas graças alcançadas: São Judas Tadeu e Frei Martinho.

POLITICA SOCIAL DA FRANÇA

(Conclusão da 8.ª pag.)

pulação, anéxo ao ministério da saude publica, bem como um comité consultivo sobre familia e população, agregado ao gabinête do primeiro-ministro. Finalmente, foi criado um comité inter-ministerial sobre familias e população. Também deverá ser fundado proximamente um instituto de população.

Por outro lado, serão ampliados os privilegios das familias numerosas, desenvolvendo-se um sistema de subsidios e empréstimos de familia. O casamento será encorajado. Finalmente, a França promoverá a imigração, sem descurar naturalmente sua qualidade, facilitando a naturalização e genuina assimilação.

Quanto a repatriação dos prisioneiros de guerra, a necessidade de não perturbar o ritmo de recuperação da França, fez com que se procedesse a um registro dos mesmos, por empregos e capacidades; o que aliás foi feito no próprio interesse de facilitar a recondução dos mesmos a vida normal. São os seguintes os setores que compreendem o maior numero de prisioneiros de guerra, segundo ficou revelado pelos registros até então feitos: agricultura — 32 por cento; comércio — 12,6 por cento; transporte — 11,25 por cento; industriais metalurgicas — 6 por cento.

Numa entrevista concedida á imprensa, o sr. Teitgen, ministro da informação teve oportunidade de revelar que os ex-prisioneiros de guerra terão prioridade, durante seis mêses, para o preenchimento de cargo e empregos, bem como para as concessões oficiais.

A UNIÃO SINDICAL

Resultado da reunião dos sindicatos da capital, para pleitear um aumento de salários na base de 40%

Na reunião dos Sindicatos desta Capital, realizada a dez do corrente, para o fim especial de pleitear um aumento de salários na base de quarenta por cento (40%) aos senhores empregadores, que foi presidida pelo Dr. Evilacio Feitosa, Delegado do Trabalho, com a presença do Dr. Orris Barbosa, DD. representante do Exmo. Sr. Interventor Federal e diversos empregadores da industria e do comércio, depois de bem discutido o assunto, comprometendo-se os referidos empregadores a aceder o pedido dos trabalhadores, mas desejavam um entendimento mutuo com as classes, sendo que ficou acertado o seguinte: Todos os sindicatos de trabalhadores reuniriam-se com os respectivos empregadores nos dias abaixo descriminados:

1.° — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento aceitou a proposta do Sr. Diretor da Companhia Paraiba de Cimento e proprietarios de caieiras, no sentido de dar uma resposta satisfatória com vinte dias, a contar da data da reunião em apreço.

2.° — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria, espera o pronunciamento do Sindicato da Industria referida, visto o seu Presidente havia concordado com um aumento de salarios, para isto tinha convidado os associados da industria para resolverem o caso em questão.

3.° — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, com os respectivos empregadores no próximo dia 16 ás 19 horas.

4.° — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo, em João Pessoa no dia 14, ás 19 horas.

5.° — Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares no dia 13, ás 20 horas.

6.° — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados no dia 17, ás 19 horas.

7.° — Sindicato dos Oficiais Alfaiates, no dia 15, ás 9 horas da manhã.

FALA O UNICO OFICIAL, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

c.o Torres Dias, Sergio Vergueiro, dentista e Naudy Esteves; guardas-marinha Airton Barroso e Valdemar Paiva de Almeida.

CADA OFICIAL NUMA BALSA

Cada oficial foi ocupar uma balsa diferente, ficando assim dirigindo seus companheiros de infortunio. As balsas possuiam latas hermeticamente fechadas, contendo medicamentos de emergência e alimento. Algumas possuiam agua. Cuidou-se, então, de prestar os primeiros socorros aos feridos. Não era muitos e os ferimentos eram leves. Feito esse trabalho preliminar, verificaram, então, os naufragos, que estavam a 80 milhas dos rochedos de São Pedro e São Paulo. Todo equipamento que as balsas possuiam era um par de lemes. Resolveu-se, então, ficar no mesmo local, na esperança de que algum avião ou mesmo outro barco passasse pelas proximidades e prestasse socorros. E nessa expectativa passou-se o resto do dia.

O moral do pessoal era ótimo. Todos alimentavam grandes esperanças, alguns chegando, mesmo, a fazer "houmour". Durante a noie, os oficiais discutiram se deviam procurar um rumo ou deixar-se levar pelas correntes e ventos. As opiniões formaram dois grupos.

O DIA SEGUINTE

Ao amanhecer do dia 5, quinta-feira, as 16 balsas estavam separadas, formando dois grupos. Um de 6 unidades o outro de 10. Pela manhã foi distribuida a alimentação, que fôra, desde a vespera, racionada e reduzida a duas por dia, uma pela manhã e outra ao cair da noite. O grupo de 6 balsas procurou, então, seguir o rumo dos ventos e das correntes, auxiliando a marcha das balsas com os remos. O mar, entretanto, foi pouco a pouco dispersando as unidades.

O PRIMEIRO MORTO

Na tarde da quinta feira, a balsa em que estava o tenente Lucio teve o seu primeiro morto. Foi o sub-oficial Blanco. A partir daí, o moral dos homens foi se abatendo. Quando anoiteceu, o corpo foi jogado ao mar. Daí por diante o número de mortos foi aumentando. A principio os mais velhos, depois os jovens. Faltava agua, a comida era pouca e o sol causticante. Além disso, a ronda dos tubarões era constante; as balsas eram dia e noite escoltadas pelos tubarões.

UMA TENTATIVA VA

A-fim-de matar a sêde, os tripulantes da balsa em que viajava o tenente Lucio improvisaram, com uma argola de prender chaves, um anzol, amarrado a tiras de mescla para ver se fisgavam algum peixe. Comido crú, o peixe mataria um pouco, a sêde que torturava os naufragos. Mas foi em vão. E assim se foram o segundo e o terceiro dias.

NOITE TRAGICA

A noite do terceiro para o quarto dia foi trágica. Nela se verificou o maior número de mortes. Uns morriam de inanição, ao passo que outros, desesperados, atiravam-se ao mar sendo devorados pelos tubarões que não cessava a sua ronda sinistra. Apesar de todas as recomendações, os homens não se continham e bebiam agua salgada. Era fatal.

SOCORRIDOS

Finalmente, após quase 100 horas de sofrimentos, apareceu o cargueiro americano **Balfe**, que atraido por gritos dos naufragos se dirigiu para salvá-los. Dos 16 homens que ficaram na balsa do tenente Lucio, apenas 4 sobreviviam. Exatamente ás 6 horas do domingo foram eles recolhidos ao cargueiro americano. Quatro das balsas já haviam sido recolhidas e as outras duas foram momentos depois.

A BORDO

A bordo do navio estadunidense, os naufragos receberam todo cuidado que era possivel prestar-lhes. Estavam salvos ao todo 33 homens, dos quais alguns não resistiram e morreram depois, cinco deles. Quando já se encontravam a caminho do Recife, encontraram um outro navio americano, que transbordou para o **Balfe**, 1 médico e 2 enfermeiras. Foram então os naufragos tratados com mais eficiência.

CIRCO GARCIA

Sua próxima estréia nesta Capital

Dentro de poucos dias deverá estrear nesta cidade o Circo Garcia uma das maiores organizações, no genero, no país, que dispõe de apreciado elenco e de rica coleção de animais.

Em comum acôrdo com o Prefeito da Capital, ficou acertada pelo representante daquela companhia, a estréia do Circo Garcia no próximo mês de agosto, após a realização da Festa de N. S. das Neves.

AS BÔAS VINDAS DO EXÉRCITO, ETC.

de batalha da Europa a expressão profissional de nossa força terrestre, suas tradições de bravura e todas suas caracteristicas morais e fisicas. Si não fosse assim esta representação armada do Brasil apareceria sem origem e sem valimento para combater. Por sua vez, a Nação Brasileira realizou através do seu Exército um empreendimento nacional, formando a Força Expedicionaria como expressão de sua soberania na vingança da ofensa brutal da Alemanha á nossa terra e ao continente americano. A decisão corajosa de sua excia. o presidente da Republica correspondeu a organização dos seus variados elementos componentes. Não é possivel olvidar a capacidade realizadora do Ministro da Guerra com a colaboração prestimosa de todos os orgãos do exército. Ao lado desse esforço, a Força Expedicionária ainda recebeu salutar impulso do povo brasileiro, não só pelo interesse dado a sorte de combatente, como tambem, repelindo o espirito nazista de associação que tentava combalir o expedicionário, desacreditar a nossa participação na guerra e ridicularizar os nossos preparativos. Só nesse clima de trabalho, confiança e exaltação civica foi possivel a Força Expedicionária Brasileira transformar em realidade e decisão do Brasil de combater a Alemanha nos campos de batalha da Europa. Longe da Pátria procurou cumprir a elevada missão que lhe foi atribuida. Inicialmente foi obrigada a adaptar-se ás condições da guerra na Italia, para depois alcançar feitos vitoriosos. Da arrancada do vale de Serchio passou para a defensiva no vale do Reno. Vencidos o frio e a neve negou-se ao sumo do Monte Castelo e a crosta de Castel Nuovo, para em seguida apossar-se de Montese e descer os apeninos pelo vale do Panaro. Desembarcando no vale do Pó, perseguiu as tropas nazistas em fuga, e num esforço final aprisionou forças consideraveis e fez alto no pé dos Alpes. Os soldados e oficiais eram tenazes na defensiva e ardorosos na ofensiva, combateram e venceram as tropas aguerridas do exercito alemão. As formações de serviços nunca falharam no apoio indispensavel e sempre oportuno ás linhas de frente. O Estado Maior, além de sua eficiencia como auxiliar do comando, viveu e trabalhou para a tropa. O comando da Força apoiou-se, e com rara felicidade, em seus colaboradores de tirocinio e lealdade: general Euclides Zenobio da Costa, o destimido, valoroso e experimentado comandante da infantaria divisionária; general Cordeiro de Farias inteligência objetiva e serena comandante da artilharia divisionária; general Olympio Falconi-re, infatigavel chefe dos orgãos de retarguarda.

A experiência de guerra da FEB não compreende momento e que poude angariar como ensinamentos nos campos de batalha e em sua retaguarda. A convivência com os dois grandes exércitos aliados, americano e britanico, deram-lhe tambem feliz ensejo de adquerir conhecimentos quanto á organização dos aspectos técnicos e morais. O soldado americano e o soldado inglês foram para a guerra revestidos de uma superioridade moral esmagadora sobre o soldado alemão. Longe de serem automatos, aqueles dois tipos de guerreiros são disciplinados e irrepreensivelmente representaram a vontade de cada uma das suas nações. A Força Expedicionária Brasileira tem a sua vida e os seus feitos tambem ligados a três escalões de comando americano no teatro de operações da Italia, aos quais esteve subordinada durante todas as fases de campanha. O general Clark, comandante do 15.° grupo de exercitos além de ter sido um verdadeiro paraninfo de nossa entrada na luta, foi de um destacado zelo para conosco, quanto aos aspectos politicos da nossa presença nos campos de batalha.

O general Crittenberger foi na qualidade de comandante do 4.° corpo, o chefe a que tivemos diretamente subordinados e dessa maneira as nossas vitorias foram por ele delineadas em planos ousados que muito valeram, sobretudo pela concepção objetiva e pela execução. Eis ai sr. Ministro da Guerra e srs. generais os aspectos essenciais da ação da Força Expedicionária Brasileira.

— A sobrevivência dos seus efeitos estará assegurada, sem duvida, nos anais de nossas instituições militares como um esforço patriotico de milhares de soldados de Caxias, a fonte inspiradora da conduta dos expedicionários. A eloquencia e a magnanimidade dessa recepção ficarão guardados nos meus mais altos sentimentos de gratidão. Deixei agora minha pessoa elevai os vossos corações em homenagem aos meus comandados que tombaram nos campos de batalha. Valorosos e energicos deram a vida para que ajudassemos a vencer o fanatico soldado alemão e extinguir a maldição nazista. Não verão o Brasil em festas na recepção dos vitoriosos soldados da campanha da Italia. No cemitério de Pistoia repousam, assinalando bravura de nossa gente e o valor do exército brasileiro. Honra pois á memória dos mortos da FEB.

— A oração do general Mascarenhas de Morais foi calorosamente aplaudida.

PROGRAMA DE RECEPCAO AO GENERAL MASCARENHA DE MORAIS

RIO, 12 (A. N.) — Em virtude do avião em que viajava o general Mascarenhas de Morais, haver, por causa de máu tempo, aterrissado no aeroporto de Santa Cruz, ficou alterado, da seguinte forma, o programa de hoje, dia 12. A's 10 horas, apresentação do comandante da FEB ao Ministro da Guerra e a seguir no salão nobre do Palácio da Guerra, homenagem do Exército a s. excia., quando o saudará o general Newton Cavalcanti. A's 15 horas, no Palácio do Catete, apresentação do general Mascarenhas ao presidente Getulio Vargas, pelo titular da guerra. A's 16 horas; inicio do desfile de tropas em homenagem ao comandante da FEB, o qual percorrerá várias ruas compreendidas entre o Palácio do Catete e o Palácio do Exército. De um palanque armado na Avenida Rio Branco falará em nome da Liga de Defesa Nacional, o ministro Cunha Mélo. Do cortejo participarão vários oficiais e generais. No primeiro carro irão acompanhado o general Mascarenhas de Morais, o ministro da guerra, general Eurico Dutra e o general Canronbert Pereira da Costa.

Enlutada a Força Aérea Sul-Africana

NAIROBI, 12 (U. P.) — Ontem, 24 ex-prisioneiros de guerra sulafricanos de regresso á pátria, bem como a tripulação composta de 4 homens morreram quando um avião de transporte "Dakota" espatifou-se em Kisumu. Em consequência desse desatre, o maior já registrado na história da S.A.A.F. (Fôrça Aérea Sul-Africana) todos os vôos noturnos por pilotos sul-africanos foram suspensos estando aberto rigoroso inquerito. Kisumu é cercada de montanhas que se elevam cêrca de 14 mil pés de altura.

JUSTIÇA ELEITORAL

INSTRUÇÕES SÔBRE O ALISTAMENTO EM GERAL — JUIZES SUBSTITUTOS — PRORROGADA ATÉ 31 DO CORRENTE O PRAZO PARA O RECEBIMENTO DE LISTAS PARA A QUALIFICAÇÃO EX-OFFICIO

O DES. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, deste Estado, recebeu do Ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, os seguintes telegramas:

RIO, 9 — Circular — O prazo para recebimento de listas para qualificação "ex-officio" foi prorrogado até o dia 31 de julho corrente, de conformidade com o decreto-lei n.° 7699. Os casos de suspeição não se compreendem nos processos de qualificação, inscrição e revisão eleitorais. Os juizes substitutos nomeados por um quatriênio, dentre doutores ou bacharéis em direito, podendo ser reconduzidos, estão compreendidos entre os juizes a que se refére o artigo 26, parágrafo segundo, das Instruções do Alistamento. Assim, tais substitutos, quando em exercicio do cargo de juiz de direito substituindo o respectivo titular, podem e devem exercer as funções de juizes eleitorais. O juiz de paz, ainda quando em exercicio do cargo de juiz de direito, em substituição ao titular, apenas poderá desempenhar a função de preparador, nos termos do artigo 12, letra *l*, da Lei Eleitoral, cabendo o despacho final e a expedição do titulo ao juiz de direito da zona ou comarca mais próxima. Atenciosas saudações. *José Linhares*, Presidente do Tribunal Superior.

RIO, 9 — Circular — O escrivão eleitoral deve ser inscrito perante o juiz a quem servir, devendo funcionar no processo o substituto legal daquele serventuário. O juiz eleitoral deve ser inscrito na zona em que servir, sendo porem seu titulo expedido pelo juiz eleitoral da zona mais próxima. As segundas vias das listas de qualificação "ex-officio" se destinam á publicidade na Capital do Estado, no jornal oficial, bastando a publicação do nome, conforme circular anterior. No interior, as segundas vias se destinam ao exame em Cartório dos interessados, podendo ser afixadas no cartório ou portaria, conforme fôr julgado mais conveniente para ampla verificação. As certidões do Registro Civil concedidas pelos respectivos oficiais ou outros serventuários, são isentas de custas, emolumentos e sêlos, de acôrdo com o art. 30, das Instruções do Alistamento. Os oficiais nas referidas certidões deverão fazer declaração expressa de que as mesmas se destinam a fins eleitorais. Atenciosas saudações. *José Linhares*, Presidente do Tribunal Superior.

Novo desembarque, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

ção ao longo da linha de comunicações que vai de Changa a Singapura. O comando chines anunciou a perda de Timpak localidade situada a 170 milhas ao sudoeste de Cantão. Tinpak a 5 de julho, quando as forças japonesas investindo por Muiluk, localidade na base oriental de Liuchow, entraram na cidade. Um comunicado chinês revela que todos os ataques niponicos foram frustrados posteriormente e as tropas japonesas ficaram interceptadas em Tinpak. Os chineses reconquistaram Luchai, situada a 45 kms. ao nordeste de Liuchow e a ferrovia Hunai Kwangsi. Continuaram a investir na direção de Yungfu está a 64 kms. ao sudoeste da antiga base aérea norte-americana do Kweilin. Possivelmente o movimento japones na direção oriental a partir de Kwangchowwan, poderá ser uma retirada na direção da área de Cantão e será feita em terra em vista da impossibilidade do transporte marítimo.

Clube dos Agricultores

Terá lugar no próximo domingo, mais uma reunião do Clube dos Agricultores, no engenho dos srs. Geraldo e Severino Alves, na fazenda "Campinas", no vale do Gramame.

Nessa reunião, o dr. Pimentel Gomes fará uma palestra sobre a cultura e pragas da cana de açucar.

Por conta da Prefeitura

RIO, 12 (A. N.) — Devidamente autorizado pelo prefeito, o secretário geral da Educação do Distrito Federal baixou as instruções regulamentando a matricula de quinze mil crianças nos estabelecimentos de ensino primario e particulares por conta da prefeitura.

DIMINUEM AS ESPERANÇAS DO ENCONTRO DE SOBREVIVENTES DO "BAHIA"

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 13 de julho de 1945

ENCONTRADAS MAIS 4 BALSAS APENAS COM QUATRO CORPOS

Nenhum marinheiro foi encontrado na balsa assinalada pelo avião B-17 e recolhida pelo cruzador norte-americano "Omaha" — Prosseguem as pesquisas por aviões e unidades da Marinha

RIO, 12 — Diminuiram, hoje, as esperanças de que seja encontrado ainda algum naufrago do cruzador "Bahia" com vida, em virtude da falta dágua e de alimentos nas balsas.

No êntanto, prosseguem as pesquisas a cargo de aviões da FAB e de unidades da nossa Marinha de Guerra.

NOTA OFICIAL DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA

RIO, 12 (A. N.) — O Ministerio da Marinha distribuiu a seguinte nota por intermédio da Agencia Nacional: o "Grenhalgiht encontrou 4 balsas com 2 corpos em estado de completa decomposição; mais tarde, achou outra balsa, na mesma área, com outros dois corpos tambem em decomposição. A identificação dos corpos está sendo feita e o resultado será transmitido ao publico. Um avião B-17 assinalou uma balsa na linha de pesquisas, a qual foi recolhida pelo cruzador "Omama". Nenhum corpo foi encontrado na mesma. Cinco salva-vidas foram encontrados nesse mesmo setor. O grupo de pesquisas informa que não foram encontradas balsas e a área assinalada pelos sobreviventes do "Belfe". O grumete Emidio Reis, que tinha a perna grangrenada, foi levado a Natal pelo avião PBY do Exército. O grupo — na tarefa de pesquisas continua em ação. As pesquizas prolongarão, hoje, num setor mais amplo, até o anoitecer".

MENSAGEM DE PEZAR DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 12 (U. P.) — O 1.º lord do almirantado, sr. Brendan Bracken, enviou uma mensagem ao Ministro da Marinha do Brasil, em nome da chefia do almirantado, oficiais e homens da Marinha Real. A mensagem é a seguinte: seja-me permitido expressar a vossa excelencia, meu profundo pezar pela infortunada perda do cruzador "Bahia", bem como, a sincera solidariedade á Marinha Brasileira e aos parentes dos bravos tripulantes que perderam a vida.

SEPULTAMENTO DOS NAUFRAGOS

RECIFE, 12 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no cemitério de Santo Amaro o sepultamento dos marujos do cruzador "Bahia", Alonso Cardoso Alves, Hélio Rodrigues e Carlos Firmo. Acompanharam o cortejo funebre o interventor Etelvino Lins, almirante Durval Pereira, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, vice-almirante Monroe e outras autoridades. Ao pé do tumulo falou diversos oradores, tendo sido depositadas sobre os feretros diversas corôas que expressavam as homenagens do governo de Pernambuco, comando da 7.ª R. M., comando naval americano, do cruzador "Rio Grande do Sul" e da força policial do Estado.

SEPULTAMENTO DE TRES MORTOS DO "BAHIA"

RECIFE, 12 — Realizou-se ontem, ás 9 horas, no cemitério de Santo Amaro, a cerimónia do sepultamento de três mortos da tragédia que vitimou o "Bahia": Alonso Cardoso da Silva, Helio Rodrigues e Carlos Firmo dos Anjos.

Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, entre as quais anotamos o interventor federal do Estado, almirante Durval Teixeira, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, almirante Munroe, das forças armadas norte-americanas, comandante Macedo Soares, prefeito da cidade e secretários de Estado.

Os caixões foram retirados da capela do cemitério, para onde haviam sido levados na noite anterior, pelas autoridades presentes, que os passaram logo depois aos marinheiros e fuzileiros navais.

A' passagem estavam formados pelotões da Escola de A-

(Conclue na 6.ª pag.)

DELEGADOS BRASILEIROS Á TERCEIRA SESSÃO DA UNRRA

LONDRES, 11 (R.) — Está assim constituida a delegação brasileira que comparecerá á terceira sessão da UNRRA, a qual se celebrará nesta capital, nos primeiros dias do mês de agosto proximo. A delegação brasileira será presidida pelo embaixador brasileiro, em Londres, sr. Moniz Aragão. O primeiro secretario da embaixada, sr. Hugo Gouthier, será o vice-presidente. Entre os membros restantes figura o sr. Edgard Melo, que virá de Washington para o cargo de acessor e do consul brasileiro em Londres, sr. Francisco Eulálio do Nascimento e Silva, para secretário.

Liberados os bens e direitos pertencentes aos italianos

Integra do decreto-lei assinado pelo Presidente da República

RIO, 11 (A. N.) — Liberando os bens dos italianos o chefe do Governo assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Ficam liberados dos onus impostos pelo decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, os bens e direitos pertencentes ás pessoas fisicas italianas que residam no território nacional, feita a prova de residência pela exibição da carteira expedida pelo Serviço de Registo de Estrangeiros, modêlo dezenove (19).

Artigo 2.º — Excluem-se da liberação outorgada pelo artigo anterior os bens e direitos de pessoas: a) — condenadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, ou que perante ele estiverem sendo processados até que transite em julgamento a decisão respectiva; b) — repatriados; c) — que se ausentaram do país sem a autorização regulamentar para o retorno.

Art. 3.º — Ficam suspensas as medidas de proteção e segurança de que trata o decreto-lei n.º 3.911, de 9 de dezembro de 1941, nas operaçoes em que intervenham pessoas fisicas italianas, mencionadas no artigo 1.º.

Artigo 4.º — Cessam todas as restrições impostas aos agricultores, industriais ou comerciantes, firmas individuais ou coletivas de que façam parte suditos italianos residentes no país, sem prejuizo da obrigação de recolhimento ao Fundo de Indenizações, previsto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, das quantias de que sejam devedores para com pessoas fisicas ou juridicas italianas, residentes ou domiciliadas no exterior.

Artigo 5.º — Os valores recolhidos ao Fundo de Indenizações, até a data da publicação deste decreto-lei, em nome de pessoas fisicas italianas compreendidas no artigo 1.º serão restituidos aos respectivos titulares.

Parágrafo único — A restituição das importancias depositadas em dinheiro far-se-á pelo equivalente em "Obrigações de Guerra", ao valor nominal e com os cupões relativos a juros do segundo semestre de 1945.

Artigo 6.º — Os italianos residentes no Brasil, que praticarem atos contrários aos interesses do país, tornarão a ficar sujeitos ás disposições do decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, uma vez que o presidente da Republica assim o resolva.

Artigo 7.º — Continuam em pleno vigor as disposições aplicáveis ás pessoas fisicas ou juridicas italianas, residentes ou domiciliadas no exterior, bem assim ás pessoas juridicas brasileiras compreendidas no artigo 1.º, letras *a* e *b* do decreto-lei n.º 5.777, de 26 de agosto de 1943.

Artigo 8.º — Compete ao ministro de Estado dos Negócios da Fazenda dirimir as duvidas que, por ventura, surgirem na aplicação deste decreto-lei.

Artigo 9.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Novo desembarque em Nicobar

Falharam os contra-ataques japoneses na frente de Bornéo — Na Indo-China Francesa os nipões estão sendo expulsos de suas posições

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informa de que há indicios de que os aliados planejam levar a efeito uma operação de desembarque nas ilhas Car Nicobar. Diz Tóquio que, de acordo com os informes de carater militar inimigo em data recente, foi lançado minas nas águas de Larto.

ROMPIDAS AS DEFESAS INIMIGAS EM BALIKPAPAN

MANILHA, 12 (U. P.) — Uma transmissão da agencia Domei relata que agentes secretos inimigos desembarcaram na ilha de Tanah Masa, nas costas da Sumatra, nos primeiros dias do mês passado. Uma unidade de limpesa conseguiu localizar as bases de operações do inimigo e eliminou-os por meio de um ataque de surpresa. Uma outra base inimiga a duas milhas e meia ao norte de Tanah Masa foi aniquilada. De acordo com a Domei, foi captada pela F. C. C., as operações e explorações foram auxiliadas por elementos nativos a serviço do inimigo. Na frente do Bornéo falharam os contra ataques japoneses contra os australianos, que avançam em direção aos campos petroliferos de leste da ilha, conforme, hoje, foi anunciado. Em Balikpapan, as defesas niponicas foram perfuradas, em três pontos diferentes.

NO INTERIOR DE BORNEO

MANILHA, 12 (U. P.) — Um comunicado do Q. G. do gal. Mac Arthur, anuncia que os soldados da 7.ª divisão australiana, em ação no centro da linha japonesa de Bornéo investiram no interior da referida ilha, nada menos de 5 kms. Os australianos partiram da vila Seppinganketjil, que fica a 5 kms. ao oriente da Balikpapan. Os japoneses contra atacaram rudemente a tentativa, afim de deter a ponta de lança autraliana, mas não btiverem qualquer êxito.

FRUSTRADOS ATAQUES NIPONICOS

CHUNG KING, 12 (U. P.) — Os japoneses que lutam na extremidade do nordeste da Indochina Francesa, lançaram repetidos ataques, utilizando como base a vila de Dong Dang. Por seu turno, os chineses atacaram, através da fronteira ao sul de Chennakwan. Dong Dang fica a 17 kms. ao norte de Lang Son, e é uma posi-

(Conclúe na 7.ª pag.)

FALA O ÚNICO OFICIAL SOBREVIVENTE DO "BAHIA"

A fome, a sêde e o desespero destruiram homens jovens e vigorosos — Sofrimentos com as dolorosas queimaduras do sol e das caravelas — A ronda sinistra dos tubarões — Um acidente a bordo — a possivel causa do sinistro

RECIFE, 12 — Os jornais desta capital publicam, hoje, novos detalhes, da tragédia do "Bahia" narrados pelo único oficial sobrevivente, tenente Lucio Torres Dias.

Em ação á reportagem:

COM O TENENTE LUCIO

Fomos encontrar o tenente Lucio no quarto 33 do hospital. Pouco antes de entrar na narração dos fatos, chegou o capitão Laurindo, acompanhado de um enfermeiro, a-fim-de fazer curativos. Assistimos ao tratamento e pudemos constatar os ferimentos do tenente Lucio. Queimaduras nas mãos, pernas e pés.

O SINISTRO

Terminado o curativo, o tenente Lucio contou toda a tragédia de que foi um dos personagens.

O "Bahia" se encontrava cumprindo uma missão de guerra. Apesar de já estar vencida a Alemanha nazista, o trabalho das forças armadas ainda não terminou.

O barco ia realizar manobras e exercicios, e as metralhadoras anti-aéreas estavam sendo preparadas.

Dentro de 10 minutos começaria o exercicio. Seria, pouco mais de 9 horas. Exatamente 9.15 da quarta-feira, dia 4.

Sem que se notasse qualquer anormalidade, ouviu-se violento estrondo, com grande abalo do barco. A explosão se dera na pôpa.

O pessoal que se encontrava cobertas abaixo, correu, surpreso, a ver o que acontecera. Ao chegar ao convés, percebeu-se então a gravidade do fato. O navio explodira. Da pôpa se erguia grosso volume de fumaça, de mistura com fogo. Era uma fumaça de cor chocolate. Os membros da tripulação que se encontravam na pôpa do barco foram todos mortos.

CALMA DIANTE DA MORTE

Apesar da gravidade da situação, os homens se mostravam calmos. Não houve confusão ou correrias desnecessárias. O barco começara a afundar, pela pôpa lentamente. Independente de ordem, a tripulação começou a cortar as cordas de amarração das balsas e a jogá-las ao mar. Esse trabalho se verificou durante uns dois minutos, enquanto o navio desaparecia da superfície das aguas. A descida do barco, que se iniciara vagarosamente, terminou num movimento brusco, formando um redemoinho nas aguas e arrastando consigo, para o fundo do mar, tudo quanto se encontrava nas proximidades. Muitos dos homens que haviam se atirado ás aguas foram arrastados com o barco. Alguns, como o tenente Lucio, voltaram á tona. Outros desceram para sempre. Morreram com o barco.

Essa cena, o tenente Lucio a descreve assim.

"Na sua descida para o fundo, o "Bahia" arrastou tudo que estava junto. Eu fui apanhado pelo turbilhão e senti que uma força me levava para o abismo. Não pude resistir. Quando senti que a atração diminuia, dei algumas bracadas para cima, e consegui chegar á tona. A superficie estava relativamente calma. Apenas muitos destroços sobre as aguas e os companheiros que não foram tragados para sempre. Nadei até a balsa mais próxima.

16 BALSAS

As balsas atiradas ao mar, foram, ao todo, 16. Depois que todos os homens foram apanhados, fez-se a distribuição do pessoal pelas balsas, cabendo, para cada uma, o total de 16 homens. Desse modo, da tripulação de 372 homens, cerca de 250 escaparam ao sinistro. Entre esses, contavam-se os seguintes oficiais: capitão de corveta Luiz Felipe de Filgueiras Souto, chefe de máquinas; cap. tenente médico Moacir Dantas, cap. tenente Ward Tavares, cap. tenente Silvio Trilho da Silva, cap. tenente Hermilio Gusmão, primeiros tenentes Lu-

(Conclúe na 7.ª pag.)

Comité Inter-Americano de Segurança Social

MEXICO, 12 (U. P.) — Foi anunciado que a 2.ª Reunião do Comité Inter-Americano do Segurança Social será efetuada aqui, no dia 23 de julho.

Politica Social da França

Por M. SAUVY

(Correspondente de INTERALIADO especial para A UNIÃO)

PARIS, Julho — O govêrno provisório francês tem em mente importantes planos de politica social, desde o aumento do salário concedido desde setembro do ano passado. Os prêços de produtos agricolas, serão entretanto, aumentados, especialmente os de gado, que colocam atualmente os criadores numa posição quase intoleravel. Simultaneamente, os salários e nivel dos prêços serão sensivelmente ajustados á situação monetária atual. Este esfôrço não seria, porém, coroado de êxito se os dois milhões e quinhentos mil operários que se tornarão indispensaveis para execução dos planos do govêrno viessem a faltar. Este é o numero dos prisioneiros, deportados e trabalhadores escravos, de cujo trabalho a Alemanha privou a França. O sr. Pleven, a propósito, sugeriu que a Alemanha cedesse á França um valor de mão de obra correspondente aos trabalhos realizados durante cinco anos, na Alemanha, pelos operários escravos que o Reich arrebatou ao trabalho livre, para levá-los a trabalhar nas industrias de guerra germanicas.

Por outro lado, o desemprego está declinando na França. Eis aqui alguns algarismos: 31 de janeiro — 450.000 desempregados; 15 de março — 319.000; 30 de março — 254.000 desempregados. A situação continua a ser séria na industria textil. Paris e Lyon muito lucraram com o reinicio dos trabalhos nas industrias metalurgicas.

Quanto ás minas, prossegue a desobstrução das mesmas, pois como se sabe, muitos acidentes fatais acorreram nas mesmas, onde os alemães haviam deixado, ocultas, um sem numero de bombas. A propósito, o comunicado do general Dario, diretor do material bélico do ministério da Guerra, dá a conhecer que existem cem milhões de minas cobrindo uma área de duzentos e cinquenta mil hectares de sólo francês. As costas maritimas estão especialmente infestadas de minas e traiçoeiros petardos, não devendo estar limpas ainda durante muito tempo. Além disso, cêrca de cem mil bombas aéreas não e explodidas e duzentos e cinquenta mil obuzes não detonados podem ser encontrados em várias localidades que estiveram submetidas a bombardeio durante o conflito. Não obstante, os serviços competentes do ministério da guerra já destruiram um milhão de minas, infestando doze mil hectares. Também já foram recolhidas pelos mesmos servicos cerca de três milhões de toneladas de munições, espalhadas por todas as áreas de combate.

Quanto as atividades de auxilio social, propriamente, o govêrno já estabeleceu um secretariado-geral para as familias e para a po-

(Conclue na 6.ª pag.)

O terror domina o Japão

A emissora de Tokio adverte a população costeira de um novo tremendo golpe dos aparelhos da 3.ª Frota do almirante Halsey — Superioridade da força aérea norte-americana

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O atual secretário assistente da Marinha da Arma Aérea, que vem de abandonar este posto para ocupar a sub-secretaria da Marinha, em relatório publicado numa revista americana revela que a frota estadunidense conta com 38 porta-aviões, inclusive 2 de 45 mil tons., 27 de primeira linha e 69 porta-aviões de escolta. A arma aérea japonesa vem diminuindo desde o ataque a Pearl Harbor, quando os aviadores aliados e os corpos de fuzileiros navais derrubaram 17 mil aviões japoneses perdendo 2.700, oferecendo uma proporção de 6 para 1, cuja média subiu para 9 por 1 durante o presente ano, pois os aparelhos americanos destruiram 2.800 aviões amarelos e perderam 300. O informe não abrange os ataques ás ilhas niponicas dirigidos contra aeródromos, nos quais foram lançadas milhares de toneladas de bombas. Até o momento os aviões-suicidas nipônicos não afundaram nenhum porta-aviões do tipo rápido nem cruzadores e couraçados americanos embora tenham causado graves avarias em alguns.

O TERROR DOMINA O JAPÃO

Por William Tyree — As emissoras do Japão reproduzem a situação reinante no interior do território japonês, em face das

GUAM, 12 (U. P.) — centenas de "Super Fortalezas" que dominam os ceus do Mikado. Hoje, enquanto um grupo de "Super Fortalezas" voava para o Japão, as difusoras niponicas lançaram-se á faina de alertar as defesas costeiras da ameaça de um novo tremendo golpe dos aparelhos da 3.ª Frota do almirante Balsey.

AVIÕES BRITANICOS ATACARAM HABANG

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A emissora nipônica anuncia que 210 aviões britanicos, com base em porta-aviões, atacaram Habang, cidade na extremidade setentrional da Sumatra. A operação, teve lugar ontem ás 10 horas e 30 minutos da manhã, hora japonesa. Segundo Tóquio, as máquinas britanicas alçaram vôo de duas belonaves. Recorda-se que Habang foi atacada por máquinas com base em unidades da frota britanica e canhoneada por couraçados e cruzadores ingleses. O referido porto protege a rota de acesso no estreito de Malaca que conduz a Singapura.

INFORMES DE TOQUIO

LONDRES, 12 (U. P.) — A BBC retransmitiu informações da radio de Tóquio, sendo as quais 180 bombardeiros inimigos e caças, na base de Okinawa, penetraram em Kagoshima e nas prefeituras ocidentais de Mivazaki, nas primeiras horas da manhã. Devido ao máu tempo, os aviões inimigos retiraram-se sem causar danos.

EM SUMATRA

NOVA YORK, 12 (Reuter) — Uma força de assalto saida de dois porta-aviões atacou Habanga, na ponta norte da ilha de Sumatra — informou um radio da agencia "Domei". Participaram do bombardeio aproximadamente 212 aparelhos, com bases em dois porta-aviões,

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 13 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 697, de 9 de julho de 1945

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL, OFICIAL OU PARTICULAR

(Continuação)

CAPITULO II

Dos exames de admissão

Art. 8.º — Os exames de admissão ao ourso de humanidades poderão ser processados em duas épocas: a primeira em dezembro e a segunda em fevereiro.

§ 1.º — As inscrições serão iniciadas quinze dias antes dos exames e terão a duração de dez dias.

§ 2.º — Poderão inscrever-se nos exames de admissão de segunda época os candidatos que, em primeira época, os não tiverem prestados ou nêles tenham sido reprovados.

§ 3.º — Serão nulos os exames feitos por candidatos que tiverem requerido inscrição para exames de admissão, na mesma época, em mais de um estabelecimento de ensino normal.

Art. 9.º — O pedido de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) — Certidão de idade, que prove idade minima de onze anos.

b) — Atestado médico de ter o requerente sido vacinado e de não sofrer moléstia infecto-contagiosa ou defeito físico que o inabilite para o magistério.

c) — Comprovantes relativos ao pagamento das taxas exigidas pelo regimento interno do estabelecimento.

Art. 10.º — O programa dos exames de admissão será constituido das seguintes matérias: 1) Português, 2) Aritmética, 3) Geografia e 4) História do Brasil.

Parágrafo único — Haverá provas escritas de Português e Aritmética e orais de todas as matérias.

Art. 11.º — Nos exames de admissão, as provas de Português e Aritmética serão eliminatórias.

Parágrafo único — Será inabilitado o aluno que tiver nota inferior a 4 em qualquer das matérias acima indicadas.

Art. 12.º — O julgamento das provas dos exames obedecerá ao seguinte critério de avaliação: zero a quatro, exclusive, inabilitado, quatro a sete, exclusive, simplesmente; sete a nove, inclusive, plenamente; dez, distinção.

CAPITULO III

Da admissão aos cursos e da transferência

Art. 13.º — A matricula em qualquer dos cursos far-se-a na primeira quinzena de março.

§ 1.º — O candidato á matricula no 1.º ano do curso de humanidades deverá ter satisfeito as condições de admissão.

§ 2.º — A matricula nos outros anos dependerá de aprovação em todas as matérias do ano anterior ou de apresentação de guia de transferência expedida por estabelecimento congênere fiscalizado ou por ginásio em gozo de inspeção federal.

Art. 14.º — O candidato á matricula no 1.º ano do curso técnico ou pedagógico deverá apresentar certificado de conclusão do curso de humanidades em estabelecimento congênere fiscalizado ou em ginásio sob fiscalização federal.

Parágrafo único — A matricula nos outros anos dependerá de aprovação em todas as materias do ano anterior ou de apresentação de guia de transferência expedida por estabelecimento congênere fiscalizado.

Art. 15.º — Será excepcionalmente permitida a transferência de alunos em qualquer época do ano, provada rigorosamente a sua necessidade e ouvida a Congregação.

Parágrafo único — O aluno transferido pagará ao estabelecimento em que pretender ingressar uma taxa correspondente a 50% da matricula do ano em curso.

Art. 16.º — Não poderão ser transferidos os alunos que, em qualquer das Escolas Normais, oficiais ou particulares, estiverem cumprindo pena disciplinar.

CAPITULO IV

Do ano escolar, horário e regime de aulas

Art. 17.º — O ano escolar, para as Escolas Normais, oficiais ou particulares, dividir-se-á em dois periodos: periodo letivo e periodo de férias.

Parágrafo único — O periodo letivo terá inicio a quinze de março, e o periodo de férias a quinze de dezembro.

Art. 18.º — Haverá trabalhos escolares, diariamente, excetuando-se os domingos, os dias de festa nacional e do Estado, os dias em que o Govêrno conceder ponto facultativo e os dez últimos dias do mês de junho.

(Continúa)

DECRETO N.º 585, de 12 de julho de 1945

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, na importancia de Cr$ 3.600.000.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO NO ESTADO DA PARAÍBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas na Secretaria do Interior e Segurança Pública — Departamento de Educação — dotações orçamentárias constantes do decreto-lei 619, de 6 de novembro de 1944, na forma seguinte:

Titulo 3 — Secretaria do Interior e Segurança Pública.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Verba 5.20 —Fiscalização do Ensino
De 8360 — Pessoal Fixo
11 — Diárias e ajuda de custo Cr3 3.600,00

Para 8360 — Pessoal Fixo
01 — Vencimentos .... Cr$ 3.600,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 12 de julho de 1945; 57.º da Proclamação da República.

SAMUEL DUARTE
Manuel Ribeiro de Morais
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO N.º 586, de 12 de julho de 1945

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, na importancia de Cr$ 10.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO NO ESTADO DA PARAÍBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas na Secretaria do Interior e Segurança Pública — Departamento Estadual de Estatistica — dotações orçamentárias constantes do decreto-lei 619, de 6 de novembro de 1944, na forma seguinte:

Titulo 3 — Secretaria do Interior e Segurança Pública
Verba 14.55 — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA
De 8073 — Material de Consumo
36—Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial Cr$ 10.000,00

Para 8070 — Pessoal Fixo
11—Diárias e ajuda de custo .... Cr$ 10.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 12 de julho de 1945; 57.º da Proclamação da República.

SAMUEL DUARTE
Manuel Ribeiro de Morais
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 10:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, tendo em vista o que consta do processo n.º 1604, do D. S. P., resolve demitir, a bem do serviço público, de acôrdo com o art. 229, inciso I, II, VII e VIII do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Pedro Guedes de Oliveira do cargo da classe E da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado.

(*) O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Alcides Tito de Araujo para exercer o cargo de Carcereiro da Cadeia Pública do municipio de Ingá.

(*) Reproduzido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 11:

K. 3734 — Prestação de contas da Prefeitura Municipal de Sapé. — Despacho: Aprovadas as contas nos termos dos pareceres.

K. 3735 — Prestação de contas da Prefeitura Municipal de Cabaceiras. — Despacho: Aprovadas as contas, nos termos dos pareceres.

K. 3733 — Prestação de contas da Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Despacho: Aprovadas as contas nos termos dos pareceres.

Petições :

De Rosilda Cartaxo, prof. contratado, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 90 dias de licença, com os salários, na forma da lei, á vista do parecer.

De Ivete Vilar de Queiroz, prof. padrão "A", requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer.

De Maria Araujo dos Santos, prof. padrão "A", requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os salários, na forma da lei, á vista do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 12:

Petição:

De Maria Alice Sales, prof. padrão "A", requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer, a contar do dia 13-1-45.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso de suas atribuições, resolve pôr a disposição do Juiz da 17.ª Zona Eleitoral, sediada em Campina Grande, João Joviano de Medeiros, extranumerário contratado na função de Chefe do Posto de Fiscalização do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o tenente da Força Policial do Estado, Francisco de Souza Mangueria para exercer o cargo de Delegado de Policia do municipio de Cabaceiras, que se encontra vago.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Maria de Lourdes Barbosa Gomes, professora classe C, servindo no Grupo Escolar "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande, para responder pelo expediente daquêle educandário, até ulteror deliberação.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Maria do Carmo de Araujo Lima, professora classe B, da escola rudimentar noturna masculina "S. João Bosco", da cidade de Campina Grande, para responder pelo expediente do Grupo Escolar "Alcides Bezerra", da cidade de Cabaceiras, até ulterior deliberação.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Maria Ester Fernandes, professora classe B, servindo no Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, para responder pelo expediente daquêle Educandário, até ulterior deliberação.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Antonio Antão Ribeiro, Inspetor Técnico Regional, atualmente servindo como superintendente do Ensino de Teixeira, para prestar serviços de fiscalização na Inspetoria da 1.ª Zona, com sède na capital, até ulterior deliberação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Francisco Gomes de Sá para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Mogeiro, municipio de Tabaiana, que se encontra vago.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Francisco de Lira Chaves, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Gramame, municipio de João Pessoa, que se encontra vago.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 12:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo da Força Policial do Estado, José Alves Feitosa do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Lêdo, municipio de Cabaceiras.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve retificar o áto n.º 518, de 10 do corrente, que nomeou o cabo da Força Policial do Estado, José Pereira da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Serdó, municipio de Ibiapinopolis, visto a nomeação ser para 1.º suplente do referido distrito.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 12:

Despacho de petições:

N.º 5018 — De Imperiano de Lucena. —Submeta-se a exame.

N.º 5023 — De Marcos Vinicius Cordeiro. — Deferido, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas DF.

N.º 5027 — De Manuel Gomes de Mélo. — Submeta-se a exame hoje, ás 14 horas.

Arrecadação:

Esta Delegacia durante o mês de junho p. findo, fez a seguinte arrecadação de taxas de transito, conforme discriminação abaixo:

Nesta capital — Cr$ 17.651,00, inclusive Cr$ 960,00 de multas.

Posto de Tabaiana — Cr$ 511,00.

2.ª C/T, em Guarabira — Cr$ 740,00.

3.ª C/T, em C. Grande — Cr$ 30 210,00, inclusive Cr$ 440,00 de multas.

4.ª C/T, em Patos — Cr$ ... 6 145,00.

6.ª C/T, em Cajazeiras — r$ 2.099,00.

A arrecadação acima importou num total de r$ 57.356,00 que foi recolhido aos cofres públicos do Estado.

Resultados de exames de motoristas:

Nos exames realizados ontem, nesta Delegacia, sairam habilitados como motoristas profissionais, os srs. Ubirajara de Carvalho Guimarães, João Guedes Alcoforado e João Batista. Na categoria de amador habilitaram-se os srs. Imperiano de Lucena e Giacomo Porto, 1 foi eliminado por não saber ler.

Hoje, saiu aprovado no exame a que se submeteu para motorista amador, o sr. Manuel Gomes de Mélo.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petições despachadas.

O dr. João Coêlho da Silva, médico legista, respondendo eventualmente pelo expediente, proferiu os seguintes despachos:

Petição do dr. Otávio Ferreira Soares, médico, residente á rua das Trincheiras, n.º 679, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Avany Brindeiro, funcionária pública estadual, residente á rua Santo Elias, n.º 219, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Joel Carvalho, ourives, residente á av. Luna Pedroza, 67, idem, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: João Francisco Canindé, Francisco Bezerra da Silva, Severino Bezerra da Silva, Alcides Neri Falcão e Manuel Batista.

Exame pericial:

Tendo o dr. Higino da Costa Brito como relator e dr. João Coêlho da Silva, foi submetido a exame pericial o calunga de caminhão José Arruda Cavalcanti, procedente de Rio Tinto e que se diz vitima de acidente no trabalho.

Informações expedidas.

O Diretor do Instituto Médico Legal em data de ontem, fez expedir por via aérea, várias informações ao sr. Chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da capital da República e ao sr. Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo.

Petições informadas:

Transitaram por este Instituto, a-fim-de serem convenientemente informadas, petições pertencentes a Hildebrando Ferreira da Silva, João Pereira da Silva, Luiz Monteiro Guedes Irmão, sendo êste cancelamento de nota e os demais requerendo conduta aos Delegados de Policia da capital.

Comunicações:

Em oficio sob n.º 283, de 9 do corrente, comunicou o tenente-coronel José Mauricio da Costa, diretor da Colônia Penal de Mangabeira, que, mediante alvará firmado pelo exmo. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, mandou pôr em liberdade o réu João Valdevino dos Santos, visto aquela Egrégia Côrte de Justiça ter anulado o processo no qual foi o mesmo condenado pela Justiça Pública da comarca de Sapé. Em vista desta comunicação, determinou o Diretor do Instituto Médico Legal, fossem feitos os devidos assentamentos no prontuário do aludido detento.

Em oficio n.º 17, de 10 de corrente, solicitou o cap. Severino Bernardo Freire, delegado de Policia de Guarabira, mapas em branco para o movimento criminal, deixando êste Instituto de fazer a remessa em apreço, visto já ter solicitado da Imprensa Oficial ditos mapas, aguardando atendimento do pedido.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

N.º 7126 — De Sebastião Bandeira de Mélo. — O processo está encerrado na esfera administrativa.

Querendo, poderá o requerente se defender em juizo, quando da execução.

N.º 7460 — De Manuel Felix. — Deferido, cobrando-se o imposto sobre vendas e consignações sobre a diferença verificada entre o valor da guia e o constante da escrita da compradora.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

23.ª sessão ordinária, em 12 de julho de 1945

Presidente — Severino Candido Marinho.

Compareceram os srs. dr. Luiz Galvão, F. Guimarães Nóbrega e Lindolfo Carvalho. A' Secretaria, o sr. Otávio Marinho Trigueiro.

Aberta a sessão, ás 15 horas, foi lida e aprovada a áta da sessão anterior. Deu-se, depois, a ocorrência abaixo:

Assinatura de acordãos — Proc. n.º 8589/45, de Guarabira. Relator dr. Luiz Galvão. Recorrente, "ex-officio", a Coletoria Estadual. Recorrida a firma Olivio Marója Camara.

Proc. n.º 7636/45, de Mamanguape. Relator o mesmo. Recorrente a firma Alberto Ferreira Baltar. Recorrida a Coletoria Estadual.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 20 minutos.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO CORRENTE MES

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		61.081,50
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 5	66.600,00	
Colet. Est. de Tabaiana — P/c. da arr. do mês de junho	90.000,00	
Colet. Est. de Pitimbú — P/c. da arr. do mês de junho	25.390,10	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 18 a 30 de junho	14.279,30	
Ovidio Gouveia Filho — (Int. B. Estado) — Restituição	144,00	
O mesmo — Idem — Idem	285,00	
O mesmo — Idem — Idem	585,00	
O mesmo — Idem — Idem	2.148,50	
O mesmo — Idem — Idem	253,80	
João Cirilo da Silveira — (Colet. Est. de Patos) — Sua responsabilidade	177,60	
Francisco S. D. Pereira — Saldo de adiantamento	40,00	
Odon G. de Albuquerque — Idem	55,00	
João da Silva — Taxa de Serviço de Transito	22,00	
Manuel Batista — Idem	20,00	
Antonio Melquiades Leal — Idem	20,00	
Vicente Trevas Filho — Idem	20,00	
Ubirajara de Carvalho Guimarães — Idem	50,00	
Anibal de Gouveia Moura — Idem	10,00	

José Emidio Macedo — Idem	22,00	
Carlos Guimarães — Idem	155,00	
José Pereira da Silva — Depósito	75,00	
Ubirajara de Carvalho Guimarães — Idem	75,00	
Severina Eloi da Silva — Renda industrial	10,00	
Diversos funcionários — Guia de desc. do abono n.º 53	1.663,90	202.101,20
Total ... Cr$		253.182,70

DESPÊSA

3342—Diversos funcionários — Abono n.º 53	37.564,20	
3341—Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 53	1.523,90	
3280—Carlos Guimarães — Conta	1.256,00	
3547—Imprensa Oficial — (Mardokéo Nacre) — Fôlha de pagamento	34.483,60	
3344—Severino Rodrigues da Silva — Idem	250,00	
3315—Afonso Pereira da Silva — Pagamento	900,00	
3331—Antonio Terto de Souza — (Colônia Penal de Mangabeira) — Adiantamento	1.500,00	
3330—José Targino da Silva — Idem — Idem	500,00	
3345—Aluisio Gonzaga de Oliveira — Pagamento	75,00	
3141—Eliacy Oliveira — Desp. realizadas	80,00	
3237—Silvino Montenegro — Idem	250,00	
3337—Manuel Aristeu Pinheiro de Mendonça — Idem	183,00	
3338—O mesmo — Idem	950,00	79.515,70
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito		100.000,00
Saldo balanceado		73.667,00
Total ... Cr$		253.182,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 6 de julho de 1945.
Ovidio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 7 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		73.667,00
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 6	35.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 18	9.977,80	
Colet. Estadual de Santa Rita — P/c. da arr. de junho	5.894,30	
Horto Simões Lopes — Renda industrial	9.260,50	
Noemia Carvalho de Souza Vilar — Idem	10,00	
Athos de Vasconcélos Costa — Idem	10,00	
Eliacy Oliveira — Saldo de adiantamento	22,50	
Moisés de Andrade — Idem	3,00	
Sandoval Pessoa — Taxa de Serviço de Transito	10,00	
Samuel Monteiro da Silva — Idem	60,00	60.248,10
Total ... Cr$		133.915,10

DESPÊSA

3006—Eunápio Torres — Pagamento	268,70	
3328—Dias Galvão & Cia. — Conta	2.495,00	
3150—Dias Galvão & Cia. — Conta	1.672,00	
3325—Jonatas Franco — Conta	3.966,50	
3239—Serviço Hollerith S.A. — Conta	7.735,00	
3318—Sec. da Agricultura — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	400,00	
3314—Moacir de Medeiros Gomes — Idem — Idem	300,00	
3352—Colégio Est. da Paraíba — Idem	2.155,00	
3353—José de Almeida — (Dep. Classificação Produtos Agro-Pecuários) — Adiantamento	2.000,00	
3359—Hermenegildo de Almeida — (Dep. de Saude) — Idem	36.100,00	
3320—João de Deus e Silva — Diárias	30,00	
3349—Manuel Viana Junior — Idem	500,00	
3354—José de Almeida Fernandes — Idem	125,00	
3346—Dr. Romulo de Almeida — Restituição	4.310,00	62.057,20
Saldo balanceado		71.857,90
Total ... Cr$		133.915,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 7 de julho de 1945.
Ovidio Gouveia Filho, resp. pelo Tesoureiro Geral.
Visto: **J. Florentino Junior, Diretor Geral.**

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 9 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		71.857,90
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 7	4.200,00	
Recebedoria de C. Grande — P/c. da arr. de julho	400.000,00	
Colet. Est. de Alagôa Grande — P/c. da arr. de junho	11.000,00	
Colet. Est. de Pilar — P/c. da arr. de junho	40.000,00	
Colet. Est. de Ingá — P/c. da arr. de junho	600.808,60	
Colet. Est. de Guarabira — P/c. da arr. de junho	129.139,40	
Colet. Est. de Bananeiras — P/c. da arr. de junho	13.000,00	
Teonas da Cunha Cavalcanti — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
José Pereira da Silva — Idem	20,00	
Osman Fernandes Ferreira — Idem	20,00	
José Gonçalves do Egito — Idem	22,00	
Severino Fernandes Pessoa — Idem	44,00	
José Rodrigues Machado — Idem	155,00	
Anthero Joaquim da Silva — Multa	20,00	
Rossine Carrazoni da Silva — Depósito	20,00	
José de Souza Santos — Idem	120,00	
Isabel de Brito Pereira — Renda patrimonial	3.500,00	
Dr. Luciano R. de Morais — Renda eventual	3.935,00	

Francisco Leal — Saldo de adiantamento	4,00	
Antonio Augusto de Almeida — Idem	0,50	
O mesmo — Diferença de vencimentos	2,00	
Emp. Telefônica da Paraíba — Quota de fiscalização	900,00	666.930,50
Total ... Cr$		738.788,40

DESPÊSA

3327—Pedro de Araujo Sobrinho — Conta	3.680,00	
3146—A. Lucena & Cia. — Conta	16.800,00	
3143—George Cunha — Conta	3.159,00	
3365—Diretoria Fomento da Produção — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	7.438,50	
3358—Irenio de Azevêdo Maia — Pagamento	300.000	
3316—Gentil Fernandes — (Sec. do Interior) — Adiantamento	100.000,00	
3317—Antenor Salgado — Desp. realizadas	100,00	
3319—Marina Freire de Ataide — Rest. de caução	20,00	
3367—Prefeitura Municipal de C. Grande — Auxilio	40.000,00	
3366—Armando Paiva Filho — Fôlha de pagamento	156,00	
3355—Joaquim Macaúbas Sobrinho — Diárias	300,00	171.953,50
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito		470.000,00
Saldo balanceado		96.834,90
Total ... Cr$		738.788,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 9 de julho de 1945.
Ovidio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 12-VII-45:

Sob a presidencia do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presente o conselheiro dr. Osias Gomes, deixando de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro dr. José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a ata da reunião anterior.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, elevando padrão de vencimentos; da Prefeitura de Caiçára, abrindo o crédito especial de Cr$ 33.742,38, para ocorrer ao pagamento das despesas com a construção de uma ponte, naquele Municipio; da Prefeitura de S. João do Cariri, autorizando a concessão do serviço de energia elétrica da vila de Aredecó — Ao dr. Osias Gomes; e as prestações de contas das Prefeituras de Serraria, Alagôa Grande e Tabaiana, referentes ao exercicio financeiro do ano de 1944, distribuidos ao dr. José Gomes.

Por não haver "quorum" para deliberação, deixa de ser apreciada a matéria destinada á ORDEM DO DIA.

PARECER N.º 152 — **Prefeitura de Alagôa Grande:** — O projeto de decreto-lei elaborado pelo Prefeito de Alagôa Grande e mediante o qual fica aquela autoridade com poderes para vender ao Estado, pelo preço antefixado de Cr$ 20.000,00, o próprio municipal da Cadeia Publica encontra no processado razões favoraveis que se entrecruzam. Razões expostas, por sinal com muita precisão e eloquência, pelo Prefeito Telesforo Onofre na sua Exposição de Motivos de fls.

A primeira dessas justificativas é a de que a quasi totalidade dos edificios destinados ás prisões já se encontra integrada no patrimonio do Estado. E com motivo suficiente para tal, acrescentamos, visto como a policia judiciaria e os encargos decorrentes da punição ou simples detenção de criminosos estão vinculados a serviços de indole marcadamente estadual. O que, no entanto, essencialmente demoveu o edil alagôagrandense a realizar as demarches para a operação em apreço foi a necessidade, que êle reputa premente, de realizar, com o resultado financeiro da mesma, certos melhoramentos considerados improtelaveis na cidade, tais como a terminação do Mercado Publico, iniciado em 1918 e ainda não concluido.

Sabe-se, assim, quão oportuna e bem inspirada é a idéia dessa feliz transação que, não sendo ruinosa para o Estado, para o municipio assume uma conveniência toda estudada e especial.

Analizada a finalidade da legislação sugerida, entendemos que é das de mais evidente interesse publico.

Daí pretendermos seja aprovado sem reparo o projeto, para que propômos a seguinte

Resolução

Admite e aprova o Conselho Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Alagôa Grande autorizando a venda ao Estado, pelo preço de Cr$ 20.000,00 do prédio da Cadeia Publica.

Sala das Sessões do C. A. E. João Pessoa, 12 de julho de 1945.

(Ass.) **Osias Gomes** — Relator.

RESOLUÇÃO N.º 134, de 1945. — Aprova, com emenda, o projeto de decreto-lei, da Prefeitura de SOUZA, dando a denominação de "Sargento Edésio de Carvalho" a uma artéria publica.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 6 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado, com emenda, o projeto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Souza, remetido com o oficio n.º 685, de 18 de junho de 1945, que denomina de rua "Sargento Edésio de Carvalho" á antiga rua 4 de Outubro.

João Pessoa, 6 de julho de 1945.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em 6 de julho de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 135, de 1945. — Aprova, com emenda, o projeto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de ESPERANÇA, abrindo crédito especial de Cr$ 72.647,30.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 6 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado, com emenda, o projeto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Esperança, remetido com o oficio n.º 567, de 25 de maio de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito especial de Cr$ 72.647,30, destinado a ocorrer ao pagamento de despesas de exercicio findo. E' de ser corrigida, entretanto, no texto da lei, art. 1.º, na discriminação dos credores da Prefeitura, a expressão "Coletoria Estadual" — duas vezes empregada pelo "Estado da Paraíba".

João Pessoa, 6 de julho de 1945.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em 6 de julho de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 136, de 1945. — Aprova o projeto de decreto-lei, da Prefeitura de MISERICORDIA, criando feira no povoado de Curral Velho.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 9 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projeto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Misericordia, remetido com o oficio N.º 742, de 3 de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, criando feira no povoado de Curral Velho e dando outras providencias.

João Pessoa, 9 de julho de 1945.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em 9 de julho de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 46 — Do Prefeito Municipal de Cajazeiras, remetendo decreto-lei, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 47 — Do mesmo, idem, idem.

Correspondência expedida.

Oficio ns. 760 a 765 — Ao sr. Presidente do Conselho Administrativo do Estado, remetendo os projetos de decretos-leis das Prefeituras de Pilar, Cajazeiras, Picuí, Campina Grande, Antenor Navarro e Santa Rita.

Oficio n.º 766 — Ao sr. Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Pública, solicitando emissão de empenho em favor da Imprensa Oficial.

Telegramas ns. 133 a 136 — Aos srs. Prefeitos de Cabaceiras, Princêsa Isabel, Teixeira e Conceição, solicitando informações.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 9:

Correspondencia recebida:

Oficio n.º 33 — Do Prefeito Municipal de Catolé do Rocha — remetendo decreto-lei para publicação. A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 87 — Do Prefeito Municipal de Caiçára — encaminhando o balancete de junho. A' D. de O. E. C.

Oficio n.º 119 — Do Prefeito Municipal de Tabaiana — idem, idem. Igual despacho.

Oficio n.º 44 — Do Prefeito Municipal de Princêsa Isabel — idem, idem.

Oficio n.º 44 — Do Prefeito Municipal de Teixeira — idem, idem.

Oficio n.º 123 — Do Sr. Presidente do C.A.E., remetendo devidamente aprovado, um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sabugí. A' Sanção.

Processo n.º 1038 — Prefeitura Municipal de Araruna — projeto de decreto-lei. A' Divisão Legal.

Correspondencia expedida:

Oficio n.º 767 — Ao Sr. Diretor do Gabinete da Secretaria do Int. e Seg. Publica, remetendo as requisições de ns. 19 e 20, relativas a pedido de material.

Oficio n.º 768 — Ao Sr. Prefeito de Santa Luzia do Sabugí, remetendo um projeto de decreto-lei, devidamente aprovado pelo C.A.E.

Oficio n.º 769 — Ao mesmo — idem, idem.

Oficios n.s 770 a 772 — Ao Sr. Secretário do Int. e Seg. Publica, remetendo as prestações de contas, das Pref. de Santa Rita, Sapé e Cabaceiras, afim de serem submetidas a consideração do Chefe do Govêrno, correspondentes ao exercicio de 1943.

Oficio n.º 773 — Ao Sr. Diretor da Imprensa Oficial remetendo o decreto-lei n.º 33, da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, para publicação no Orgão Oficial.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 39 — Do Prefeito Municipal de Catolé do Rocha, prestando informação. — Arquive-se.

Oficio n.º 65 — Do Prefeito Municipal de Ingá, fazendo solicitação de material. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 36 — Do Prefeito Municipal de Catolé do Rocha, remetendo decreto-lei, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 43-A — Do Prefeito Municipal de Monteiro, idem, decretos individuais, para publicação. — Devolvam-se.

Oficio n.º 60 — Do Prefeito Municipal de Bananeiras, idem, os decretos-leis de ns. 44 e 45, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 61 — Do Prefeito Municipal de Bananeiras, idem, o balancête do mês de junho p. passado.

Processo n.º 1.035 — Prefeitura Municipal de Tabaiana, projéto de decreto-lei transferindo verbas.

Processo n.º 1.036 — Da mesma, idem, abrindo crédito especial.

Correspondência expedida.

Oficio n.º 783 — Ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, remetendo prestação de contas da Prefeitura Municipal de Ingá, a-fim-de ser remetida a consideração do Chefe do Govêrno.

Oficios ns. 784 e 785 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo projétos de decretos-leis da Prefeitura Municipal de Piancó.

Oficio n.º 786 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo um edital da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, para publicação.

Oficio n.º 787 — Ao sr. Delegado de Cabedêlo, agradecendo comunicação.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17 DE JUNHO:

Processo n.º 1604/45 — D. S. P. — Inquérito Administrativo.

* * *

O agente fiscal Pedro Guedes de Oliveira representou ao Senhor Secretário das Finanças contra autoridades policiais de Itatuba, do municipio de Ingá.

A reclamação foi recebida, e, em virtude dela, foi aberto, no Distrito em apreço, o inquérito solicitado pelo mesmo servidor estadual.

Mas, o inquérito teve como resultado apurar faltas do reclamante no exercicio do seu cargo.

Assim, o Senhor Secretário das Finanças designou u'a comissão de funcionários do fisco para instaurar inquérito administrativo em torno das referidas faltas.

Esse inquérito se procedeu de conformidade com o previsto no decreto-lei 202, de 28-10-1941 (E. F.), e a comissão concluiu propondo a demissão do funcionário em apreço de conformidade com o art. 229, inciso I, II, VII e VIII.

Essa conclusão foi subscrita pelo Senhor Secretário das Finanças, que, alegando escapar á sua alçada "a aplicação da penalidade proposta", fez chegar o processo ao Senhor Interventor Federal, cumprindo, assim, o que determina o art. 247, do citado decreto-lei 202.

O Senhor Interventor Federal submeteu o assunto a êste Departamento, que, depois de demorado exame, e de verificar que nem todas as faltas imputadas ao agente fiscal Pedro Guedes de Oliveira foram apuradas cumpridamente, está de acôrdo com a demissão proposta, mas com base no art. 228, n.º III, do Estatuto dos Funcionários.

Com êste parecer, vai o expediente necessário á consubstanciação da medida.

D. S. P., em 17 de junho de 1945.

Severino Alves Ayres, Diretor Geral.

Em vista do que ficou apurado no inquérito, demita-se a bem do serviço público. Em 10-7-45. — (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11 DE JULHO:

Processo n.º 1533/45 — D. S. P. — Departamento de Estatistica propondo a criação de mais um cargo na classe I, da carreira de Estatistico.

Justificando a proposta, alega, em sintese, o diretor do Departamento de Estatistica:

a) que existindo duas vagas na classe I, da carreira de Estatistico, cria-se uma situação desigual para os ocupantes da classe H, em número de três, dos quais, um, fatalmente, será prejudicado no seu acesso á classe final, e

b) que com a reorganização dos serviços daquêle Departamento, ficaria, paralelamente, melhor restruturada a aludida carreira se fosse criado mais um cargo na classe I.

Este Departamento não considera ponderaveis os motivos apresentados, porque, com a criação de mais um cargo na classe I, para evitar a permanência, na classe H, dum funcionário não promovido, ter-se-ia um estranho precedente que obrigaria o Estado, em casos idênticos, a promover todos os funcionários integrantes de determinada classe.

E mais: resultaria sacrificados os interesses da administração em favor de situações puramente pessoais e as carreiras perderiam a sua peculiar estrutura em pirâmide, o que seria uma completa subversão de principios técnicos.

Por fim, a segunda sugestão também não é acolhivel pelo simples fato de que a reorganização dos serviços do D. E. E. não cogita da estrutura da aludida carreira.

Diante do exposto, êste Departamento é pelo indeferimento da proposta, parecer que submete á consideração do Senhor Interventor Federal.

D. S. P., em 11 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 11-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.° 1615|45 — D. S. P. — A Secretaria da Agricultura propondo majoração de salários.

• • •

A Secretaria da Agricultura interessa-se pelo aumento de salários dos diaristas José Clemente de Souza e João Francisco do Nascimento, ambos com Cr$ 7,00 (sete cruzeiros) diários, para Cr$ 8,00 (oito cruzeiros).

Esses servidores, que trabalham na Repartição do Saneamento de João Pessoa são, segundo alegação da S. A., os únicos que percebem salário inferior a Cr$ 8,00 (oito cruzeiros), com excessão dos chafarizeiros.

Diante do exposto, e constatada que há disponibilidade na verba própria do orçamento da R. S. J. P., concorda o D. S. P. com a proposta, e, nestas condições, submete o assunto ao Senhor Interventor Federal Interino.

D. S. P., em 11 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres.
Diretor Geral.

Aprovado. Em 11-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.° 1858 45 — D. S. P. — O Departamento de Educação propondo a aposentadoria, de acôrdo com o art. 187, inciso IV, do E. F. da professora, classe C, Ricarda Moreira.

• • •

Não obstante o atestado médico em que se fundamenta a proposta do Departamento de Educação, êste Departamento é de parecer que seja designada uma comissão médica para inspecionar a referida funcionária.

A comissão que fôr designada, deverá dar parecer de acôrdo com o § 2.° do art. 187 do E. F.

Isto posto, o D. S. P. submete o assunto á consideração do Senhor Interventor Federal.

D. S. P., em 11 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 12-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.° 1489|45 — D. S. P. — Antonio Ribeiro de Carvalho, fiscal de transito, classe B, do Quadro Único do Estado, requerendo aposentadoria.

• • •

A comissão médica que inspecionou o requerente, esclarece não apresentar êle moléstia que justifique aposentadoria. Entretanto, é de parecer que lhe concedam 60 (sessenta) dias de licença para tratamento de saude.

Isto posto, o D. S. P. submete o processo ao Senhor Interventor Federal.

D. S. P., em 11 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 12-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10

Oficios recebidos:

Do dr. Antonio de Queiroz Filho, Diretor Geral do Departamento de Presidios do Estado de São Paulo, remetendo um exemplar do "O NOSSO JORNAL", orgão dos presidiarios da Capital daquele Estado.

Do dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, remetendo a sentença de deferimento proferida no processo de livramento condicional do sentenciado João Cosmo Gomes.

Oficios expedidos:

Do dr. Secretário do Tribunal de Apelação, acusando recebimento do processo original do Capitão Ascendino Feitosa e outros.

Do dr. Chefe de Policia, remetendo copia do Decreto do Exmo. Presidente da Republica, em virtude do qual foi comutada a pena de José Toscano Filho sentenciado nas comarcas da Capital e de Mamanguape.

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando a presença no Instituto Médico Legal, do liberando João Cosmo Gomes.

Ao dr. Diretor do Instituto Médico Legal, remetendo caderneta para o preparo de identificação de João Cosmo Gomes, para efeito de livramento condicional.

Movimento de autos:

Remessa ao sr. Diretor da Casa de Detenção, dos processos de livramento condicional de José Felipe da Silva, e de indulto de Inácio Basilio Lopes e Josefa Clementina da Silva, para juntada de relatorios de vida carceraria dos requerentes, juntos aos autos.

Do sr. Diretor da Colonia Penal de Mangabeira recebimento do relatorio de vida carcerária do requerente de livramento condicional de Antonio Ferreira de Barros.

Por despacho do exmo. Presidente, remessa ao exmo. Ministro da Justiça, do processo de graça ou indulto de José dos Santos.

Por igual despacho remessa ao dr. Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras do processo de livramento condicional de Manuel de Souza Ramos.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Sob a presidência do dr. Luciano Ribeiro de Morais, secretariado pelo dr. Gilberto Leite, realizou-se ontem a 10.ª sessão extraordinária do Conselho Penitenciário do Estado, com o comparecimento dos conselheiros drs. Odivio Borba Duarte, Luiz Rodrigues Viana, José Mário Porto e Pereira Diniz.

Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada, sem impugnação, a áta da reunião anterior. Em seguida declarou o dr. Presidente que o fim da reunião era dar cumprimento a duas sentenças liberadoras proferidas nos autos dos processos de livramento condicional dos seguintes réus:

Cicero Leocadio da Silva, condenado na comarca de Campina Grande, á pena de 4 anos, e 6 mêses de reclusão, além da multa de Cr$ 3.000,00. Obteve permissão de fixar residência na comarca desta capital, até o fim da pena, o que se dará em 0 de abril de 1947

José Felix de Lima, vulgo "Barbeiro", condenado na comarca desta capital em 3 penas com a soma de 5 anos e 10 mêses. A primeira no art. 267 c|c o art. 409 da C. L. P. A segunda nos citados arts. da mencionada Consolidação, e a terceira no art. 270 c|c o art. 273 § 2.° e 409 da mesma Consolidação. Obteve a permissão de fixar residência vigiada na mesma comarca até o fim da pena, o que se dará em 14 de setembro de 1946.

Passou a ler integralmente as mencionadas sentenças e perguntar aos liberandos se aceitavam a liberdade vigiada, com a obrigação de cumprirem as condições impostas sob pena de revogação, entregando áto contínuo as respectivas cadernetas, e depois de ambos obter respostas afirmativas a todas as perguntas.

Por fim, exortou os liberados para o trabalho honesto pela vida, evitando lá fóra as más convivências e frequência sem casas de tavolagem e de jogo, no sentido de se distanciarem da prática de novos crimes.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 12 horas.

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA
"SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA"

Fica convidados a comparecer a ésta Delegacia, afim de receber os titulos de "Obrigações de Guerra" a que têm direito, os funcionários municipais que no 2.° semestre de 1943 e no 1.° semestre de 1944 descontaram 3% sobre seus vencimentos para tal fim.

Esses funcionários poderão comparecer para receber os aludidos titulos nas 3ªs. e 5ªs. feiras, de 11 ás 14 e meia horas, excéto nos 5 primeiros dias uteis de cada mez, sendo êsse comparecimento pessoalmente, representados por procurador ou por pessoa munida de autorização escrita em termos claros, com firma reconhecida por tabelião publico.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição, munidos dos respectivos comprovantes do pagamento efetuado, os contribuintes do imposto de renda abaixo relacionados: — Araujo Miranda & Cia., Luis Gonzaga da Silva, Augusto Domingo Meireles, Sebastião Rodrigues do Nascimento, José Maria da Fonsêca, L. M. Menezes, José Ferreira Luna, Antonio Joaquim Pequeno, Antonio Bezerra Cabral, E. Lebron, Otacilio de Souza Barbosa, Silvio da Mota Silveira, J. Almeida Barrêto, Malaquias de Souza do O', Armando Lobo de Azevedo Mélo, A. Cajueiro, Antonio Pinto Coêlho, Armando Lobo & Cia., Antonio Ribeiro & Irmão, Alvino Pimentel, A. Pereira de Lucena, Demostenes Barbosa & Cia., Demostenes de Souza Barbosa, Banco Auxiliar do Povo S. A., Cicero Medeiros, Cesar Ribeiro & Irmão, Cesario Lourenço Vaz Ribeiro, Comp. Paraibana de Armaz. G. B. Prensagem de Algodão, Cooperativa Banco Mercantil, Eduardo Lobo, Francisco Alves Pereira, Francisco de Almeida Castro, Francisco Silverio da Costa, Dionisio Wanderley, Elvidio Barrêto Serrão, Francisco Oliveira & Irmão, João Dutra de Castilho, Gil Braz de Figueirêdo, Geminiano de Azevedo Mélo, Gabriel Chabo, I. Ximenes & Irmão, Instituto Pedagogico, Irmãos Schwartsman & Cia. Ltda., João D. Nóbrega, José Alfredo Guerra, Juvencio Arruda, José Barbosa de Meneses, J. Nóbrega & Cia., José Ulisses de Lucena, José Aureliano de Oliveira, João Araujo & Cia., Julio Honorio de Mélo, J. C. Brasil, José Carlos da Silva, E. Amaral, Julio Ferreira Tavares, João Alves de Souza, José Campelo, José Barrêto, José Caetano Maciel, Josué Sobreira de Carvalho, João Alves Bezerra, Luiz Francisco da Mota, Leão Acachi, Luiz Soares, Mota & Irmão, Manuel Francisco da Mota, Manuel da Silva Sobral, Mário & Cia., Manuel Joaquim & Cia., Silveira Brasil & Cia., J. Arruda & Irmão, Manuel da Silveira Dantas Brasil, Plinio Dantas Saldanha, P. Sabino & Cia., Benicio Bezerra de Mélo, Delzo Donato, Manuel do Carmo Barbosa, M. Backer, Ottoni & Cia., Ottoni Barrêto Serrão, Magalhães & Irmão, Nóbrega & Irmão, S. A. Emp. de L. e Força de C. Grande, Ramos & Costa, José Faustino Cavalcanti, Severino Nunes da Silva, Severino Tenorio de Souza, Severino Ramos, Viúva Francisco Dunda, S. B. Cabral & Cia., Severino Bezerra Cabral, José Brasil, Manuel L. Coêlho, João Rodolfo, Euclides Leão, Manuel Pereira da Costa, D. Soares & Cia., Stelio Pimentel & Cia., Antonio Araujo Macêdo.

Esses contribuintes devem comparecer pessoalmente ou enviar os aludidos comprovantes, relativos ao pagamento efetuado em 1943, por qualquer pessoa de sua confiança, sem necessidade de procuração, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, de 11 ás 14 e meia horas, com exceção dos 5 primeiros dias uteis de cada mês, afim de trocar esses comprovantes pelos titulos de "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

Fica prorrogado até 30 do corrente o prazo que fôra concedido aos contribuintes do imposto de renda e funcionários federais e estaduais já anteriormente chamados para receberem seus titulos de 1943 (quanto aos funcionários estaduais êsse prazo se refere somente áqueles que contribuiram com importancia igual ou superior a cem cruzeiros no 1.° semestre de 1943).

O pagamento de juros de "Obrigações de Guerra" é feito nesta Delegacia diariamente, de 11 ás 14 e meia horas, excéto aos sábados, sendo necessaria, apenas, a apresentação dos respectivos titulos dos quais serão destacados os coupons correspondentes aos semestres vencidos e será efetuado o pagamento imediato. Não haverá pagamento de juros nos 5 primeiros dias uteis de cada mês.

S. O. G., em 10 de julho de 1945.

H. Amstein — Chefe.

Ficam convidados a comparecer a esta Delegacia, pessoalmente, representados por procurador ou por pessôa munida de autorização escrita em termos claros, com firma reconhecida por tabelião publico, — o pessoal do "Acôrdo" (Secção de Fomento Agricola, e da "Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios", afim de receberem os titulos de "Obrigações de Guerra" a que têm direito, em vista do que descontaram de seus vencimentos, para êsse fim, em 1944.

Fica, também, convidado a comparecer a esta Delegacia, munido dos comprovantes do pagamento para "Obrigações de Guerra" feito em 1943, afim de trocar êsses comprovantes pelos titulos a que tem direito, o contribuinte do imposto de renda **Jaime Cavalcanti Brasil.**

Os contribuintes do imposto de renda não precisam comparecer pessoalmente para receber seus titulos, que serão entregues a quem apresentar os comprovantes, independentes de procuração. Esses comprovantes, porém, uma vez perdidos, não podem ser substituidos por nenhum outro documento, nem mesmo 2.ª via ou certidão.

A entrega de titulos será feita diariamente, de 11 ás 14 e meia horas, excéto aos sábados e nos 5 primeiros dias uteis de cada mês, sendo: nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras a contribuintes do imposto de renda, e nas 3ªs. e 5ªs. feiras a funcionarios.

S.O.G., em 11-7-1945.

Francisca Henriqueta de Moura Amstein — Chefe da S.O.G.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Justiça do Trabalho
Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.° JCJ 145-45 procedente do municipio da Capital.

Reclamante: Horácio José dos Santos.

Reclamado: Abelardo Baía.

Objeto: Falta de anotação na carteira profissional.

Solução: Conciliada. Custas pelo reclamado no valor de ... Cr$ 28,40.

Reclamação n.° JCJ 146-45 procedente do municipio da Capital.

Reclamante: Manuel Lima de Araujo.

Reclamado: Roque Falcone.

Objeto: Falta de anotação na carteira profissional.

Solução: Conciliada. Custas pelo reclamado no valor de ... Cr$ 19,40.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas:

Reclamante: João Joaquim de Santana.

Reclamado: Pedro Araujo.

14,15:

Reclamante: Geni Vasconcelos Pereira.

Reclamada. A Imperatriz.

Reclamação n.° JCJ 147-45, procedente do municipio da capital.

Reclamante: João Joaquim de Santana.

Reclamado: Pedro Araujo.

Objeto: Falta de anotação na carteira profissional.

Solução: Arquivada nos termos do art. 844 da Consolidação das Leis do Trabalho. Custas pelo reclamante no valor de Cr$ 19,40.

Reclamação n.° JCJ 148-45, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Geni Vasconcélos Pereira.

Reclamada: A Imperatriz.

Objeto: Diferença de salários.

Solução: Conciliada em Cr$ 500,00. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 46,40.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas:

Reclamante: Ambrosina Alves de Oliveira.

Reclamada: Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto.

14,15 horas:

Reclamantes: Severino Felix, José Francelino Lopes e Francisco Fernandes.

Reclamada: Padaria Santista.

DIÁRIO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

41.ª Sessão ordinária, em 12 de julho de 1945.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Pedido de desaforamento n.° 6, de Princesa Isabel. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Laurindo Rodrigues de Sousa. — A Camara indeferiu, por unanimidade.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 750, de Esperança. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Sebastião Vieira da Silva. — A Camara, por unanimidade, negou provimento.

Apelação civel n.° 951, de São João do Cariri. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Marina Maria da Conceição, apelados José Oliveira Maracajá e sua mulher. — A Camara deu provimento ao recurso por unanimidade.

Apelação civel n.° 955, de Pilar. Relator des. José de Farias. Apelante Amaro Muniz de Lima; apelado Virginio Veloso Freire. — Por unanimidade ,a camara rejeitou a preliminar de não conhecer do recurso e deu provimento ao agravo no auto do processo, deixando de conhecer do mérito da Apelação.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO: DIA 12—7—45:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Apelação Civel n.° 984, da comarca de Jatobá. Apelantes Joaquim Romualdo dos Santos e sua mulher. Apelados Antonio José de Sousa e sua mulher.

Ao exmo. des. José de Farias:

Apelação civel n.° 977, da comarca de Patos. Apelantes João Domingos de Queiroz. Apelados Augusto Valdevino dos Santos e sua mulher.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: — DIA 12—7—45:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Apelação criminal n.° 1007, da comarca de Tabaiana. Apelante o Promotor "ad-hoc". Apelados Antonio Batista Guedes e Sebastiana Nunes da Silva.

Ao exmo. des. José de Farias:

Apelação criminal n.° 1008, da comarca de Tabaiana. Apelante o Promotor "ad-hoc". Apelado João Santana.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Apelação criminal n.° 1009, da comarca de Umbuzeiro. 1.° Apelante José Alexandre de Moura, vulgo "Pequeno Barros". 2os. Apelantes Manuel Severino Amaro e outros.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JULHO

Agravo de Despacho Denegatório de Recurso Extraordinário nos autos de apelação civel n.° 904, de Sousa. Relator des. Presidente do Tribunal. Agravantes Possidônio Honório de Queiroga, sua mulher e outros. Agravados José Bonifácio de Queiroga e outros. — "Subam os autos ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 12 DE JULHO

Revisão:

Apelação civel n.° 958, de Ingá. Relator des. José de Farias. Apelantes José Marques de Almeida Sobrinho e sua mulher; apelados Gabriel Tavares Bezerra, sua mulher e outros. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Despachos:

Apelação criminal n.° 1001, de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado Porfirio Marques da Silva.

Apelação criminal n.° 1002, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Apelante Francisco Juvenal da Silva; apelada a Justiça Publica.

Apelação civel n.° 976, de Patos. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Juizo; apelados José Sátiro de Sousa e sua mulher.

Embargos infringentes n.° 44, na apelação civel n.° 928, de João Pessoa. Relator des. Jose de Farias. Embargante João Domingos B. dos Santos; embargado o Estado da Paraiba. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres.

Recurso criminal n.° 426, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Francisco Freire da Silva; recorrida a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 991, de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante João Farias da Silva; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 998, de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante João Xavier Sobrinho; apelado Antonio Hermenegildo.

Apelação civel n.° 961, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Galdino Umbelino de Araujo; apelada d. Felismina Lucia Coêlho Freire.

Recurso criminal n.° 430, de Princesa Isabel. Relator des. José de Farias. Recorrente José Minervino de Carvalho; recorrida a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 990, de Santa Luzia do Sabugi. Relator des. José de Farias. Apelante Vianor Alves dos Santos; apelada a Justiça Publica.

Agravo de instrumento civel n.° 752, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravantes Alfrêdo Dias Pinto e sua mulher; agravado Paulo Pereira de Mélo. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acórdãos:

Apelação criminal n.° 967, de Picuí. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. Promotor Publico; apelado Ezequiel Bezerra de Medeiros.

Apelação criminal n.° 948, de Teixeira. Relator des. José de Farias. Apelante Rafael Batista Lopes ;apelada a Justiça Publica.

Agravo de petição civel n.° 743, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante a I.R.F. Matarazzo; agravado Aluizio Batista dos Santos.

Fôram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos.

CONCLUSAO DE ACORDAO

Assinado na Sessão do dia 12 de julho:

Agravo de petição civel n.° 745, de João Pessoa. Relator desembargador Braz Baracuhy. Agravante a I.R.F. Matarazzo. Agravado Aluizio Batista dos Santos. — "Acordam os juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação da Paraiba, por votação unanime, em negar provimento ao recurso interposto a fls. 33 e confirmar, como confirmam, pelas suas conclusões, a sentença recorrida".

EDITAL N.° 133

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 16 de julho para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Agravo de petição civel n.° 743, de Jatobá. Relator des. José de Farias. Agravante a Fazenda do Estado; agravado o inventariante do espólio de Messias Luis de Lima.

Apelação civel n.° 966, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante dr. Elpidio Josué de Almeida; apelados Alves & Souto, Cardoso & Cia. e Moura.

Apelação civel n.° 967, de

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 13 de julho de 1945

Cajazeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Juizo, apelados Pedro Costa e Sousa e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em 12 de julho de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretario.

EDITAL N.º 133

Faço ciénte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 18 de julho corrente para o seguinte julgamento pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão criminal n.º 584. Relator desembargador Braz Baracuhy. Requerente Brasilina Alves de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 12 de julho de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretário.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação, e foi registrado em protocolo, em 12 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Apelação civel da comarca de João Pessoa. Apelante Antonio Primo Viana. Apelados Lisbôa & Cia.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Recurso de Revista (em processamento preliminar) no Agravo de Pet. Civel n.º 689, da comarca de Santa Rita. Recorrente Geraldo da Silva Lima. Recorrida a Cia. de Tecidos Paraibana.

Com vista ao dr. Evandro Souto, advogado do recorrente, para razões, em data de 12 do corrente. (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

NOTAS DO FÔRO

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA
Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 11:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Alvará de João Simplicio Caldas.

Inventário de Odorico da Silva Ramalho.

Ação de pátrio poder de Maria José Costa.

Interdição de d. Miltina Lucio Maia.

Inventário do dr. José Leopoldino de Luna Pedroza.

Aos devedores executados:

O abaixo assinado, solicita a fineza do comparecimento ao seu Cartório, nas horas de expediente normal, de todos quantos efetuaram os pagamentos de seus débitos á Fazenda Estadual, sem ter recebido até hoje os comprovantes destes pagamentos.

João Pessoa, 11 de julho de 1945.

O escrevente autorizado, Damasio Franca.

— Torno público para conhecimento de todos os interessados na ação de desquite movida por Severino Ramos Alves contra Raiumnda Lino do Nascimento, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, que designou o dia 26 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências dêste juizo, para ter lugar a instrução e julgamento da referida ação. Assim, nos termos do § 1.º do art. 168, do C. P. C., dou como intimados de todo conteudo do referido despacho o autor na pessoa do seu advogado dr. Luiz de Oliveira Lima, a ré na pessoa do seu assistente dr. Joaquim Costa e o dr. 2.º Promotor Público.

João Pessoa, 11 de julho de 1945.

Milton Peixôto de Vasconcélos.

Secção Livre

AUGUSTA DE PESSOA

7.º DIA

Sylvia, Aida e Dalva (Madre Pessoa) de Pessoa, Elia de Pessoa Medeiros, Celsa de Pessoa e Mello, Carmen de Pessoa Monteiro, Magna de Pessoa Dantas, Reginaldo de Pessoa, esposa e filhos, Cap. Roberto de Pessoa, esposa e filhos, Evandro Gonçalves de Medeiros, Julio Augusto de Mello, dr. Diogenes Bittencourt Monteiro e filha, Dirceu Dantas, e filhos, presentes e ausentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar no Altar Mór da Catedral Metropolitana, no próximo dia 14 (sábado) ás 7 horas em sufrágio da alma da sua inesquecivel mãe, sogra e a'ó AUGUSTA DE PESSOA. Antecipadamente agradecem.

AUGUSTA DE PESSOA
7.º dia

A Sociedade de Professores, convida os seus associados para assistirem a missa que manda celebrar na Catedral Metropolitana, no próximo sábado 14, ás 7 horas, em sufrágio da alma da pranteada Sra. AUGUSTA DE PESSOA, genitora da Profª. Silvia de Pessoa, sua presidente em exercicio.

AGRADECIMENTO

Sylvia e Aida de Pessoa, impossibilitadas de agradecerem pessoalmente ás pessoas amigas, que durante a doença e por ocasião do falecimento da sua idolatrada mãe AUGUSTA DE PESSOAS, as confortaram com visitas, cartas, cartões, telegramas e telefonemas, vêm por meio deste expressar-lhes o seu verdadeiro reconhecimento, que é igualmente o de todas as pessoas de sua familia.

João Pessoa, 12 de julho de 1945.

AVISO A OPERÁRIOS

Pelo presente ficam convidados a comparecerem ao trabalho dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data da publicação deste aviso, **sob pena de** serem dispensados por abandono de emprego, os operários José Belém de Araujo, portador da carteira profissional n.º 2743, série 51, e Waldemar Coêlho de Santana, portador da carteira profissional n.º 9.236, série 51, que se acham ausentes do serviço há varios dias.

João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José V. Furtado.

Serraria S. José — Rua Maciel Pinheiro, 651.

(A firma está devidamente reconhecida).

VENDE-SE um rico quarto de solteiro, em cedro, todo trabalhado, composto de seis peças. Tratar á Praça João Pessoa, 27.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Legislação Trabalhista

Entrou em vigor no dia 1.º do corrente o Decreto-lei N.º 7.036, de 10 de Novembro de 1944, bem como o seu Regulamento, aprovado pelo Decreto N.º 18.809, de 5 de Junho ultimo, estabelecendo sob novos moldes a responsabilidade do empregador pelos acidentes do trabalho ocorridos aos empregados de qualquer categoria.

Entre as diversas inovações que favorecem o empregado acidentado, figura especialmente o consideravel aumento das indenizações, elevadas de Cr$ 11.000,00, no regimen do Decreto 24.637, para Cr$ 23.860,00 sob a nova lei.

Estabelecendo em seu Art. 94 a OBRIGATORIEDADE do seguro, a nova lei ampliou seus beneficios ao pessoal de obras e aos empregados em serviço de natureza industrial ou rural, da União, dos Estados, Territorios e Municipios, bem como aos empregados das autarquias, das sociedades de economia mixta, das empresas concessionarias de serviços publicos e dos presidiários; vedando o deposito no Tesouro Nacional, anteriormente facultado para a garantia do cumprimento das obrigações legais.

Tendo em consideração os maiores encargos creados pela nova legislação para as companhias que atualmente dão cobertura ao risco de acidentes do trabalho dos diversos empregadores, no Comércio, na Industria, na Agricultura, na Pecuaria etc., o sr. Diretor do Depart. Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em Portaria N.º 4, de 28 de Junho deste ano, assinada no Ministério do Trabalho Ind. e Comércio, autorizou as mesmas sociedades a cobrarem uma diferença de prêmio, a titulo de reajustamento dos contratos de seguro, correspondente a 25% sobre o prêmio basico das Apólices, em conformidade com o estabelecido na Portaria N.º 30, de 20-VI-1945, do sr. Diretor do Serviço Atuarial.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Dividendo n.º 22

Pelo presente convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta capital, nas horas de expediente, o 22.º dividendo de 8% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00 relativo ao 1.º semestre de 1945.

João Pessoa, 9 de julho de 1945.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Miguel Falcão de Alves — Diretor-Presidente.

A QUEM ACHOU

É solicitado a pessoa que encontrou um colar de ouro, com uma medalha de N. S. da Conceição, tendo no verso a data — "30-V-42", perdido no trajeto entre a capela de São Gonçalo, na Torrelandia, e a rua 13 de maio, possivelmente em frente do cinema Metropole ou do hospital São Cristovão, a fineza de entregá-la a Evaldo Navarro, á rua 13 de maio n.º 565, pelo que recebera boa recompensa.

VENDE-SE um bungalow novo, em alvenaria, com dez compartimentos, instalação elétrica e terreno próprio, o mais arejado da cidade. Rua Alcides Bezerra n.º 235 — Cruz das Armas. A tratar no mesmo.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 11 DE JULHO DE 1945

FECEITA

Saldo do dia 10		132.973,80
Receita do dia 11	8.831,50	
Descontos em folhas, a favor de Instituições de Previdência Social	20.559,50	29.391,00
TOTAL ... Cr$		162.364,80

DESPESA

Pago ao Banco do Brasil S/A, a favor da C.A.P.S.P.P., contribuições relativas a Antonio Alexandrino das Neves	703,60	
Idem a Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha, auxilio	100,00	
Idem ao Banco do Brasil S/A, a favor da C.A.P.S.P.P., contribuições dos associados e do empregador, relativas ao mês de de junho findo	6.907,90	
Idem á Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos, na Paraiba, a favor da L.B.A., contribuições dos associados e do empregador, relativas ao mês de junho findo	577,80	
Idem á Cia. Johnson & Johnson do Brasil, conta	4.060,50	
Idem ao Banco do Brasil S/A, a favor do I.P.A.S.E., contribuições de funcionários relativas ao mês de junho findo	122,80	
Idem a Teodosio Francisco da Silva, percentagem	115,70	
Idem a Henrique Mendonça, percentagem	50,40	
Idem folha de pensionistas, relativas ao mês de junho ultimo	425,00	13.063,70
Saldo balanceado		149.301,10
TOTAL ... Cr$		162.364,80

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:

Em documentos de valor	300,00	
Em Depósitos de Diversas Origens	3.435,90	
Para Instituições de Previdência Social	20.553,40	
Saldo disponivel	125.011,80	149.301,10

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 11 de julho de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro.

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 12 DE JULHO DE 1945

RECEITA

Saldo do dia 11		149.301,10
Receita do dia 12		7.984,70
TOTAL ... Cr$		157.285,80

DESPESA

Pago a Reginaldo de Figueirêdo Lima, auxilio	150,00	
Idem a José Pereira da Silva, percentagem	88,40	
Idem a Otavio de Figueirêdo Lima, adiantamento	400,00	
Idem ao Instituto de A. P. dos Industriários, contribuições de associados e do empregador, relativas ao mês de junho findo	278,20	
Idem, a Alexandre de Luna Freire, conta	5.442,50	6.359,10
Saldo balanceado		150.926,70
TOTAL ... Cr$		157.285,80

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:

Em documentos de valor	300,00	
Em Depósitos de Diversas Origens	3.435,90	
Para Instituições de Previdencia Social	20.431,70	
Saldo Disponivel	126.759,10	150.926,70

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa 12 de julho de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições:

N.º 2801 — De Luiza Tavares de Matos. — Deferido, nos termos do parecer do Departamento de Finanças.

N.º 2920 — Da Comercial Exportadora Ltda.; n.º 2878 — de José Cabral Ferreira; n.º 2888 — de João Caetano de Souza; n.º 2859 — de Joaquim da Luz Nascimento; n.º 2873 — de Maria Torres das Neves; n.º 2868 — de Analia Siqueira da Rocha; n.º 2864 — De Severino Campineiro; n.º 2862 — de Amelia Maria da Conceição; n.º 2822 — de A. P. Harten; n.º 2847 — de Severino Gomes de Farias; n.º 2821 — de Augusto Odilon da Costa; n.º 2679 — de José Augusto Cebadelhe; n.º 2839 — de Licinio do Monte Furtado. — Deferido.

N.º 2896 — de Inácio Romero Rocha. — Deferido, expeça-se o alvará competente.

N.º 2879 — De Maria Celeste Falcão; n.º 2904 — de Bernardina Maria de Pontes; n.º 2869 — de Elisa Honorato da Silva. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 2637 — de Carlos Ulisses de Carvalho. — Certifique-se o que constar.

N.º 2692 — de José Floriano da Silva. — Reduza-se a multa para Cr$ 30,00, em face do parecer do Diretor do Departamento de Finanças.

NOTAS DO GABINETE

O prefeito Osvaldo Pesosa, recebeu hoje, em eu gabinête, as seguintes pessoas: Prefeito Bivar Olinto, sr. Placido Vieira Lins, sr. Braulio Costa, viúva Manuel Lira e viúva Deodato Pereira Borges.

Comunicações:

O prefeito Osvaldo Pessoa, recebeu nesta data as seguintes comunicações: Da Santa Casa de Misericordia, comunicando a posse da nova junta definitória e Mêsa Administrativa que regerá os destinos daquela Instituição durante o periodo de 2 de julho dêste ano a 1947.

Do Banco do Povo S/A., nesta cidade, agradecendo a comunicação que o prefeito fez ao assumir as funções em data de 7 de abril do corrente ano.

Circular do Prefeito Municipal de Barra Mansa comunicando o recebimento da contribuição de um livro desta Municipalidade para a Bibliotéca Municipal daquela Edilidade.

Agradecimento:

O prefeito Osvaldo Pessoa, recebeu em data de hoje o seguinte telegrama:

Cabedelo, 11 de julho de 1945 — Prefeito Osvaldo Pessoa — João Pessoa — PB — Agradeço comovida pezames falecimento prematuro querido inesquecivel Ademar também representação delicada seu enterramento. — Viúva João José Viana.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 12:

Petições:

N.º 2910, de Maria do Carmo de Souza — N.º 2941, de Aldenor Valente Quinderé — N.º 2894, de Antonio Batalha — N.º 2891, de Celestino de Assis Albuquerque — N.º 2918, de Gustavo José Salvador — N.º 2915, de Elizio Rodrigues de Araujo — N.º 2913, de Artur Coutinho de Lira — N.º 1321, de Antonio Lopes — N.º 1322, de João Antonio Vieira — N.º 2618, de Antonio Ferreira de Souza — N.º 2863, de João Francisco Marinho — N.º 2697, de José Pessoa da Silva — N.º 2722, de José Félix do Nascimento — N.º 2785, de Rosalvo Pereira — N.º 2332, de João Agostinho da Silva. — Deferido.

N.º 2580, de Arceliro dos Anjos Bezerra. — Recolha-se a importancia de setenta cruzeiros (Cr$ 70,00).

N.º 2883, de João Batista de Souza — N.º 2908, de Manuel Alves de Mélo — N.º 2907, de José Isidro Gomes — N.º 2899, de José Paulino da Silva. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 2867, de Francisco Clementino Pereira. — Certifique-se o que constar.

NOTAS DO GABINETE

O prefeito Osvaldo Pessoa, recebeu hoje, em seu gabinete, uma comissão das Irmãs do Asilo do Bom Pastor. Aquelas religiosas, aproventaram o ensejo para agradecer ao Govêrno da cidade a cooperação que tem emprestado á Instituição.

Estiveram com o Prefeito, tratando de assuntos diversos, os srs. José Maria Nascimento, Severino Paiva, Silvino Lopes e Raul Silva.

Reuniu-se no gabinete do Edil pessoense, o Comité Central da Festa das Neves, tratando de asuntos relativos á organização dos festejos, comissões, noitários, etc.

O Governador da Cidade, continuando a praxe iniciada ao assumir a direção Municipal, concedeu, nesta data, audiência a grande numero de pessoas pobres que habitam nossa capital.

EDITAIS

Comarca da Capital — EDITAL de citação com o prazo de 3 meses. — 4.º Cartório — Escrivão — João Nunes Travassos. — O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de três meses virem, que pela Sociedade Importadora de Máquinas para Industrias Ltd., me foi dirigida a petição do seguinte teór: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara: Diz a Sociedade Importadora de Máquinas para Industrias Ltda., estabelecida nesta Capital á rua Maciel Pinheiro, n.º 501, por seus advs. e procs. adiante assinados, que tendo se extraviado uma nota promissoria de sua emissão, de valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), sem declaração de vencimento e sem nomear o portador, selada com Cr$ 200,40, por verba, pela Alfandega desta cidade, e datada de 17 de março do corrente ano, quer, de conformidade com o art. 36 da Lei n.º 2044, de 31 de dezembro de 1908, promover a anulação da mesma. Assim pede a citação, por editais, do detentor do citado titulo para apresentá-lo em Juizo, nos termos da lei acima indicada, que tenha ciência do processo o Curador Geral de Ausentes e que, julgado por sentença, seja decretada a anulação do titulo extraviado. D. e A. com uma procuração e uma publicação do Diário Oficial do Estado, dá-se á presente o valor de Cr$ .... 3.000,00. E. deferimento. João Pessoa, 5 de junho de 1945. (as.) Giácomo Porto. Severino Alves da Silveira. E tendo sido justificado o pedido constante da inicial com prova testemunhal ordenei se expedisse o presente edital de citação, pelo qual ficam citados o detentor do titulo extraviado e terceiros interessados para no prazo de 3 meses dizerem do seu direito sobre o mesmo. E para conhecimento de todos vai publicado éste edital pela Imprensa e afixado no local de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 4 de julho de 1945. Eu, João Nunes Travassos, o datilografei e subscrevo. O escrivão do 4.º oficio: João Nunes Travassos. Julio Rique. Conforme o original; dou fé. João Pessoa, 4 de julho de 1945. O escrivão do 4.º oficio: — **João Nunes Travassos.**

(Cópia) — **EDITAL** de praça — O Dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de direito da 3.ª vara da Comarca de João Pessoa, capital do Estado da Paraiba em virtude da lei, etc.

Faz saber aos quantos o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 31 do corrente, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, a casa n.º 33 sita á rua 18 de Novembro desta cidade, de taipa e coberta de telhas, em chãos rendeiros, avaliada em Cr$ 5.000,00 a qual vai a hasta publica para pagamento da taxa de herança e custas do inventario de **Barbara Maria da Conceição**. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital o qual será afixado no local de costume e publicado na Imprensa Oficial. Nesta cidade de João Pessoa, aos 6 de julho de 1945. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão fiz datilografar e subscrevi. (as.) Climaco Xavier da Cunha, Juiz de direito da 3.ª vara. Conforme com o original, dou fé. O escrivão: — **Eunapio da Silva Torres.**

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 2.ª Brigada de Infantaria — Quartel General — AVISO — I— De ordem do Sr. Coronel Comandante desta Brigada, convido a comparecer urgente a êste Q. G., a-fim-de receberem suas consignações os abaixo declarados: Edite da Silva, residente á Rua Antonio Gomes n.º 45 e o Sr. Francisco Bastos Lisbôa, procurador do Sr. Diniz Lisbôa da Silva, residente no sitio Curral de Cima no municipio de Mamanguape neste Estado, ambos residentes nesta Capital. — Anisio Antão de Carvalho — Cap. Tesoureiro.